

RELATÓRIO PREVI **2011**

Nesta publicação: Informações Financeiras + Sustentabilidade



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

GRI 3.1 a 3.13

O Relatório PREVI 2011 traz pela primeira vez de forma conjunta os conteúdos do Relatório Anual e do Relatório de Sustentabilidade. Dessa forma, a publicação reafirma o propósito da PREVI de incentivar o diálogo e a busca por soluções para o desenvolvimento sustentável, considerando igualmente os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Para orientar a elaboração deste Relatório, com informações que abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, e divulgar de maneira transparente seu modelo de gestão, a PREVI adotou as diretrizes internacionais da *Global Reporting Initiative* (GRI). O último relatório publicado pela PREVI com base nessas diretrizes foi em 2010, em referência ao ano de 2009. Tanto aquela quanto esta publicação seguem o nível B de aplicação das diretrizes.

São apresentados os resultados de interesse dos públicos de relacionamento da PREVI (participantes, assistidos, colaboradores, conselheiros, patrocinador, órgãos do governo e imprensa), o que demonstra o compromisso da Entidade com a sociedade no que diz respeito a gestão, processos e desempenho dos investimentos.

Para mais esclarecimentos, acesse o *site* (www.previ.com.br). Caso persista alguma dúvida, entre em contato pelo Fale Conosco do *site*. Na versão digital do Relatório, você também encontra informações complementares a esta versão impressa.

AGRADECIMENTOS

A PREVI agradece a todos os colaboradores, participantes, assistidos e parceiros que contribuíram para a edição deste Relatório. O envolvimento de cada indivíduo foi de grande importância para que as informações contidas aqui tivessem a qualidade e a credibilidade necessárias para o entendimento dos leitores.

02 MENSAGENS

Mensagem da Diretoria Executiva
Mensagem do Conselho Deliberativo
Mensagem do Conselho Fiscal
Mensagem do Conselho Consultivo do Plano 1
Mensagem do Conselho Consultivo do PREVI Futuro

06 A PREVI

10 DESTAQUES 2011

14 PLANOS DE BENEFÍCIOS

22 A PREVI E VOCÊ

30 GOVERNANÇA CORPORATIVA

36 ESTRATÉGIA E GESTÃO

46 DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL

52 EMPRESAS E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

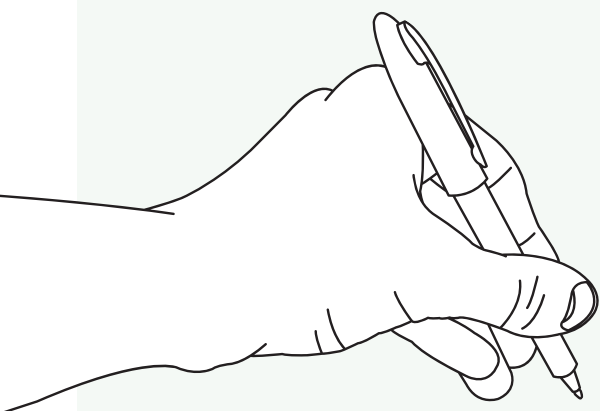
64 DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

Demonstrativo de Investimentos
Demonstrações Contábeis
Notas Explicativas
Pareceres

98 MATERIALIDADE

103 ÍNDICE REMISSIVO GRI





MENSAGENS

GRI 1.1 e 1.2

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2011 trouxe muitos desafios. Apesar dos reflexos da crise europeia, vimos um mercado doméstico robusto, cujo aquecimento do consumo garantiu o crescimento da economia, que se tornou, no último ano, a sexta maior do mundo.

Mesmo em cenários de estresse e incerteza, a PREVI segue fortalecida pela sua estratégia sólida e de longo prazo, ancorada em uma posição consolidada de investimento em renda variável, que se mostra bem sucedida no tempo e que nos proporciona seguidos resultados superavitários no Plano 1, possibilitando a suspensão do pagamento da contribuição por participantes e patrocinadora desde 2007, a melhoria de benefícios em 2005 e 2007 e a distribuição do Benefício Especial Temporário – BET, desde fevereiro de 2011.

À nossa estratégia de investimentos em renda variável no Plano 1 somamos uma maior diversificação do portfólio com investimentos em imóveis, títulos privados e investimentos estruturados.

O nosso plano mais jovem, o PREVI Futuro, segue em fase de acumulação, ampliando o percentual de investimento em renda variável e diversificando sua carteira. Além disso, busca atingir 100% de adesão dos participantes. Dessa forma, estamos preparados para o cenário de redução de taxa de juros que o País experimentará nos próximos anos.

O ano de 2011 foi um exercício com importantes ações socioambientais e com a segurança de continuar oferecendo os melhores benefícios, atuando de forma ética e comprometida com nossos Valores.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ao longo do ano de 2011, a crise econômica que abalou as principais nações europeias impôs um cenário de forte volatilidade ao mercado financeiro internacional, com consequências importantes para a economia brasileira. A solidez dos ativos, a ênfase na diversificação e a observância da Política de Investimentos da PREVI foram capazes de amenizar de forma significativa os efeitos dessa crise, a qual impactou todo o sistema previdenciário, principalmente no que se refere ao atingimento das metas atuariais.

A consolidação do pagamento do Benefício Especial Temporário – BET e a sua manutenção para o ano de 2012 são conquistas relevantes para os participantes do Plano 1. Em relação ao PREVI Futuro, pode-se comemorar o crescente número de adesões que é fruto da conscientização dos participantes decorrente das ações voltadas para a educação previdenciária. Com isso, a carteira de investimento vem sendo ampliada e diversificada.

Este Relatório também traz uma inovação importante. Pela primeira vez na história da PREVI e dos fundos de pensão, os conteúdos de resultados financeiros e de sustentabilidade foram integrados em um único documento. A PREVI reafirma o seu posicionamento de vanguarda ao capitanear ações atreladas ao desenvolvimento sustentável como forma de garantir a solidez e a perenidade dos investimentos que irão honrar o pagamento de benefícios atuais e futuros aos seus participantes.

É com satisfação que convidamos todos, participantes e assistidos, a lerem este Relatório, que foi elaborado com muita dedicação e transparência. A intenção é a de que todos tenham acesso a informações de qualidade acerca dos principais resultados da gestão realizada ao longo do ano de 2011.

MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Atento às suas responsabilidades, no decorrer do exercício de 2011 o Conselho Fiscal permaneceu atuando como monitor das atividades e ações da PREVI, ratificando sua adequação às normas e procedimentos vigentes quanto à governança dos seus processos e controles e à qualidade das informações técnicas, gerenciais e daquelas voltadas para as especificidades dos fundos de pensão.

Relativamente ao Plano 1, a continuidade do pagamento do BET – cuja duração está diretamente ligada ao desempenho dos investimentos em renda variável, manteve este Conselho em permanente atenção à gestão dos investimentos, com vistas a garantir melhor lucratividade, sem perda da necessária segurança.

Quanto ao Plano PREVI Futuro, o Conselho Fiscal continuou acompanhando o seu gerenciamento, cujo acerto é evidenciado pelo rápido e consistente incremento do seu patrimônio global, o que demonstra a confiança dos participantes na condução do Plano e da PREVI como um todo.

Todas estas são boas demonstrações da qualidade do modelo de governança praticado na PREVI. Ao tempo em que convidamos os participantes a lerem este Relatório, reiteramos nosso compromisso de manter estreito acompanhamento das decisões, atos e fatos que possam favorecer ou afetar negativamente a saúde dos planos administrados.

MENSAGEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO PLANO 1

A divulgação do Relatório Anual da PREVI estimula a reflexão sobre o futuro dos aposentados do Plano de Benefícios 1. Esse cenário será influenciado pelo que construímos e pelo que vier a ser construído, agora e no futuro. Assim, são ensaiadas variações no planejamento e nos investimentos, em função de perspectivas de rentabilidade e segurança mais favoráveis, tal como vem sendo feito na área imobiliária.

Deve-se considerar que a PREVI é um navio de grande porte, cujo processo de mudança é lento, o que é condição essencial para garantir a permanência de uma boa rota. Soluções fáceis não podem estar no receituário da PREVI.

Todos os dirigentes, com o apoio de um eficiente e comprometido corpo técnico e guiados por análises rigorosas, vêm trabalhando nesse sentido, dentro das melhores práticas de gestão de fundos de pensão.

Ponderamos que as posturas adequadas na área de gestão precisam ser reforçadas pela confiança e pela manifestação de interesse dos associados nos destinos da Entidade. Afinal, pode-se dizer que somos todos “acionistas” dessa empresa chamada PREVI, que existe para nos garantir segurança e conforto no outono da vida. Devemos confiar nos mecanismos de representação e gestão que gerações de colegas vêm construindo.

Os membros do Conselho Consultivo do Plano 1 participam desse esforço na busca de soluções, analisando o andamento dos cenários da PREVI através da discussão dos documentos produzidos pela Entidade e da análise das reflexões produzidas pelos colegas, via entidades de representação ou individualmente. Acreditamos que essa construção permanente deve ser feita com um diálogo interessado e respeitoso.

Enviamos nossos abraços aos colegas e pedimos a eles que fortaleçam a confiança dos associados na nossa Entidade e na sua gestão, valorizando o que já conseguimos e pleiteando o que for justo e possível. Este é um caminho bom e produtivo, que seguiremos trilhando.

MENSAGEM DO CONSELHO CONSULTIVO DO PREVI FUTURO

Gostaríamos neste momento de transmitir uma mensagem que seja a mistura de otimismo e esclarecimento. Pensamos que o nome do nosso plano de previdência, PREVI Futuro, nunca foi tão adequado. Estamos em um momento no qual, mais do que em qualquer outro, o nosso olhar deve estar bem voltado para o “futuro”. O ano de 2011 foi pouco favorável para os investimentos em renda variável; entretanto, as perspectivas no longo prazo são melhores.

A atual política de investimentos para o PREVI Futuro permite boa diversificação, aproveitando melhor algumas oportunidades, como o mercado imobiliário e o de investimentos estruturados. Além disso, a Diretoria Executiva da PREVI e seu excelente corpo técnico têm trabalhado muito para conseguir melhorar os índices de rentabilidade. Logo, temos convicção de que teremos bons resultados para 2012 e para os próximos anos.

Finalizamos esta mensagem falando sobre “Perfil de Investimento”. Caso venham a optar por mudança, é importante saber qual o perfil mais adequado ao seu caso ou às suas expectativas, além de pesquisar qual é o melhor momento para fazê-lo. Desta forma, recomendamos a todos o seguinte:

- Leiam o Regulamento do Plano;
- Vejam as orientações disponíveis no programa “Mais PREVI”, no *site*;
- Acompanhem a possibilidade de elevação nas contribuições e, é claro, acompanhem os resultados.

Enviamos nossos abraços a todos!



A PREVI

GRI 2.1, 2.4 a 2.9 e 4.8

**COM MAIS DE 193 MIL PARTICIPANTES,
A PREVI POSICIONA-SE COMO O MAIOR
FUNDO DE PENSÃO DA AMÉRICA LATINA**





A PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro (RJ). É uma instituição que trabalha para garantir aos seus mais de 193 mil participantes – funcionários ou ex-funcionários do Banco do Brasil, empregados do quadro próprio da PREVI e assistidos – benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Oficial. Dessa forma, contribui para manter a qualidade de vida dos seus participantes e respectivos dependentes.

A história da PREVI começou em 1904, advinda da “Caixa Montepio dos Funcionários do Banco da República do Brasil”, anterior à criação da Previdência Oficial do Brasil. Hoje, posiciona-se como o maior fundo de pensão da América Latina e 24º do mundo em patrimônio – de acordo com *ranking* do jornal americano *Pensions & Investments* de setembro de 2011/ ano-base 2010.

Os recursos da PREVI são provenientes das contribuições pessoais e patronais. Esses recursos são investidos em ações de empresas, imóveis e títulos, que garantem o pagamento dos benefícios.



MISSÃO

Administrar planos de benefícios, com gerenciamento eficaz dos recursos aportados, buscando melhores soluções para assegurar os benefícios previdenciários, de forma a contribuir para a qualidade de vida dos participantes e de seus dependentes, visando atender suas expectativas e das patrocinadoras.

VISÃO DE FUTURO

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, sendo referência internacional, com excelência comprovada por indicadores em:

- Práticas de gestão de ativos e passivos;
- Satisfação dos participantes;
- Custo administrativo (relação custo x benefício);
- Responsabilidade socioambiental;
- Produtos e serviços previdenciários;
- Política de pessoal.

Ser motivo de orgulho para participantes, patrocinadoras e funcionários.

VALORES

A PREVI conduz sua gestão orientada e motivada por princípios éticos expressos pelos seguintes valores:

- Responsabilidade, comprometimento, responsabilidade socioambiental;
- Solidariedade;
- Qualidade, competência, excelência, criatividade, profissionalismo;
- Ética, honestidade, integridade;
- Transparência;
- Cidadania, democracia.



AMBIENTE REGULATÓRIO

A Previdência Social é um seguro que proporciona a renda do contribuinte em casos de doença, acidente, gravidez, prisão, morte e idade por meio de benefícios que garantem tranquilidade no futuro. No Brasil, a Previdência Social é dividida nos sistemas de Regime Geral de Previdência Social, Regime Próprio de Previdência Social e Regime de Previdência Complementar.

Este último pode ser oferecido por entidades abertas, em que qualquer indivíduo pode fazer sua adesão e é fiscalizado pela Superintendência de Seguros Privados (Susep); ou por entidades fechadas, com adesão limitada a grupos de profissionais ligados a empresas, sindicatos ou entidades de classe, e é fiscalizado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A PREVI enquadra-se no sistema de previdência complementar de entidades fechadas.

A Instituição é, hoje, a maior entidade fechada de previdência complementar do País.

Novo Estatuto

Em junho de 2011, entrou em vigor o novo Estatuto da PREVI com alterações nos seguintes artigos:

- 22, inciso XI, e 38, inciso XIII, sobre transferência da competência do Conselho Deliberativo para a Diretoria Executiva no que se refere à escolha de diretores de empresas com 100% de participação PREVI;
- 52 e 53-caput, quanto às regras para definição de quórum nas reuniões do Conselho Fiscal e designação do seu presidente;
- exclusão do antigo parágrafo único do artigo 88, que passou a ser o artigo 85; e dos antigos artigos 85, 86 e 87, que tratavam das disposições transitórias para as Eleições PREVI 2006.

No *site* da PREVI está disponível a íntegra do novo Estatuto, além de suas versões anteriores e dos regulamentos atuais e anteriores dos Planos de Benefícios: Plano 1, PREVI Futuro e Capec.

DESTAQUES 2011





Em um ano desafiador, a PREVI terminou o período com diversas iniciativas em benefício dos participantes. Veja a seguir os principais destaques do exercício.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Em 2011, a PREVI deu continuidade ao Mais PREVI, programa de educação previdenciária que fornece orientações para tomada de decisões que impactam diretamente os benefícios a serem recebidos. Foram implementadas 22 ações, com destaque para o simulador de Preservação do Salário de Participação e o serviço de Assessoria Previdenciária.

ADESÕES E REINGRESSO AO PREVI FUTURO

No exercício, 93,34% dos 8.764 novos funcionários do Banco do Brasil filiaram-se ao PREVI Futuro. Mudanças no Regulamento facilitaram o reingresso de ex-participantes que se desfiliam do Plano, mas permanecem no Banco do Brasil. Estes precisam depositar somente o valor das contribuições pessoais e patronais relativas à parte de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte) – Parte I do Plano. Após o reingresso, podem fazer depósitos futuros para recuperar seu saldo de conta e ter valores de benefícios mais próximos da sua renda. O PREVI Futuro encerrou o ano com 73.913 participantes ativos e patrimônio de R\$ 2,82 bilhões.

PAGAMENTO DO BET NO PLANO 1

Em fevereiro, a Instituição iniciou o pagamento do Benefício Especial Temporário (BET) para assistidos e ativos do Plano 1, resultado do acordo do superávit firmado no final de 2010. O pagamento representa um acréscimo de 20% nos benefícios pagos mensalmente aos aposentados, percentual que também é creditado mensalmente em conta específica referente aos participantes ativos do Plano 1, para resgate no momento de sua aposentadoria.

ADESÕES À CARTEIRA DE PECÚLIOS

Melhor produto em comparação com similares do mercado, a Capec teve a adesão de mais da metade dos funcionários empossados no Banco do Brasil no exercício. A taxa de adesão média no ano chegou a 52,03% no momento da posse. Essas adesões permitem o crescimento da Capec e o rejuvenescimento do Plano.

CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMOS SIMPLES

Em novembro, os participantes do Plano 1 passaram a contar com novas condições para a contratação do Empréstimo Simples (ES). Da data de vigência das novas regras até o final do exercício foram efetivadas mais de 17 mil operações (69.856 no exercício), com liberação do valor líquido de R\$ 266 milhões (R\$ 980 milhões no exercício).

No PREVI Futuro, ocorreu, também em novembro, a reabertura para novas contratações/renovações. As operações ficaram suspensas por quatro meses (de julho a outubro) em função do atingimento do limite legal para concessão de empréstimos e financiamentos. Após a liberação, foram realizadas quase 14 mil operações (27.791 no exercício), com R\$ 66 milhões líquidos (R\$ 141 milhões no exercício).

RETORNO DOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Empreendimentos imobiliários trouxeram bons resultados para a carteira de investimentos da PREVI. A carteira do Plano 1 acumulou recursos da ordem de R\$ 6,37 bilhões (R\$ 4,70 bilhões em 2010) e a do PREVI Futuro, de R\$ 37,50 milhões (R\$ 30,70 milhões em 2010). Neste segmento, o Plano 1 teve rentabilidade de 32% (17,95% em 2010) e o PREVI Futuro, de 33,41% (3,46% a partir de outubro/2010). Entre as principais operações na área imobiliária, os destaques foram o aluguel integral do edifício comercial Eco Berrini e a venda do imóvel que abrigou o Hospital Matarazzo.

CERTIFICAÇÕES PARA EMPREENDIMENTOS DA PREVI

A PREVI acompanhou a concessão da certificação de imóveis que integram seu portfólio imobiliário. Os imóveis Milano e Torino, do Centro Empresarial Água Branca, em São Paulo, e o Condomínio do Centro Empresarial Mourisco, no Rio de Janeiro, receberam a ISO 14001, a qual certifica que os edifícios possuem um Sistema de Gestão Ambiental implementado em sua operação. O Edifício Marques dos Reis, no Rio de Janeiro, recebeu a pré-certificação LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*), uma certificação ambiental concedida pela organização *United States Green Building Council* (USGBC), para edifícios que atendem os requisitos de racionalização de recursos ambientais como energia, água, etc.

GESTÃO SUSTENTÁVEL PREMIADA

A PREVI foi reconhecida com o Prêmio Ecosofia do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) na categoria Gestão com o caso "Construção e Implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental na PREVI", em premiação concedida em julho. A Instituição também foi o único fundo brasileiro entre os cinco finalistas do prêmio *Sustainable Finance Awards*, na categoria *Sustainable Asset Owner of the Year* do jornal *Financial Times*.

PARCERIAS NO CLUBE DE BENEFÍCIOS

Parcerias importantes ampliaram a oferta de vantagens pelo Clube de Benefícios. Destacam-se entre as novas parcerias descontos para a aquisição de imóveis da construtora Rossi e de automóveis Ford. Também passaram a fazer parte das empresas conveniadas a fabricante de pneus Bridgestone-Firestone e a empresa virtual de esportes e viagens Adventura. O Clube conta com mais de 35 parcerias nacionais que oferecem descontos, parcelamento sem juros, garantia de



estoque e entrega no prazo. A lista de parceiros do Clube de Benefícios está disponível na Sala do Participante no *site* da PREVI. Em 2011, a PREVI gerou cerca de R\$ 19 milhões em descontos aos participantes por meio do Clube de Benefícios.

EMPRESAS PARTICIPADAS

Em 2011, várias empresas participadas pela PREVI protagonizaram movimentos relevantes nos seus respectivos mercados de atuação. Ressaltamos aqui alguns desses eventos:

- A Aliança estratégica da Oi com a Portugal Telecom foi concretizada. O Grupo Oi anunciou reestruturação que simplifica sua estrutura societária. A previsão de conclusão da operação é no 1º quadrimestre de 2012.
- A Vale realizou remuneração recorde aos acionistas em 2011, distribuindo dividendos/JCP no montante de US\$ 9 bilhões e estabelecendo programa de recompra de ações de US\$ 3 bilhões.
- A Tupy S.A. anunciou o compromisso de aquisição de duas fundições no México – Cifunsa Diesel e Technocast – em valores na ordem de US\$ 439 milhões.
- A Brasil Foods e o Cade assinaram o Termo de Compromisso de Desempenho que aprova a fusão da Perdigão e da Sadia e as condições da operação.
- A Invepar, em conjunto com a Odebrecht TransPort, adquiriu o direito de exploração do Complexo Viário e Logístico de Suape (Express Way), atual Concessionária Rota do Atlântico S.A. (CRA), localizada em Pernambuco, no segundo semestre de 2011. Durante a concessão, de 35 anos, serão realizados investimentos da ordem de R\$ 467 milhões. O projeto desafogará o tráfego do entorno de Suape por meio de uma solução integrada de segurança e acessibilidade.
- A Neoenergia realizou investimentos no montante de R\$ 2,1 bilhões no ano de 2011. Foi destinado R\$ 1,5 bilhão à ampliação e melhoria da qualidade da rede de distribuição

de energia elétrica e R\$ 600 milhões para a expansão da geração, em que se destacam R\$ 162 milhões na aquisição da empresa de cogeração Energyworks, R\$ 175 milhões na UHE Teles Pires, R\$ 98 milhões na UHE Belo Monte e R\$ 49 milhões no término das obras da UHE Dardanelos, que entrou em operação comercial em agosto de 2011.

- Foi concluído o projeto de reorganização societária da Forjas Taurus, com a participação da PREVI, que envolve, dentre outros benefícios, a migração para o Nível 2 de governança da BM&FBovespa;
- A ALL – América Latina Logística S.A. e a Standard Logística S.A. criaram uma controlada denominada Brado Logística e Participações S.A., empresa especializada em movimentação de contêineres em ferrovias, controlada pela ALL, que pretende investir, para os próximos 5 anos, R\$ 1 bilhão, com R\$ 250 milhões em locomotivas, R\$ 540 milhões em vagões, R\$ 110 milhões em terminais e R\$ 100 milhões em obras civis. O objetivo da Brado é conquistar 12% do mercado de transporte de contêineres brasileiro.

À medida que as empresas participadas adotam estratégias e investem em projetos que as tornam mais competitivas em seus mercados, ampliam-se as perspectivas de valorização do ativo e retorno aos sócios sob a forma de dividendos, que contribuem para o pagamento de benefícios aos participantes da PREVI.

COMUNICAÇÃO MAIS PRÓXIMA

Em abril, a Revista PREVI recebeu um novo projeto gráfico e editorial, tornou-se bimestral e ganhou mais páginas. Este Relatório PREVI 2011 integra as informações do Relatório de Atividades e do Relatório de Responsabilidade Socioambiental, seguindo as diretrizes G3 da GRI (*Global Reporting Initiative*). A PREVI trabalha para viabilizar a divulgação de informações por mensagens de texto via celular (SMS), sempre buscando aproximar-se dos seus participantes.



PLANOS DE BENEFÍCIOS

GRI 2.2 e EC3





Os planos de benefícios da PREVI oferecem a seus participantes e seus dependentes benefícios complementares aos da Previdência Oficial. O Plano 1 é o plano dos funcionários do Banco do Brasil admitidos até dezembro de 1997 e, portanto, fechado para novas adesões. O PREVI Futuro é destinado aos funcionários que ingressaram no Banco do Brasil após 24 de dezembro de 1997 e aos funcionários do quadro próprio da PREVI. A Capec está disponível tanto para os funcionários do Banco do Brasil como para os funcionários e participantes da PREVI, mantida por meio das contribuições mensais exclusivas dos participantes do Plano.

O PLANO 1 INICIOU EM 2011 A DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFÍCIOS ESPECIAIS TEMPORÁRIOS, APROVADOS NO ANO ANTERIOR PELO CONSELHO DELIBERATIVO DA PREVI

PLANO 1

Em 2011, o Plano 1 apresentou resultados sólidos, mesmo diante de um cenário bastante desafiador. No ano, foram pagos mais de R\$ 11 bilhões em benefícios para 87.830 aposentados e pensionistas. O aumento considerável do total de benefícios pagos em comparação com o exercício de 2010 deveu-se ao pagamento dos Benefícios Especiais Temporários.

	(R\$)		
Benefícios Pagos	2009	2010	2011
PREVI (*)	5.884.175.156,50	6.194.828.011,66	9.045.819.173,89
INSS (**)	1.560.067.346,37	1.722.281.424,59	1.866.996.751,72
Banco do Brasil (***)	296.754.348,68	296.251.313,45	297.856.989,95
Total	7.740.996.851,55	8.213.360.749,70	11.210.672.915,56

* Os Benefícios PREVI compreendem o Complemento PREVI + Benefício Proporcional Diferido + Benefícios Especiais (Remuneração, Proporcionalidade, de Renda Certa e Provisório – BET) + Benefícios de Auxílios Cesta Alimentação (Tutela Antecipada e Decisão Judicial). Não estão inclusos os valores referentes a encargos tributários e o BET de participantes ativos.

** Considera somente os valores que foram repassados pela PREVI, por meio do Convênio Prisma.

*** O Banco do Brasil é responsável pelo pagamento de benefícios aos participantes fundadores da PREVI, por obrigações originadas de demandas trabalhistas, entre outros.

Benefícios Especiais Temporários (BET)

Como parte da destinação do superávit do Plano 1, aprovada pelo Conselho Deliberativo da PREVI, pelo Banco do Brasil e pelos órgãos governamentais competentes e referendada pelos participantes em 2010, começaram a ser pagos Benefícios Especiais Temporários. As 14 parcelas iniciais foram creditadas de uma só vez e os pagamentos continuarão a ser feitos enquanto houver recursos disponíveis nos Fundos de Destinação específicos para esse fim.

Em 2011, houve momentos em que a oscilação da Bolsa de Valores chegou a ameaçar a continuidade do pagamento do BET, já que a rentabilidade dos investimentos altera o valor dos ativos do Plano, que podem ter redução. De acordo com a legislação, se houver superávit no plano de previdência, é obrigatória a constituição de Reserva de Contingência que, se ficar abaixo de 25% da Reserva Matemática, deverá ser recomposta com recursos dos Fundos de Destinação. Felizmente, considerando o fechamento do exercício de 2011 do Plano 1, não foi necessário fazer uso do Fundo de Destinação para recompor a Reserva de Contingência e, portanto, a PREVI seguirá pagando o BET mensalmente em 2012. A PREVI fará nova avaliação ao término do exercício de 2012 e, caso os recursos dos Fundos de Destinação estejam preservados, poderá seguir pagando o BET no ano seguinte.

Participantes	2009	2010	2011
Ativos	33.815	32.449	30.659
Aposentados	64.043	64.361	65.036
Ativos Externos (*)	932	916	840
Aposentados Externos (**)	3.456	3.478	3.509
Pensionistas	18.974	18.964	19.285
Total	121.220	120.168	119.329

* Inclui autopatrocinados, benefício proporcional diferido, pensão mínima e participantes ainda sem opção.

** Inclui autopatrocinados, benefício proporcional diferido e pensão mínima.

Recursos do Plano

O Plano 1 encerrou o exercício com recursos na ordem de R\$ 153,78 bilhões. Os ativos de investimento somavam R\$ 152,02 bilhões, com rentabilidade de 7,70% (12,37% em 2010).

No ano, a meta atuarial, utilizada para a correção dos compromissos, foi de 11,38% (INPC + 5% a.a.).

A estratégia de investimento do Plano 1, fortemente atrelada à renda variável, se mostra acertada quando avaliamos o longo prazo, que é a perspectiva adequada para analisarmos um fundo de pensão.

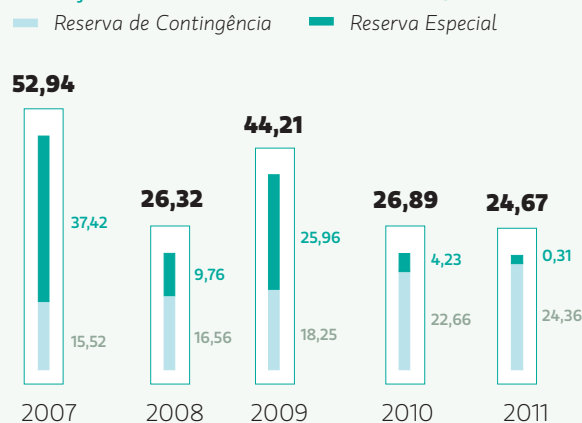
Em 2011, essa estratégia foi penalizada pelo resultado negativo da Bolsa de Valores, cujo principal índice, o Ibovespa, fechou o ano com -18,11%. Em virtude da inexistência de referência direta de mercado para avaliação dos ativos Litel, Neoenergia, 521 Participações, Invepar e Itapebi, que correspondem a 49,84% do segmento de renda variável do Plano 1, a PREVI utiliza métodos de avaliação conservadores para determinar o valor desses investimentos. A adoção desses critérios é a principal razão para que grandes oscilações da Bolsa, para mais ou para menos, não se apliquem diretamente ao resultado da carteira de renda variável na mesma magnitude.

Foram importantes para garantir maior rentabilidade ao Plano, os investimentos em imóveis, títulos privados e investimentos estruturados. A rentabilidade dos investimentos imobiliários em 2011 foi de 32% no Plano 1 enquanto os investimentos estruturados obtiveram rentabilidade de 5,52% no período.

Os ativos renda fixa apresentaram rentabilidade de 14,14% no ano, superior ao atuarial (11,38%) e à Taxa Média Selic (11,62%). A rentabilidade de renda fixa, superior à TMS, ocorreu por uma postura ativa da PREVI, que geriu de forma adequada a carteira de títulos públicos, trocando papéis de menor por maior retorno.

A PREVI segue na sua estratégia de diversificação dos ativos de investimento como alternativa ao cenário de redução da taxa de juros que se delinea para o País nos próximos anos.

Evolução do Resultado Acumulado (R\$ bilhões)



Rentabilidade

	Rentabilidade (%)	
Plano 1	2010	2011
Rentabilidade dos Investimentos	12,37	7,70
Títulos Públicos	12,57	13,94
Créditos Privados e Depósitos	13,83	13,82
Ações	6,51	(1,07)
Fundos de Investimento	16,04	10,23
Fundo de Renda Fixa	14,42	14,31
Fundo de Ações	17,11	7,79
Fundo de Direitos Creditórios	11,41	13,20
Fundo de Empresas Emergentes	(5,38)	(0,33)
Fundo de Participações	6,34	6,67
Fundo Imobiliário	9,94	4,87
Investimento Imobiliário	17,95	32,00
Empréstimo Simples	11,38	11,98
Financiamento Imobiliário	9,63	12,32
Indicadores		
TMS	9,78	11,62
IBrX-50	0,75	(14,06)
Meta Atuarial (INPC + 5,0%)	12,23	11,38
IGP-DI	11,30	5,00
Ibovespa	1,04	(18,11)



PLANO PREVI FUTURO

A cada ano, o PREVI Futuro tem um aumento progressivo de adesões. A filiação no ato da posse passou de 67% em 2004 para 90% em 2010 e alcançou 93% em 2011. O aumento de participantes acarreta o crescimento dos recursos do Plano, que já acumula R\$ 2,82 bilhões.

Participantes	2009	2010	2011
Ativos	51.977	60.169	67.567
Aposentados	72	103	128
Ativos Externos (*)	4.671	5.748	6.346
Aposentados Externos (**)	2	6	10
Pensionistas	220	268	316
Total	56.942	66.294	74.367

* Inclui autopatrocinados, benefício proporcional diferido e participantes ainda sem opção.

** Inclui autopatrocinados, benefício proporcional diferido.

			(R\$)
Benefícios Pagos	2009	2010	2011
PREVI	1.180.039,79	1.959.528,19	2.438.450,76
INSS	4.728.377,58	5.926.029,67	7.307.739,67
Banco do Brasil (*)	5.075,25	5.410,07	5.848,44
Total	5.913.492,62	7.890.967,93	9.752.038,87

* O Banco do Brasil é responsável por obrigações originadas de demandas trabalhistas.

Recursos do Plano

O PREVI Futuro é um plano em fase de acumulação e a sua estratégia de investimento está construída a partir da premissa de diversificação de ativos e de um maior apetite para renda variável, como alternativa capaz de fazer frente ao desafio de gerar rentabilidade futura em um cenário de redução da taxa de juros.

A rentabilidade do PREVI Futuro de 4,63% reflete um ano de resultado negativo da Bolsa de Valores. Reavaliado em setembro de 2011, o único ativo imobiliário do PREVI Futuro, o Shopping ABC, obteve desempenho no ano de 33,41%. Os investimentos estruturados apresentaram rentabilidade no ano de 7,54%, com destaque para o Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas.

Rentabilidade	(%)	
Plano PREVI Futuro	2010	2011
Rentabilidade dos Investimentos	9,30	4,63
Títulos Públicos	14,04	14,48
Créditos Privados e Depósitos	11,95	13,95
Ações	0,76	(14,08)
Fundos de Investimento	14,84	15,31
Fundo de Renda Fixa	15,14	15,58
Fundo de Direitos Creditórios	11,53	13,25
Fundo de Participações	(23,75)	0,51
Derivativos		(*) (8,85)
Investimento Imobiliário	(**) 3,46	33,41
Empréstimo Simples	11,10	12,55
Financiamento Imobiliário	10,94	12,49
Indicadores		
TMS	9,78	11,62
IBrX-50	0,75	(14,06)
Meta Atuarial (INPC + 5,5%)	12,32	11,91
IGP-DI	11,30	5,00
Ibovespa	1,04	(18,11)

* O resultado de -8,85% dos Derivativos deve ser analisado em conjunto com o da Carteira de Ações. Os Derivativos funcionam como um mecanismo de proteção da Carteira de Ações. Caso não tivessem sido contratados, o desempenho do Plano teria sido reduzido.

** A partir de outubro/2010.

(R\$ bilhões)

Evolução do Patrimônio Acumulado	2007	2008	2009	2010	2011
	0,91	1,10	1,69	2,24	2,82

5.363

**PARTICIPANTES ADERIRAM
À CAPEC EM 2011, LEVANDO
A TAXA MÉDIA DE ADESÃO
DE 30% PARA 52%**

CARTEIRA DE PECÚLIOS/CAPEC

A Capec tem a finalidade de oferecer pecúlios (benefício pago de uma única vez aos beneficiários indicados pelo participante) por morte do participante ou de seu cônjuge, e pecúlio invalidez (pago ao próprio participante). O custeio do Plano é exclusivo dos seus participantes, por meio do pagamento de mensalidades cobradas de acordo com a faixa etária.

As novas adesões à Capec crescem de forma consistente.

No exercício, 5.363 participantes aderiram ao Plano. Iniciativas de conscientização e a apresentação do Plano no momento em que novos funcionários tomam posse no Banco do Brasil, incrementada em 2011, permitiram um salto na adesão, que estava abaixo de 30% em janeiro e fechou o ano com a taxa média de 52% dos funcionários empossados. Em 2011, a Capec pagou R\$ 171,23 milhões em benefícios.

Participantes	Plano 1	PREVI Futuro	Sem Plano	Total
	94.237	14.763	399	109.399

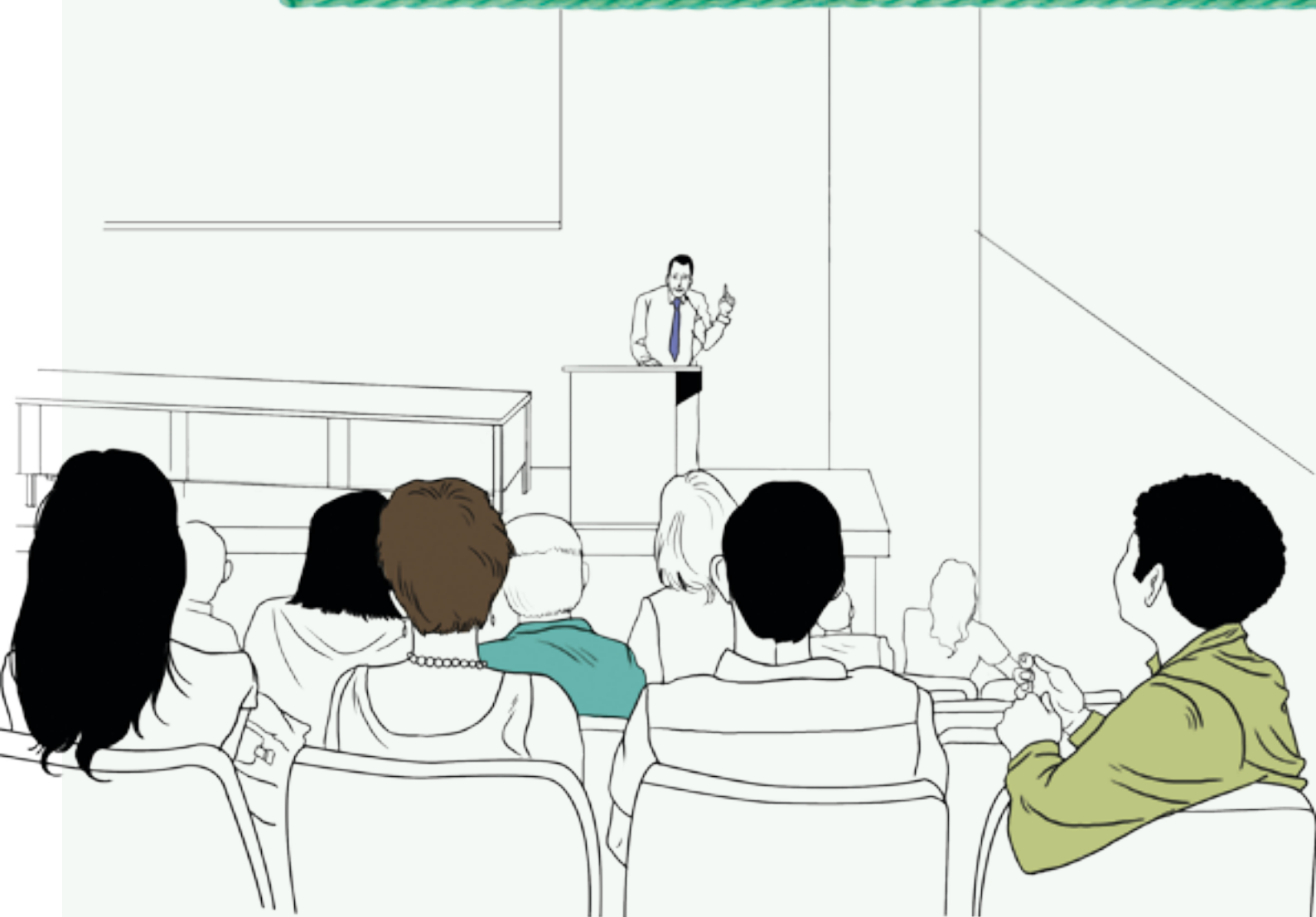
Plano de Gestão Administrativa

O Plano de Gestão Administrativa (PGA), originado com recursos provenientes das taxas de carregamento incidentes sobre as contribuições dos planos de benefícios (4% no Plano 1 e no PREVI Futuro e de 2,5% na Capec), é destinado exclusivamente ao pagamento das despesas administrativas previdenciais dos planos.

Em 2011, as despesas administrativas corresponderam a R\$ 225,40 milhões, com incremento de 2,6% em relação a 2010. Se comparado a índices de mercado, o aumento foi consideravelmente menor que IPCA (6,5%), INPC (6,08%) e IGP-DI (5%), o que demonstra um gerenciamento eficaz e zeloso dos recursos dos planos, com diversas melhorias e benefícios para os participantes no período.

A PREVI E VOCÊ

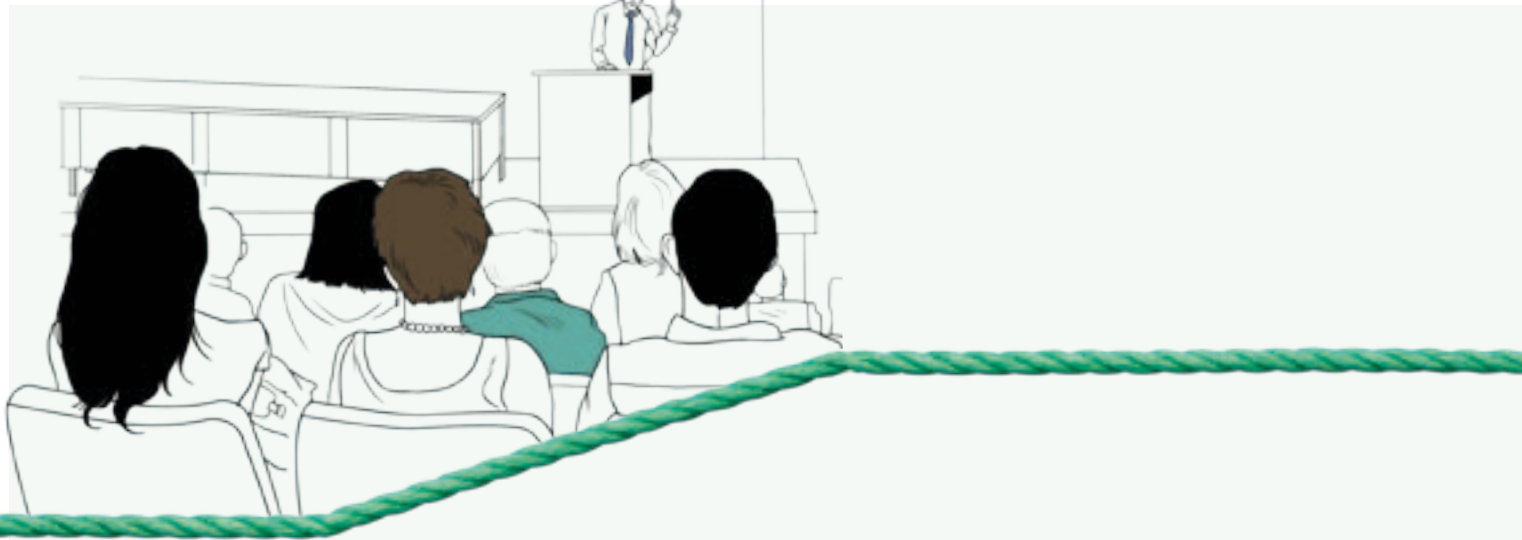
GRI PR5, PR6 e FS13 a FS16



CANAIIS DE ATENDIMENTO, PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS E ESPAÇOS EXCLUSIVOS NO SITE DA PREVI CONTRIBUEM PARA A TRANSPARÊNCIA NO RELACIONAMENTO COM PARTICIPANTES

A PREVI disponibiliza diversos canais de contato e atendimento aos participantes. Pelo Autoatendimento do *site* ou do 0800 729 0505, estão disponíveis informações a qualquer hora do dia. Pela seção “Fale Conosco” do *site* também é possível enviar mensagem a qualquer momento. Para falar diretamente com a PREVI, o participante conta com a Central de Atendimento 0800 de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

<i>Consultas por Canal de Contato</i>	2009	2010	2011
<i>Canais de Atendimento</i>			
<i>Telefone</i>	299.025	251.343	253.390
<i>Escrito (e-mail, cartas)</i>	47.805	49.119	53.487
<i>Presencial</i>	8.625	5.561	6.049
<i>Canais de Autoatendimento</i>			
<i>Internet</i>	3.112.627	5.131.239	5.095.298
<i>Central 0800</i>	99.083	88.335	87.632
Total	3.567.165	5.525.597	5.500.577



Faz parte dos objetivos da PREVI aprimorar constantemente a comunicação com seus participantes. Na solução de dúvidas e questionamentos que não são resolvidos de imediato, a Entidade empenha-se em responder no menor tempo possível, apesar de o prazo legal ser de até 30 dias.

COMUNICAÇÃO COM OS PARTICIPANTES

Revista PREVI

Em abril de 2011, a Revista PREVI mudou o projeto gráfico e editorial, a partir de pesquisa realizada com seus participantes. Além de adotar uma linguagem mais clara e simples, passou a ser bimestral com mais oito páginas, ampliou o espaço dedicado às cartas dos leitores e adotou personagens para falar de assuntos da Entidade de forma mais descontraída. Outra mudança significativa foi a impressão em papel certificado FSC (Conselho de Manejo Florestal, em português).

O objetivo das mudanças foi facilitar a compreensão dos leitores sobre assuntos relacionados a temas de seguridade, como aposentadoria, e também empréstimo, financiamento e pecúlio, e fornecer explicações e análises sobre investimentos. As edições digitais da Revista PREVI podem ser lidas no *site*, na área de publicações.

Relatório PREVI

Para a Instituição, o Relatório Anual é uma oportunidade importante de comunicação com o participante. Não somente por oferecer transparência na prestação de contas, mas também por abordar assuntos ligados aos planos de benefícios e serviços prestados. É uma peça-chave para que o participante se aproxime da gestão de seus recursos.

As apresentações realizadas pela diretoria da PREVI em diversas regiões do Brasil também constituem uma iniciativa nesse sentido.

Apresentação do Resultado de 2010

Em 2011, os dirigentes da PREVI visitaram 14 capitais, apresentando pessoalmente os resultados de 2010 e respondendo a dúvidas sobre a Entidade, seus planos e a interação com os participantes. Foram promovidos encontros em Belém, Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Realizadas desde 2003, as apresentações reforçam o compromisso com a transparência na gestão da PREVI.

Guia do PREVI Futuro

As principais informações sobre o Plano estão disponíveis no Guia em linguagem simples e didática, para que o participante se familiarize com o funcionamento do Plano escolhido e possa aproveitar melhor os benefícios a que tem direito. Mais informações na seção destinada ao Plano no *site* da PREVI.

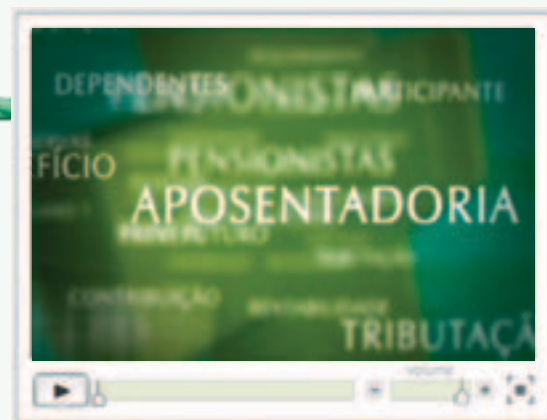
Sala do Participante

Espaço reservado no *site* da PREVI, a Sala divulga parcerias e descontos, trabalhos artísticos e ações de voluntariado de participantes ativos, pensionistas e aposentados, além de conteúdos sobre comportamento e saúde.



PROGRAMA MAIS PREVI

Com o intuito de auxiliar participantes e beneficiários no planejamento de sua aposentadoria, a PREVI disponibiliza diversas iniciativas de educação financeira e previdenciária, sistematizadas no Programa Mais PREVI. Com o programa, os participantes podem aproveitar as oportunidades oferecidas pela Entidade, conhecer seus planos de benefícios e melhorar a tomada de decisão. São abordados temas relacionados ao sistema previdenciário brasileiro, previdência oficial e complementar, planos de benefícios, produtos e serviços.



Também podem ser acessados no espaço Mais PREVI materiais interativos e cursos on-line. O participante dispõe de vídeo-aulas de matemática financeira, tributação regressiva (voltada aos participantes do PREVI Futuro), além de cursos on-line como o de Planejamento Financeiro Pessoal do Banco do Brasil. O objetivo do curso é aprimorar a relação dos indivíduos e famílias com o dinheiro, criando condições para a melhor administração e planejamento das finanças pessoais.

Preservação do Salário de Participação no Site

O participante do Plano 1 que eventualmente tem sua remuneração mensal reduzida – por conta de reclassificação de agência, descomissionamento, redução de hora extra ou perda de adicional noturno, por exemplo – pode pedir no Autoatendimento do *site* da PREVI a preservação do salário de participação, o que traz reflexos importantes no valor dos benefícios de aposentadoria. Ao final do exercício, foi desenvolvida a mesma ferramenta para participantes do PREVI Futuro.

Assessoria Previdenciária

Uma das principais ações do Programa Mais PREVI em 2011 foi a implantação da Assessoria Previdenciária aos participantes do Plano 1. O participante pode agendar um horário para ser atendido por telefone por um especialista, que o auxiliará no planejamento de sua aposentadoria.

Durante o atendimento, que dura em média 30 minutos, após ter sido feita uma análise prévia da situação do participante, técnicos esclarecem dúvidas, prestando assessoria sobre quaisquer modalidades de complemento de aposentadoria concedidas pela PREVI ou pelo INSS. Com mais de 2 mil atendimentos em 2011, a Assessoria Previdenciária é um sucesso no que tange à satisfação dos participantes atendidos, e deve ser estendida aos integrantes do Plano PREVI Futuro.

Ações para o Público Interno

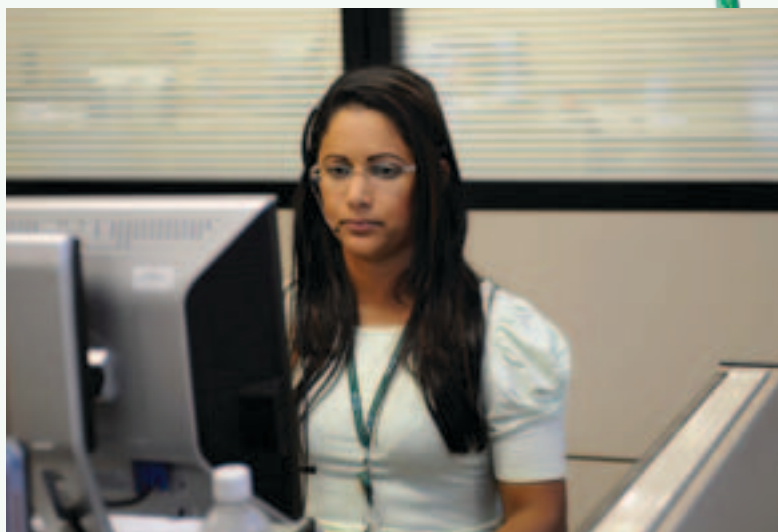
Especificamente em relação à previdência complementar, foram oferecidos cursos com relevância no mercado, como o Tópicos Essenciais em Previdência Complementar, Tópicos Avançados em Previdência Complementar, e Leitura Crítica da Rotina de Venda da Capec dentro do Programa de Integração PREVI/BB, com 110 funcionários treinados.

Desenvolvido internamente, o curso “Introdução à PREVI”, que apresenta a Instituição no contexto previdenciário, foi oferecido aos colaboradores que tomaram posse a partir do segundo semestre. O objetivo é capacitar melhor os funcionários da Entidade para aprimorar a prestação de serviços aos participantes e assistidos.

Pesquisa de Satisfação

Em 2011, a PREVI realizou Pesquisa de Satisfação com seus participantes ativos e assistidos. O objetivo da pesquisa foi aferir o índice de satisfação com relação à gestão, aos produtos e serviços, aos veículos de comunicação, ao atendimento, assim como avaliar a imagem que os participantes têm da Entidade. O resultado final apontou o índice de satisfação de 79,8%.

Ana Paula Nascimento,
funcionária da
Gerência de
Atendimento



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

A PREVI oferece Empréstimo Simples e Financiamento Imobiliário que podem ser contratados por participantes ativos e assistidos do Plano de Benefícios 1 e do PREVI Futuro.

Empréstimos Simples

O Empréstimo Simples (ES) é composto por linhas de crédito pessoal disponíveis para participantes e assistidos da PREVI e apresenta as menores taxas do mercado.

Plano 1

As condições de concessão de Empréstimos Simples aos participantes do Plano 1 foram alteradas em novembro de 2011.

Entre os novos parâmetros estão:

- Aumento do teto de R\$ 100 mil para R\$ 110 mil;
- Exclusão da contribuição da Capec na apuração da margem consignável para fins exclusivos de concessão e renovação de ES;
- Alteração da segmentação de duas para três faixas etárias de cobrança de taxas para composição do Fundo de Quitação por Morte;
- Possibilidade de contratação de até dois empréstimos, limitados em sua soma ao novo teto;
- Extinção da linha de crédito ES Curto Prazo.

Em 2011, foram renovadas ou contratadas 69.856 operações, com destinação de R\$ 980 milhões líquidos aos participantes. A carteira encerrou o ano com R\$ 3,37 bilhões*.

PREVI Futuro

A carteira de Empréstimo Simples do PREVI Futuro atingiu em 2011 a marca de 27.791 operações, entre contratações e renovações, com volume de R\$ 141 milhões líquidos emprestados no ano. As operações foram reabertas em novembro para novas contratações, após terem sido fechadas em junho, quando foi atingido o limite de 14% dos recursos garantidores do Plano destinado a operações de empréstimo. A carteira encerrou o ano com R\$ 339,23 milhões*.

Financiamento Imobiliário

Linha concedida por meio da Carteira de Financiamentos Imobiliários da PREVI. Os contratos são enquadrados em modalidades diferentes, de acordo com o período em que foi feita a aquisição do imóvel. São elegíveis ao financiamento imobiliário participantes dos Planos 1 e PREVI Futuro com dez anos completos de filiação à PREVI. Condições de comprometimento da renda, prazo de financiamento, taxas e atualização do saldo devedor, entre outras, estão disponíveis na área sobre financiamento no *site* da PREVI.

Plano 1

Em 2011, foram concedidos 1.000 financiamentos imobiliários, totalizando R\$ 189,57 milhões. A carteira encerrou o ano com saldo de R\$ 3,09 bilhões*, equivalente a 26.734 contratos ativos.

Liquidações

A partir de julho, a linha de crédito do ES Finimob, disponível para participantes do Plano 1, teve ampliado o valor de 50% para 100% do saldo devedor para liquidação de financiamento imobiliário. A média de operações de ES Finimob no 1º semestre foi de 5 contratações/mês, com movimento de R\$ 870 mil. Já no 2º semestre a média aumentou para 34 operações/mês, girando R\$ 9 milhões.

PREVI Futuro

Foram concedidos 41 financiamentos imobiliários no ano, com total de R\$ 6,28 milhões. Essa carteira encerrou 2011 com saldo de R\$ 16,48 milhões*, o que corresponde a 119 contratos ativos.

* Valores sem dedução das provisões para devedores duvidosos.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: A PREVI NA INDÚSTRIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR E INVESTIMENTOS

GRI 4.14 a 4.17, SO5, FSS e FS10

A PREVI passou a integrar em 2011 o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), juntamente com mais 24 fundos escolhidos por meio da eleição direta entre os 260 associados. A Entidade já atuava nas Comissões Técnicas da Associação, mas a presença da PREVI no Conselho fortalece sua atuação no alinhamento de estratégias para melhorias do sistema de previdência complementar.

Em setembro de 2011, Gestores da PREVI participaram de quatro painéis do 32º Congresso da Abrapp, realizado em Florianópolis: “Gestão Atuarial: um novo papel do participante”; “Como o IDGII pode agregar valor para as entidades”; “O papel da comunicação e das políticas de recursos humanos como valores estratégicos da previdência complementar fechada” e “Os investimentos dos fundos de pensão e os compromissos com a sustentabilidade”. O IDGII (Indicadores de Desempenho de Gestão – segunda versão) é uma ferramenta disponibilizada pela Abrapp às entidades associadas a fim de aprimorar a gestão dos fundos de pensão.

A PREVI participou, mais uma vez, do *PRI in Person*, que aconteceu em Paris, evento anual que reúne os signatários globais dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Em 2012, com forte participação da Entidade junto ao Conselho do PRI, a conferência será realizada no Rio de Janeiro; a cidade deve receber cerca de 500 investidores, representantes de todas as regiões do mundo, para discutir a interface da sustentabilidade com a indústria de investimentos.



A participação da PREVI nos eventos e iniciativas do PRI reforçam o compromisso da Entidade com a inserção de questões ambientais, sociais e de governança na estratégia de negócios, com impacto sobre o resultado dos investimentos no longo prazo.

O engajamento da PREVI em 2011 envolveu diferentes públicos de interesse, com o objetivo de posicionar a Entidade e aprimorar sua estratégia. Colaboradores, Conselhos da PREVI, associações de participantes, sindicatos, órgãos do governo, a patrocinadora e empresas ligadas a ela foram questionados quanto aos temas mais relevantes a serem tratados no planejamento estratégico da PREVI. As respostas serviram de insumo para a definição do Plano Estratégico 2012-2015.

No âmbito de educação previdenciária do Programa Mais PREVI, a parceria com o Banco do Brasil promoveu a apresentação dos planos de benefícios da PREVI aos funcionários já no evento de posse na patrocinadora e a participação da PREVI nas Oficinas Vida Ativa, programa do Banco do Brasil de preparação para a aposentadoria, para fornecer orientações e esclarecer dúvidas.

As apresentações de resultados, com a participação de dirigentes da PREVI, foram realizadas em 14 cidades do País, com contato direto com participantes para responder dúvidas.

Os Conselheiros em participadas reuniram-se no 12º Encontro de Conselheiros para a troca de experiências e conhecimentos com o tema “Desafios Estratégicos para o Brasil: Impactos dos cenários nacional e internacional atuais sobre a agenda estratégica das empresas brasileiras”.

Em agosto de 2011, a PREVI realizou a segunda edição do Encontro de Síndicos, evento que reúne síndicos selecionados para os empreendimentos imobiliários nos quais a PREVI participa, além de profissionais da área imobiliária.

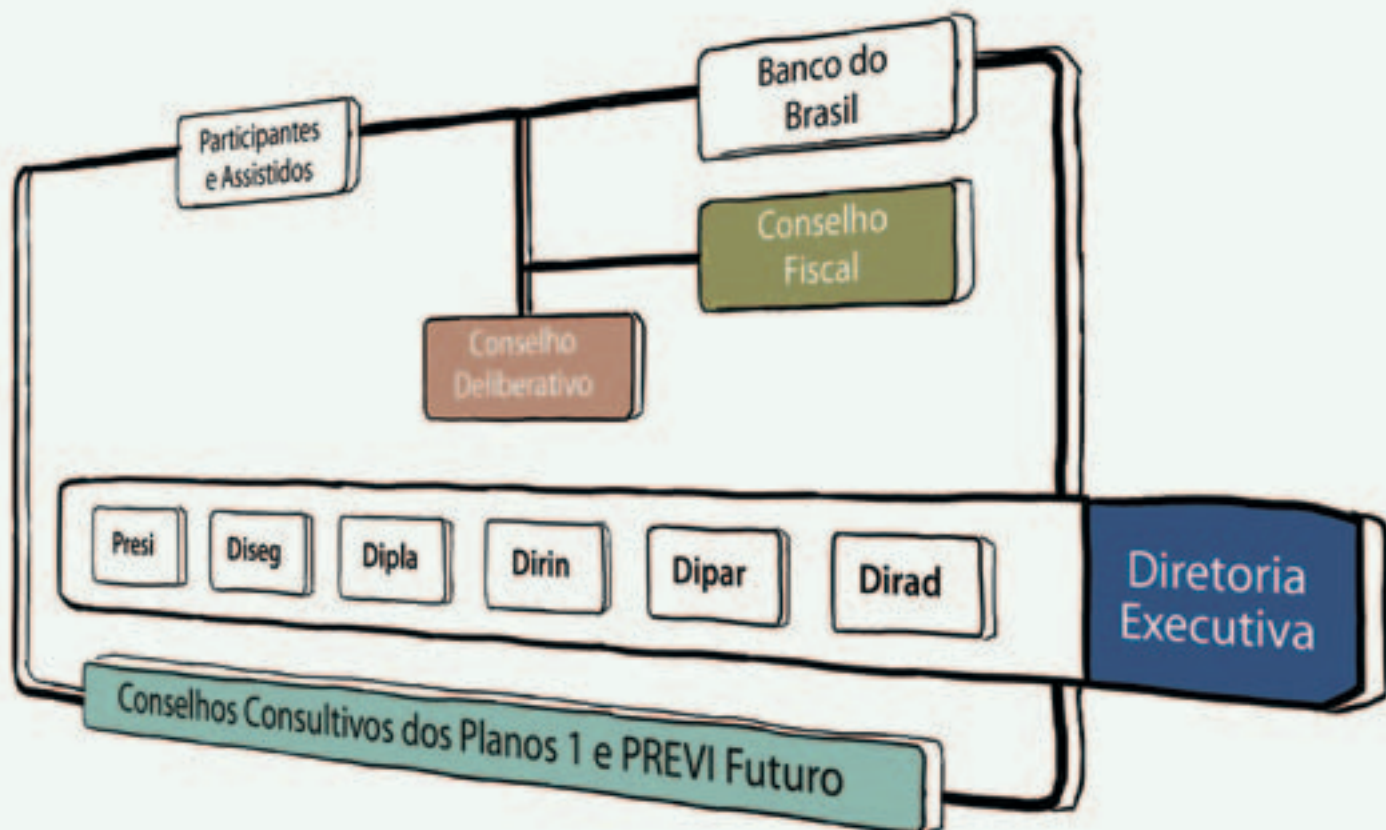
O Encontro promove a troca de experiências com técnicos e gestores da PREVI sobre o panorama do mercado imobiliário, rentabilidade e receita dos imóveis comerciais, evolução e perspectivas da carteira imobiliária e assuntos específicos das atividades cotidianas dos condomínios.

Em novembro, o I Seminário PREVI de Comunicação aproximou as áreas de comunicação e relacionamento com investidores da PREVI e de suas empresas participadas com o objetivo de aperfeiçoar o fluxo de informações e alinhar estrategicamente a comunicação da Entidade.

A PREVI esteve presente na iniciativa de engajamento do PRI com as corretoras de valores, incentivando as instituições a considerarem aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa em suas análises e recomendações de ativos. A carta enviada às corretoras contou com a assinatura de 15 signatários, envolvidos na iniciativa.

A Entidade também participou do evento anual realizado pelos signatários do PRI para melhoria da divulgação de informações de sustentabilidade por parte das empresas investidas, um seminário que envolveu representantes de 37 investidores e 20 empresas listadas na BM&FBovespa. Esta iniciativa é parte de um projeto global, o *Emerging Markets Disclosure Project* (EMDP). O EMDP é uma iniciativa internacional de investidores institucionais que busca, desde 2008, ampliar a disponibilização de informações ambientais, sociais e de governança corporativa de empresas de mercados emergentes. A iniciativa desenvolveu estudos e ações buscando o engajamento de empresas no Brasil, África do Sul, Índia, Indonésia e Coreia do Sul. A PREVI é líder do EMDP no Brasil.

GOVERNANÇA CORPORATIVA



A Governança Corporativa é tratada com grande importância na PREVI, tanto para as empresas participadas como na sua gestão interna. A organização da Governança da PREVI se dá entre os órgãos de Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, responsáveis pela gestão e fiscalização da Entidade. Além dessas instâncias, os Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro formulam e propõem políticas e fazem o acompanhamento da gestão de cada plano.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GRI 2.3, 4.1 a 4.3, 4.6, 4.7, 4.9 e 4.10

A Diretoria Executiva é responsável pela administração da PREVI. Propõe e executa diretrizes e políticas aprovadas pelo Conselho Deliberativo. É composta de seis membros, três eleitos pelos participantes e assistidos, e três indicados pela patrocinadora, nomeados pelo Conselho Deliberativo: Presidente, Diretores de Investimentos, e de Participações (indicados pela patrocinadora Banco do Brasil), Diretores de Administração, de Seguridade, e de Planejamento (eleitos por participantes e assistidos).

Diretoria Executiva

Nome	Cargo	Mandato	Representação
Ricardo José da Costa Flores	<i>Presidente</i>	<i>01/06/2010 a 01/06/2014</i>	<i>BB</i>
Marco Geovanne Tobias da Silva	<i>Diretor de Participações</i>	<i>01/06/2010 a 31/05/2012</i>	<i>BB</i>
Renê Sanda	<i>Diretor de Investimentos</i>	<i>01/06/2010 a 31/05/2012</i>	<i>BB</i>
José Ricardo Sasseron	<i>Diretor de Seguridade</i>	<i>02/06/2008 a 31/05/2012</i>	<i>Eleito</i>
Paulo Assunção de Sousa	<i>Diretor de Administração</i>	<i>01/06/2010 a 01/06/2014</i>	<i>Eleito</i>
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	<i>Diretor de Planejamento</i>	<i>01/06/2010 a 01/06/2014</i>	<i>Eleito</i>

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da PREVI e responsável pela definição da política geral de administração da Entidade e dos seus Planos. É formado por seis membros titulares e respectivos suplentes. Três são eleitos pelos participantes e assistidos e outros três indicados pelo Banco do Brasil, com mandato de quatro anos, com seus respectivos suplentes. O Conselho Deliberativo reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou pela maioria de seus membros. A comunicação dos participantes com o Conselho se dá pelos canais institucionais de comunicação e atendimento.

Conselho Deliberativo

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Robson Rocha (Presidente)	Carlos Eduardo Leal Neri	01/07/2009 a 31/05/2012	BB
Ivan de Souza Monteiro	Amauri Sebastião Niehues	01/06/2010 a 01/06/2014	BB
Alexandre Correa Abreu	Eduardo Cesar Pasa	01/06/2010 a 01/06/2014	BB
Mirian Cleusa Fochi	Waldenor Moreira Borges Filho	02/06/2008 a 31/05/2012	Eleito
William José Alves Bento	José Souza de Jesus	02/06/2008 a 31/05/2012	Eleito
Celia Maria Xavier Larichia	Luiz Carlos Teixeira	01/06/2010 a 01/06/2014	Eleito



O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da PREVI, responsável pela fiscalização da gestão administrativa e econômico-financeira. Exerce suas funções nos termos da lei, do Estatuto da Entidade e na forma disciplinada por seu Regimento Interno. É constituído por quatro membros, dois eleitos pelos participantes e assistidos e dois indicados pelo Banco do Brasil, e seus respectivos suplentes. O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente e, de forma extraordinária, quando convocado por seu Presidente ou pela maioria de seus membros. A comunicação dos participantes com o Conselho se dá pelos canais institucionais de comunicação e atendimento.

Conselho Fiscal

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Romildo Gouveia Pinto (Presidente)	<i>Francisco de Assis Chaves Costa</i>	<i>02/06/2008 a 31/05/2012</i>	<i>Eleito</i>
Fabiano Félix do Nascimento	<i>Aldo Bastos Alfano</i>	<i>01/06/2010 a 01/06/2014</i>	<i>Eleito</i>
Renato Donatello Ribeiro	<i>Sérgio lunes Brito</i>	<i>01/06/2010 a 01/06/2014</i>	<i>BB</i>
Lúcio Tameirão Machado	<i>Rudinei dos Santos</i>	<i>02/06/2008 a 21/08/2011</i>	<i>BB</i>
Rudinei dos Santos	<i>Vago</i>	<i>22/08/2011 a 31/05/2012</i>	<i>BB</i>

CONSELHOS CONSULTIVOS

GRI 4.4

Cada conselho é formado por três participantes ou assistidos, eleitos por seus pares, e três representantes indicados pelo Banco do Brasil. Cabe a esses órgãos acompanhar a gestão e propor políticas de acompanhamento do respectivo plano. Os Conselhos Consultivos reúnem-se a cada trimestre ou quando convocados pelo Conselho Deliberativo ou pela Diretoria Executiva. A comunicação dos participantes com esses fóruns se dá pelos canais institucionais de comunicação e atendimento.

Conselho Consultivo do Plano 1

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Antonio Gonçalves de Oliveira	José Paulo Staub	02/06/2008 a 31/05/2012	Eleito
José Branisso	Mércia Maria Nascimento Pimentel	01/06/2010 a 01/06/2014	Eleito
Odali Dias Cardoso	Vago	01/06/2010 a 01/06/2014	Eleito
	Flávio José Pastoriz	01/06/2010 a 27/06/2011	Eleito
Tarcisio Hubner		10/11/2010 a 31/05/2012	BB
	Carlos Alberto Araújo Netto	02/06/2008 a 31/05/2012	BB
Áurea Farias Martins	João Vagnes de Moura Silva	01/06/2010 a 01/06/2014	BB
Carlos Frederico Tadeu Gomes		02/06/2008 a 31/05/2012	BB
	Josimar de Gusmão Lopes	10/11/2010 a 31/05/2012	BB

Conselho Consultivo do PREVI Futuro

Conselheiro Titular	Conselheiro Suplente	Mandato	Representação
Luciana Athaide Brandão Bagno	Júlio César Soares Vivian	02/06/2008 a 31/05/2012	Eleito
Ítalo Lazzarotto Júnior	Luciana Vieira Belem	01/06/2010 a 01/06/2014	Eleito
Wagner de Sousa Nascimento	Rafael Zanon Guerra de Araújo	01/06/2010 a 01/06/2014	Eleito
Dina de Fátima Viegas da Silva	Lívia Fernanda Machado da Silva	02/06/2008 a 31/05/2012	BB
Igor de Barros Magalhães	Andréa Taciana Franklin	02/06/2008 a 31/05/2012	BB
	Monteiro dos Santos		
Felipe Menegaz Lajus	Marcelo Gusmão Arnosti	01/06/2010 a 01/06/2014	BB

CONSELHEIROS EM EMPRESAS PARTICIPADAS

GRI FS12

Para a PREVI, Governança Corporativa é o conjunto de práticas que visam a otimizar o desempenho de uma companhia, proteger os investidores, empregados, credores e outras partes interessadas, facilitar o acesso da companhia ao mercado de capitais e proporcionar-lhe uma estrutura que defina claramente os objetivos empresariais, a maneira de atingi-los e a fiscalização do seu desempenho, com o objetivo de contribuir para o crescimento sustentado e uma postura socialmente responsável e adequada remuneração do capital investido.

Em virtude de suas participações, a PREVI tem 230 assentos, entre titulares e suplentes, nos conselhos de administração e fiscais de empresas participadas. Para o preenchimento dessas vagas, em 2011, foram eleitos 159 conselheiros, sendo 80 conselheiros de administração (50 titulares e 30 suplentes) e 79 conselheiros fiscais (41 titulares e 38 suplentes). O número de conselheiros é menor que o total de assentos, uma vez que alguns conselheiros exercem mandatos em empresas de um mesmo grupo econômico, por determinação de Acordo de Acionistas de algumas companhias com as quais a PREVI detém participação acionária.

A Entidade utiliza critérios e ferramentas específicos no processo de seleção de conselheiros. Com o apoio de consultorias especializadas, sistematizou o processo de seleção e definiu critérios técnicos estabelecidos em sua política interna. Currículos cadastrados pelos próprios participantes são processados de forma automatizada para verificação do atendimento dos critérios de seleção e aferição

da pontuação. Dentre os critérios de seleção destacam-se: formação acadêmica, experiência profissional, experiência em órgãos colegiados e conhecimentos específicos, como, por exemplo, governança corporativa, responsabilidade socioambiental e estratégia empresarial.

Os conselheiros da PREVI se reuniram em junho no 12º Encontro de Conselheiros, evento anual realizado desde 1998 para discutir temas relevantes à atuação desses profissionais nas companhias. O Encontro abordou os desafios estratégicos para o Brasil. Entre os participantes estavam ainda conselheiros representantes dos demais acionistas das empresas, executivos das companhias e representantes de fundos de pensão brasileiros signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Entre os objetivos do Encontro, destacam-se a troca de impressões entre os membros eleitos com apoio institucional da PREVI sobre os diversos setores da economia e a equalização de conhecimentos.

O Fórum PREVI de Governança Corporativa foi realizado em 30 de novembro, com o objetivo de levantar questões acerca do Código PREVI de Melhores Práticas de Governança Corporativa e rediscuti-lo. O evento contou com a presença de agentes de mercado, gestores de fundo e representantes do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), e da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Em vigência desde 2004, o Código PREVI de Governança Corporativa trata de questões como transparência, divulgação e responsabilidade socioambiental, direito dos acionistas e ética empresarial.

O Código está disponível no *site* da PREVI.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

REVISADA ANUALMENTE, A ESTRATÉGIA DA PREVI BUSCA A ADOÇÃO DE PRÁTICAS RESPONSÁVEIS E A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DE INVESTIMENTOS E DE RISCOS

Para nortear os objetivos e o modelo de negócio da PREVI, a Instituição adota o Plano Estratégico, que prioriza assuntos e projetos alinhados à missão, visão e valores. O Plano é revisado anualmente a partir de um processo participativo com o objetivo de atender às expectativas das partes que compõem a estrutura da Instituição.

A PREVI analisou assuntos como cenários previdenciário e macroeconômico, tendências, ameaças e oportunidades para a Instituição e seus públicos de interesse. Durante o processo, foram consultadas associações de participantes, sindicatos, órgãos reguladores, gerências e os Conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos do Plano 1 e do PREVI Futuro.

O COMPROMISSO DA PREVI

GRI F55

A Instituição tem como compromisso o cumprimento de seu dever fiduciário, que implica zelar pelos recursos e geri-los considerando os riscos e oportunidades de investimento para que seja possível pagar benefícios aos seus milhares de participantes.

Como importante investidor institucional do País, a Entidade também vem assumindo compromissos nacionais e internacionais para consolidar e difundir valores e ações relacionados à responsabilidade socioambiental.

Assim, em 2003, aderiu aos Princípios de Responsabilidade Socioambiental da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), feitos em parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

Em 2005, filiou-se ao Instituto Ethos para contribuir na elaboração de propostas de interesse público e de caráter social, e ser uma das empresas parceiras na construção de uma sociedade sustentável. Além disso, a Entidade passou a ser signatária das edições global e nacional do Relatório *Carbon Disclosure Project* – CDP, com o objetivo de atuar como impulsionadora de políticas de sustentabilidade. O CDP é a maior iniciativa mundial de investidores



no combate às mudanças climáticas, demandando das empresas respostas sobre a sua exposição, riscos e práticas de redução de emissões de gases de efeito estufa. Mais informações sobre este acordo estão disponíveis em www.cdproject.net.

Em 2005, a PREVI foi a única instituição da América Latina convidada a integrar o grupo de representantes dos maiores investidores institucionais do mundo, para desenvolver os Princípios para o Investimento Responsável (PRI). O acordo foi assinado em 2006. Os princípios, signatários e principais iniciativas do PRI podem ser encontrados no site www.unpri.org.

Também desde 2006, a Entidade aderiu ao Pacto Global, uma iniciativa desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção de 10 princípios de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE

GRI 2.10, 4.12, 4.13, FS1 e FS2

Plano Estratégico

O Plano Estratégico 2011/2013 foi revisto no final de 2010 e incluiu temas como o tratamento com a patrocinadora e os participantes a respeito da destinação da reserva especial, o aprimoramento das práticas de investimento e a interação da PREVI com as diversas partes relacionadas.

Após a revisão do Plano de 2011, foram incluídos no Plano Estratégico 2012/2015, entre outros temas, ações ligadas à gestão dos ativos, ao aprofundamento da implantação de questões Ambientais, Sociais e de Governança (ESG, da sigla em inglês) no setor de Previdência e nas empresas participadas e à ampliação da relação de confiança, respeito e satisfação dos participantes com a PREVI.

Práticas de Investimentos Responsáveis

A PREVI participa ativamente de discussões e iniciativas ligadas a sustentabilidade na indústria de investimentos e previdenciária. A Entidade foi a primeira signatária e é a representante latino-americana do Conselho dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), iniciativa de investidores institucionais para inserção de questões socioambientais e de Governança Corporativa no processo de investimentos e que conta com o apoio das Nações Unidas.

Por meio dos membros de Conselhos em empresas participadas, a PREVI incentiva a disseminação de questões sociais, ambientais e de governança corporativa. Entre as empresas investidas, 15 integram o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, e 30 fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC).

Além da certificação LEED do edifício Eco Berrini e da operação de *retrofit* do edifício Marques dos Reis, receberam a certificação ISO 14001 em 2011 os edifícios Milano e Torino, que fazem parte do Centro Empresarial Água Branca, em São Paulo, e o Condomínio do Centro Empresarial Mourisco, no Rio de Janeiro, edifício sede da PREVI. A norma ISO 14001 certifica que os edifícios possuem um Sistema de Gestão Ambiental implementado em sua operação.

No segmento de *Private Equity*, a PREVI investe no Fundo de Investimento em Participações Brasil Sustentabilidade, voltado exclusivamente para projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), previsto no Protocolo de Kyoto. O Fundo tem por objetivo o desenvolvimento de projetos que reduzam as emissões de gases de efeito estufa e que estejam qualificados a comercializar créditos de carbono no mercado internacional.

Desta forma, a PREVI acredita contribuir para a disseminação de melhores práticas ambientais no mercado de capitais. A participação da PREVI no fundo é de R\$ 80 milhões, correspondentes a 19,46% do patrimônio total, distribuídos em 87,5% no Plano 1 e 12,5% no PREVI Futuro.

Prêmios

A PREVI foi o único fundo de previdência complementar brasileiro entre os cinco finalistas do prêmio 2011 FT/IFC *Sustainable Finance Awards*, do jornal britânico *Financial Times* e o *International Finance Corporation*, na categoria *Sustainable Asset Owner of the Year*. O prêmio é o mais reconhecido na categoria de finanças sustentáveis para líderes da indústria e gestores empresariais e financeiros de todo o mundo.

Em agosto de 2011, a PREVI recebeu o troféu Ecosofia, na categoria Gestão, pelo caso “Construção e Implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA) na gestão da Entidade”. O Prêmio faz parte do projeto Padrão IBEF de Sustentabilidade, promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF). A PREVI concorreu com 52 projetos de outras instituições.

Política de Responsabilidade Socioambiental

A PREVI formalizou em 2009 sua Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA), que teve início em 2007 com a formação de um grupo de trabalho integrado por colaboradores das diretorias e o auxílio de uma consultoria especializada.

O desenvolvimento da Política de RSA envolveu processos próprios e estudos de outros fundos de pensão nacionais e estrangeiros, além de referências como as orientações dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do Instituto Ethos, entre outros.

A Política de RSA da PREVI estabelece que a Instituição tenha: visão de longo prazo; atitude proativa, para contribuir com um ambiente adequado à criação de produtos e soluções às necessidades dos beneficiários; preocupação com os melhores resultados sociais e menores impactos ambientais nas atividades promovidas; retorno financeiro, com as melhores práticas de governança corporativa.

A Política de Responsabilidade Socioambiental da PREVI está disponível no *site* da Entidade.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

GRI EC8 e EC9

A gestão de investimentos da PREVI tem foco no longo prazo, a fim de garantir o pagamento de benefícios a milhares de associados. Nesse sentido, a inserção de variáveis Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) no processo de tomada de decisão de investimentos tem em vista a ênfase na mitigação de riscos nas empresas, e que, portanto, podem impactar a rentabilidade dos recursos sob gestão.

Em função do volume de investimentos, as movimentações da PREVI no mercado geram impacto sobre os preços de alguns ativos. Por meio da observância dos riscos e diversificação da carteira, a Entidade busca garantir a solidez de seus ativos. Mesmo em cenários de turbulência econômica, em que o desempenho financeiro de algumas classes de ativos pode ser influenciado, a PREVI atua de forma cautelosa, evitando gerar pressões sobre o mercado que comprometam os resultados para os participantes.

**AS POLÍTICAS
DE RSA E DE
INVESTIMENTOS
ESTÃO DISPONÍVEIS
NO SITE DA PREVI**

Políticas de Investimentos

A Política de Investimentos compreende um conjunto de diretrizes e medidas que norteiam a gestão de longo prazo dos ativos dos planos de benefícios. Combina aspectos de filosofia de investimentos e de planejamento. Busca equilíbrio e perenidade dos planos de benefícios, e visa a minimizar o risco de desequilíbrio, por meio do estabelecimento de uma composição de ativos que otimize o retorno da carteira de acordo com a missão da Entidade.

Os principais componentes de uma política de investimentos ideal são: a missão da entidade, a definição de tolerância ao risco, os objetivos de investimento, a política de composição de ativos, a estrutura de gestão de investimentos e a avaliação de desempenho. Esses itens devem formar um conjunto coerente de diretrizes, para permitir a gestão dos recursos com uma visão estratégica e de longo prazo.

Cada um dos planos conta com sua Política de Investimentos:

- Plano 1: busca a segurança e a perenidade do Plano, honrando os compromissos atuariais e proporcionando oportunidades de melhoria dos benefícios previdenciários para atender às expectativas dos participantes.
- Plano PREVI Futuro: tem como diretriz estratégica o atendimento dos princípios de satisfação do participante, com base em estudos e simulações que levem em consideração o tempo e os níveis de contribuição no Plano e a expectativa de retorno dos investimentos.
- Capec: tem como estratégia de direcionamento proporcionar retorno e liquidez aos recursos do Plano, de forma a cumprir com os compromissos assumidos e garantir melhorias nas condições desse benefício.

- PGA: recursos originados das taxas de carregamento sobre as contribuições dos outros planos destinados a pagamento das despesas administrativas previdenciais. A sobra desses recursos formará o Fundo Administrativo dos planos. Esse Plano visa a maximizar o retorno dos ativos alocados no Fundo Administrativo, contribuindo para sua perenidade.

O documento que direciona as políticas de investimentos dos planos é revisto anualmente, com horizonte de seis anos. Em 2011, a PREVI buscou a diversificação de ativos em setores que historicamente oferecem os melhores retornos, de forma a reduzir impactos pela eventual redução de desempenho em algum deles, em decorrência de um cenário econômico desfavorável. As análises incluíram a avaliação do cenário de instabilidade internacional e a tendência de redução de juros no mercado interno, e teve como objetivo a manutenção das metas atuariais dos planos.

Para o período de 2012 a 2018, as Políticas de Investimentos mantiveram as metas de rentabilidade dos planos. Para isso, uma das estratégias é a diversificação dos ativos. A estimativa de redução da taxa básica de juros no longo prazo também determina uma mudança de estratégia para os investimentos de renda fixa que vai exigir um papel mais ativo dos gestores na área de renda fixa e a procura por mais opções em títulos privados. Os percentuais de macroalocação foram mantidos nas Políticas da Capec e do PGA.

Macroalocação – Plano 1 (%)

Segmentos	2011		2012	
	Alocação Mínima	Alocação Máxima	Alocação Mínima	Alocação Máxima
Renda Variável	60,0	66,0	55,2	63,2
Renda Fixa	28,0	34,0	28,2	36,2
Imóveis	2,0	5,0	2,5	6,0
Operações com Participantes	1,5	4,0	1,0	5,0
Investimentos Estruturados	0,0	1,0	0,0	2,0

Plano de benefícios maduro e, portanto, em fase de volume de pagamentos de benefícios crescente, o Plano 1 necessita de maior liquidez em seus ativos a fim de fazer frente aos compromissos, que em 2011 superaram os R\$ 11 bilhões. Desta forma, a tendência natural é de redução de participações acionárias e outros investimentos em renda variável e, por outro lado, aumento dos investimentos imobiliários, estruturados e em renda fixa, contribuindo para a maior diversificação do portfólio e liquidez. Consequentemente, obtém-se o fluxo de recursos necessário para o pagamento mensal dos benefícios, de acordo com o estágio em que se encontra o Plano.

Macroalocação – Plano PREVI Futuro (%)

Segmentos	2011		2012	
	Alocação Mínima	Alocação Máxima	Alocação Mínima	Alocação Máxima
Renda Variável	00,0	50,0	00,0	50,0
Renda Fixa	25,0	95,0	0,0	95,0
Imóveis	0,0	5,0	0,0	8,0
Operações com Participantes	5,0	15,0	5,0	15,0
Investimentos Estruturados	0,0	5,0	0,0	5,0

Plano de benefícios mais jovem da Entidade, o PREVI Futuro encontra-se em fase de acumulação de recursos, o que lhe permite uma alocação maior dos investimentos em renda variável em função do horizonte de longo prazo para o início dos pagamentos de benefícios. Desta forma, a Política de Investimentos do Plano prevê um aumento progressivo em ações, buscando a maximização dos retornos no longo prazo, horizonte no qual a renda variável se mostra mais rentável do que a renda fixa, segmento no qual hoje está a maior parte dos recursos do PREVI Futuro.

Oferta de Perfis de Investimentos para os Participantes do PREVI Futuro (%)

Perfil	Alocação Mínima em Renda Variável	Alocação Máxima em Renda Variável
PREVI	30	50
Conservador	0	10
Moderado	20	30
Agressivo	40	50

Em busca de maiores rentabilidades no longo prazo, a Política de Investimentos do Plano PREVI Futuro para o período 2012-2018 sofreu uma revisão no teto de alocação dos recursos do perfil PREVI em renda variável – no qual estão 90% dos participantes do Plano –, que aumentou de 40% para 50%, dando maior flexibilidade aos gestores para procurar boas oportunidades de compras no mercado mobiliário, especialmente em períodos de crise econômica, e ao mesmo tempo mantendo piso intermediário de 30% de alocação em renda variável.

Ativos

O Ativo de Investimentos da PREVI fechou 2011 em R\$ 155,6 bilhões, com variação positiva de 1,85% em relação ao encerramento de 2010, o que corresponde a um crescimento de cerca de R\$ 2,8 bilhões. Do total, o Plano 1 é responsável por R\$ 152 bilhões e o PREVI Futuro por R\$ 2,8 bilhões. O restante refere-se à Capec e ao PGA.

O Superávit Técnico Acumulado do Plano 1 foi de R\$ 24,6 bilhões, com Reserva de Contingência de R\$ 24,3 bilhões e Reserva Especial de R\$ 309 milhões. No PREVI Futuro, o superávit acumulado foi de R\$ 1,65 milhão, registrado como Reserva de Contingência, decorrentes dos valores apurados na Parte I do Plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido, em que são calculados os benefícios de risco.

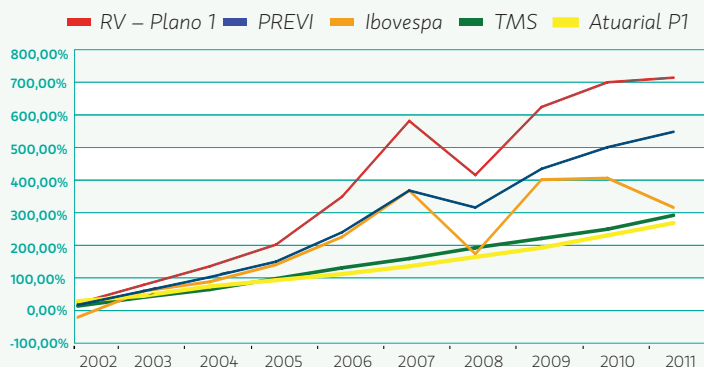
Renda Variável

O ritmo do mercado acionário em 2011 foi marcado pela aversão ao risco, intensa volatilidade, forte estresse dos agentes e bruscas mudanças de comportamento e desequilíbrios entre os mercados. Os índices Ibovespa, IBRX e IBRX-50 apresentaram desvalorização de -18,11%, -11,39% e -14,06%, respectivamente.

O Plano 1 obteve 1,87% de rentabilidade no ano de 2011 em renda variável e o PREVI Futuro, por sua vez, obteve rentabilidade de -13,88%. A rentabilidade da PREVI em renda variável foi de 1,69% no período. Diferentemente do que ocorre com o PREVI Futuro, no Plano 1, as participações acionárias nos ativos Litel, Neoenergia, 521 Participações, Invepar e Itapebi são avaliadas economicamente e evitaram que grandes oscilações na Bolsa de Valores causassem impactos diretos nos investimentos de renda variável. Além disso, esses investimentos precisam ser analisados dentro de uma estratégia de longo prazo para proporcionarem o retorno desejado.

No PREVI Futuro, todos os investimentos em renda variável são avaliados segundo as cotações dos papéis das empresas negociados na Bovespa.

Rentabilidade PREVI e Renda Variável Plano 1 x Índices





Crédito: Arquivo PREVI

Edifício Eco Berrini adota técnica de construção verde e é ambientalmente certificado

Renda Fixa

A PREVI focou em 2011 na diversificação e alongamento da sua carteira de renda fixa, estratégia que tem se mostrado acertada. O segmento apresentou no exercício o segundo melhor desempenho entre os investimentos, com rentabilidade acumulada de 14,14% no Plano 1 e 14,43% no PREVI Futuro, figurando significativamente acima das metas atuariais acumuladas de ambos os planos, de 11,38% no Plano 1 e 11,91% no PREVI Futuro. No período, a Taxa Média Selic (TMS), *benchmark* para o segmento de renda fixa da PREVI, foi de 11,62%.

A *performance* da carteira de renda fixa da PREVI tem explicação em um conjunto de ações internas e fatores externos que, combinados, resultaram nas rentabilidades acima da meta atuarial, tais como a participação em leilões de permuta de títulos do Tesouro Nacional, com a troca de papéis de curto prazo por outros de médio e longo prazos com taxas melhores para a PREVI, além de alocação em papéis prefixados em 2010, quando esses títulos já embutiam fortes prêmios por conta da expectativa de alta dos juros à época.

Por fim, a diversificação da carteira de renda fixa também está expressa no aumento de recursos investidos em crédito privado, notadamente com incremento na participação em debêntures, letras financeiras e CDBs, que já ultrapassam os R\$ 4 bilhões – somados Plano 1 e PREVI Futuro – e oferecem expressivo prêmio em relação aos títulos do governo.

Imóveis

A PREVI fechou o ano de 2011 com participação em 14 *shopping centers*, 32 edifícios comerciais e nove empreendimentos imobiliários (galpão, condomínio logístico, edifício garagem, hipermercado, hotel, hospital, loja) nas principais cidades do País. O segmento imobiliário tem apresentado as melhores rentabilidades na carteira de investimentos da PREVI, em função da grande valorização deste setor nos últimos anos, devido ao aquecimento da economia doméstica.

A rentabilidade dos investimentos imobiliários em 2011 foi de 32% no Plano 1. A carteira de Imóveis Locados, que representa 58,4% do segmento no Plano, obteve rentabilidade de 23,6% no ano. Já a carteira *Shopping Center* (35,7% do segmento) apresentou rentabilidade de 49,99% em 2011. No PREVI Futuro, o desempenho do único ativo do segmento, o Shopping ABC, foi de 33,41% em 2011. O salto na rentabilidade ocorreu no mês de setembro, em virtude da reavaliação do ativo (25,10%), capturando a valorização do imóvel decorrente dos investimentos do amplo processo de revitalização iniciados em março.

Vale destacar que a rentabilidade apurada no segmento imobiliário provém tanto da valorização dos ativos verificada nas reavaliações, quanto das receitas geradas pelos aluguéis de salas e lojas em *shopping centers* e edifícios comerciais.

Eco Berrini

Um importante destaque para a PREVI em 2011 foi o edifício Eco Berrini, em São Paulo, com área de 47 mil metros quadrados e 39 pavimentos. Este imóvel foi alugado da PREVI por uma única empresa num contrato de dez anos, prazo que garante maior segurança à carteira e estabilidade ao fluxo de caixa para pagamento de benefícios. O Eco Berrini é o imóvel de maior valor patrimonial da carteira imobiliária da PREVI, avaliado em R\$ 560 milhões. Conta com diferenciais tecnológicos, construtivos e operacionais, e foi projetado em linha com a pré-certificação ambiental LEED.

Edifício Marques dos Reis

Na carteira de imóveis comerciais, também merece destaque o investimento na revitalização ou atualização de imóveis, também conhecido por *retrofit*. Por meio da incorporação de novas tecnologias e conceitos, buscam-se a valorização dos imóveis, alteração do uso, aumento de vida útil e/ou a melhoria de sua eficiência operacional e energética. Em 2011, foi concluído o *retrofit* do edifício Marques dos Reis, construído em 1940 no centro do Rio de Janeiro. O prédio passou por uma reforma completa nos 12 andares de salas comerciais que a PREVI dispõe para locação. A revitalização dos quase 10 mil metros quadrados de instalações rendeu a pré-certificação LEED.

Cajamar Industrial Park e Jordanésia Park

A PREVI adquiriu 90% de participação do empreendimento composto por dois condomínios logísticos: Cajamar Industrial Park e Jordanésia Park. A compra do imóvel, de padrão classe A, contribuiu para a estratégia de diversificação da carteira imobiliária da PREVI, em linha com a Política e Diretrizes de Investimento. O parque logístico está localizado em Cajamar, próximo ao Rodoanel na Rodovia Anhanguera (SP), com expectativa de conclusão no início de 2013.

Umberto Primo

Em 2011, foi realizada a venda do imóvel que abrigou o antigo Hospital Umberto Primo, também conhecido como Hospital Matarazzo, na região da Avenida Paulista, em São Paulo, a uma Sociedade de Propósito Específico, formada pelos grupos WWI e Allard. As condições de mercado permitiram a operação de venda, que envolveu negociações minuciosas devido à complexidade do ativo, e foi fechada pelo valor de R\$ 117 milhões.

Investimentos Estruturados

O desempenho desse segmento foi de 5,52% no ano no Plano 1, impactado pela carteira de fundos *Private Equity* (5,84%), que representa 83,9% do segmento. Já no PREVI Futuro, o desempenho do segmento foi de 7,54% em 2011, com destaque para o Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas, que, com participação de 13,34% na carteira, teve desempenho de 66% somente em dezembro, decorrente de valorização do ativo TF Têxtil Participações, que constitui 79% desse Fundo.

Os investimentos estruturados são formados basicamente por fundos de *Private Equity* e *Venture Capital*, que investem em empresas emergentes com grande potencial de crescimento e valorização. Pelas suas características, esses fundos têm um ciclo de investimento-retorno particular, que exige alocação de recursos nos primeiros anos para somente depois desse período apresentar rentabilidades expressivas, também conhecido como curva “J”.

A grande maioria dos fundos dos dois planos está em fase de investimentos e o retorno deve ser bastante expressivo no futuro.



GESTÃO DE RISCOS

GRI 4.11

Na PREVI, o gerenciamento de riscos é parte integrante do processo de gestão há um longo tempo: em 1998, a Reforma Estatutária promoveu mudanças no seu modelo de governança, quando foram criadas as diretorias de Participações, Seguridade e de Planejamento, objetivando a segregação das funções de planejamento, execução e acompanhamento, princípio básico de uma boa gestão de riscos. Vinculada à Diretoria de Planejamento, foi criada a Gerência de Estratégias de Riscos, uma iniciativa pioneira nos fundos de pensão. Desde então, o conceito de gerenciamento de riscos vem se inserindo crescentemente nas Políticas de Investimentos.

Os processos internos da PREVI são continuamente aperfeiçoados com o objetivo de identificar, tratar, medir e controlar os principais riscos de um fundo de pensão:

- Risco de mercado (risco de os ativos não valerem o esperado);
- Risco de crédito (risco de deterioração da qualidade de crédito de uma contraparte);
- Risco operacional (risco de falha/erro durante a execução de um processo ou sistema);
- Risco de liquidez e de solvência (risco de não ter recursos suficientes para honrar com compromissos assumidos);
- Risco atuarial (risco de descompasso entre as hipóteses atuariais e a realidade).

Para cada um dos riscos acima mencionados, a PREVI possui um processo de gerenciamento implantado que possibilita a integração de todos os segmentos envolvidos. Esta forma de gestão é conhecida como Gestão Baseada em Riscos (GBR), e está fundamentada no princípio de que a garantia de perpetuidade da Instituição depende da sua capacidade de antever os eventos adversos, preparar-se para suas ocorrências e reagir com prontidão.

**QUANTITATIVO,
PROCESSOS E
COMUNICAÇÃO
SÃO OS TRÊS
PILARES DA
GESTÃO DE
RISCOS NA PREVI**

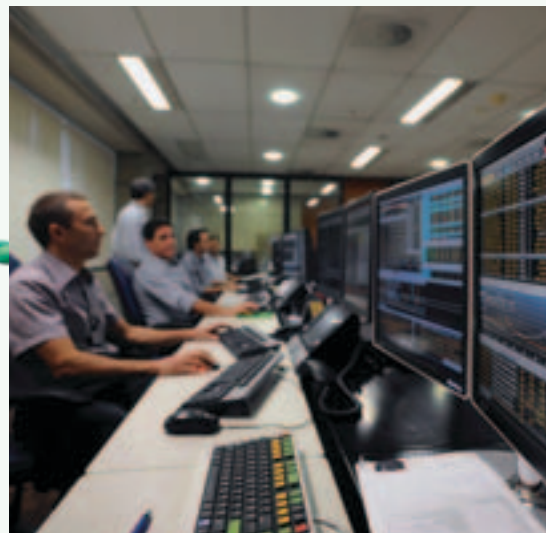
A gestão de riscos na PREVI tem como referência três pilares: Quantitativo, Processos e Comunicação. O Pilar Quantitativo trata da formulação de métricas e metodologias como VaR (*Value-at-Risk*), Divergência não Planejada, *Tracking Error*, ALM (*Asset Liability Management*), Limites de Risco, Colchão de Liquidez, etc. É importante que todas as áreas entendam e avaliem da mesma maneira as diversas métricas de riscos existentes, com ferramentas precisas e adequadas ao processo.

O Pilar Processos é fundamental para a integração das áreas e, conseqüentemente, permitir a visão do todo – o chamado Risco Global da PREVI. Esse risco global deve estar alinhado ao apetite de risco da Instituição (que é o quanto de risco se precisa correr para atender seus objetivos), e também à tolerância a riscos (que é o quanto de risco se aceita correr para otimizar o resultado).

Neste Pilar também é importante garantir a existência de processos bem definidos para identificação, acompanhamento e tratamento dos riscos, com alçadas e responsabilidades estabelecidas, além de planos de ação para solução dos problemas que porventura venham a ocorrer.

Já o Pilar Comunicação diz respeito à transparência do processo, e como são reportados os riscos, seja entre as diversas áreas da PREVI, seja com a patrocinadora, participantes, entidades e outros públicos.

Mesa de
Operações da
PREVI



Estes três pilares seguem as boas práticas de gestão consideradas no “Solvência II”, que é um conjunto de princípios e critérios de prudência que vêm sendo disseminados entre as seguradoras e os fundos de pensão europeus. Sua principal característica é colocar a gestão de risco como prioridade regulatória, promovendo mudanças comportamentais, marcando uma alteração profunda em direção à cultura de gestão de riscos corporativos, exigindo integração dos riscos e visão holística de todos os aspectos do processo decisório.

Honrar os compromissos de aposentadoria e pensão de maneira prudente, com consistência e transparência, de forma a atender às expectativas dos participantes, é o principal objetivo da Gestão de Riscos na PREVI.

DESEMPENHO SOCIAL E AMBIENTAL



DESEMPENHO SOCIAL

A PREVI cumpre seu papel como investidor responsável, por isso promove ações para seu público interno e participa de iniciativas que beneficiam a sociedade como um todo.

Gestão de Pessoas

GRI 4.5, LA1, LA7, LA8, LA10, HR6, HR7 e FS4

O quadro de colaboradores da PREVI é formado por empregados da própria PREVI, funcionários cedidos pelo Banco do Brasil, terceiros, estagiários e jovens aprendizes.

Os colaboradores cedidos pelo Banco do Brasil passam por um processo de seleção que inclui avaliação curricular, prova de conhecimentos, avaliação comportamental e entrevista. Para os cargos de suporte administrativo do quadro próprio da PREVI, como atendente, auxiliar administrativo e secretariado, o processo de contratação por recrutamento e seleção é feito no mercado, com divulgação no site da Entidade.

Quadro de Colaboradores

	2009	2010	2011
Colaboradores – Quadro Próprio	52	54	58
Colaboradores – Cedidos BB	511	515	531
Terceirizados	86	87	85
Estagiários	8	11	10
Aprendizes	5	4	4
Total	662	691	688

Não se identificam processos ou operações na PREVI sujeitas à ocorrência de trabalho forçado, em condições degradantes ou trabalho infantil nas atividades da Instituição. A PREVI se posiciona fortemente contra estas práticas, e externamente integra diversas iniciativas de engajamento contra o trabalho escravo e infantil junto às empresas em que investe.

Os membros da Diretoria Executiva são nomeados pelo Conselho Deliberativo, conforme os critérios definidos no Estatuto da PREVI. São nomeados pelo Conselho Deliberativo, indicados pelo patrocinador, os profissionais que ocupam os cargos de Presidente, Diretor de Investimentos e Diretor de Participações. Para os cargos de Diretor de Administração, Diretor de Planejamento e Diretor de Seguridade, o Conselho Deliberativo nomeia pessoas escolhidas por meio de voto direto dos participantes e assistidos da PREVI.

Para monitorar o clima no ambiente de trabalho, a Instituição realiza pesquisas e avaliações periódicas com o público interno, com destaque para a Pesquisa de Clima Organizacional. Tendo como base os resultados da avaliação, a Instituição promove ações como integração das áreas, preparação de gestores e geração de processos, priorizando o patrimônio humano. Em 2011, não foram identificados casos de discriminação na Entidade.

A PREVI oferece aos seus colaboradores plano de cargos e salários, além de avaliação de desempenho funcional, e está prevista para 2012 a implementação da Política de Formação de Liderança e Carreira.

A qualidade de vida dos colaboradores é incentivada pelo Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PREVInir), que promove ginástica laboral três vezes por semana, sessões de *shiatsu* e atividades como pilates e dança de salão em espaço exclusivo.

Os colaboradores participam de treinamentos oferecidos na Universidade Corporativa do Banco do Brasil, conforme prerrogativa do convênio de cessão dos funcionários. Além disso, a PREVI adquire treinamentos no mercado e oferece bolsas de graduação, pós-graduação e idiomas. Os treinamentos abordam temas gerenciais com foco em liderança, negociação, tomada de decisão e gestão estratégica e temas técnicos inerentes às áreas de trabalho (seguridade, investimentos, planejamento, tecnologia da informação, auditoria, controles internos, entre outros). As horas de treinamento foram ampliadas em todas as categorias funcionais, conforme quadro a seguir:

Horas de Treinamento por Categoria Profissional

	2009	2010	2011
Direção	76	164	354
Gerência	5.214	2.922	5.459
Técnico	29.370	15.544	30.585
Administrativo	617	974	5.520
Total	35.277	19.604	41.918



Nas fotos ao lado, biblioteca da PREVI (à esquerda), e sessão *shiatsu* (à direita)

Em 2012, a PREVI prevê melhorias na capacitação dos colaboradores. A grade de treinamento será construída em parceria com as áreas, e terá seus conteúdos atrelados às competências específicas de cada núcleo de trabalho. Será desenvolvida uma trilha gerencial, com foco em inovação, senso de urgência, relação custo x benefício e que contemple o registro de conhecimentos. Educadores serão selecionados e formados para a validação de treinamentos desenvolvidos internamente. Serão ainda intensificadas ações de desenvolvimento profissional para incrementos na carreira técnica e formação de liderança para atuais gestores e profissionais com potencial de assumir cargos de gestão.

PREVI e a Sociedade

GRI SO1, SO4 e SO6

A PREVI pauta sua atuação pelo Código de Ética e por suas Normas de Conduta, Sanções e Ocorrências. Foi inserido nos normativos tema específico para Pessoa Politicamente Exposta (PPE), agente público que desempenha ou tenha desempenhado, nos últimos cinco anos, no Brasil ou em país, território ou dependência estrangeira, cargo, emprego ou função pública relevante, assim como seus representantes, familiares e outras pessoas de seu relacionamento próximo.

Buscando o aperfeiçoamento do sistema de previdência complementar fechado brasileiro, a PREVI atua no ambiente normativo e regulatório do setor por diversos meios. A Entidade está presente nas Comissões Técnicas da Abrapp, tanto nacionais quanto regionais, acompanha sistematicamente as audiências públicas da CVM, do Bacen e da Previc e monitora os principais projetos de lei em tramitação no Congresso sobre temas com alguma relação à PREVI.

A Entidade não faz doações a políticos, partidos políticos ou instituições relacionadas e não recebeu denúncias de casos de corrupção envolvendo a Organização ou qualquer um de seus colaboradores.

Ações Sociais e Voluntariado

No que tange às iniciativas sociais externas, as operações de renda variável da PREVI na BMF&Bovespa no dia 12 de setembro foram realizadas por meio da corretora BGC Liquidez, que promoveu a segunda edição do *Charity Day* no Brasil, evento realizado em memória às famílias das vítimas do atentado às Torres Gêmeas, do dia 11 de setembro de 2001. A BGC ocupava dois andares de um dos prédios e perdeu, na ocasião, 658 funcionários. O evento tem o objetivo de transformar a memória trágica da data em motivo de esperança, a partir da doação do faturamento arrecadado com as operações dos escritórios da corretora ao redor do mundo a instituições sociais.

As operações da PREVI na Bolsa superaram R\$ 9 milhões no dia do evento, o que resultou em corretagem de R\$ 4.500,00, revertidos ao evento, beneficiando três organizações: Centro de Convivência Infantil, que dá assistência e abrigo a crianças portadoras de HIV ou em vulnerabilidade social; Fundação Gol de Letra, que oferece perspectiva de vida a jovens de comunidades socialmente vulneráveis; e Projeto Velho Amigo, que promove a melhoria da qualidade de vida de idosos por meio de assistência e desenvolvimento social.

Parcerias com Comitês Carj e Elos

A PREVI apoia e incentiva a participação de seus colaboradores em diversas campanhas promovidas pelos Comitês Carj e Elos dos funcionários do Banco do Brasil:

- Campanha mensal de arrecadação de leite em pó – promovida entre os colaboradores

da PREVI. A campanha beneficia crianças, adolescentes e idosos;

- Comemoração do Dia das Crianças – a PREVI convidou para participar de toda a programação comemorativa 30 crianças entre 8 e 12 anos do Centro Cultural da Criança (CCria) da comunidade do Morro dos Macacos, projeto assistido pelo Comitê Carj. Como o número de crianças atendidas pelo CCria é maior, foram selecionadas as 30 com melhor desempenho escolar;
- Troca de convites para a Confraternização de fim de ano da PREVI – foi arrecadado 1,4 tonelada de alimentos, revertido para a colônia de férias do Morro dos Macacos. São atendidos crianças e adolescentes moradores da comunidade;
- Campanha para “apadrinhamento” de crianças – foram apadrinhadas 117 crianças no Natal de 2011. Os presentes – roupas, calçados e brinquedos – foram entregues ao Comitê Elos, para serem repassados às crianças das comunidades Vila Cabuçu e Árvore Seca, e ao Comitê Carj, para as crianças da creche Patinho Feliz;
- Participação no Papai Noel da PREVI – 30 crianças da creche Patinho Feliz, assistida pelo Comitê Carj, participaram da chegada do Papai Noel na PREVI com brincadeiras, lanche e entrega de presentes.

DESEMPENHO AMBIENTAL

GRI EN1, EN3, EN8 e EN18

A PREVI incentiva a redução do uso de materiais e recursos naturais, como papel

e energia elétrica, no processo de impressão. Dessa forma, todos os participantes podem fazer, a qualquer tempo, no Autoatendimento do *site* da PREVI, a opção para suspender o envio de publicações institucionais, demonstrativos e informativos promocionais impressos. A opção por deixar de receber publicações impressas é válida para a Revista PREVI, Relatório Anual, Demonstrativo para Imposto de Renda, Espelho de pagamento e demais informações institucionais.

A versão digital dos veículos de comunicação existentes estão disponíveis no *site*, ou seja, o participante tem, no mínimo, a mesma informação da publicação impressa. Como incentivo à leitura e a opção pela não impressão, procura-se inserir informações extras nas versões digitais, principalmente conteúdos audiovisuais.

Desde o início da campanha para inibição do envio do Demonstrativo de IR, em novembro de 2010, até 31/12/2011, mais de 38.696 optaram por não receber o comprovante impresso. A tiragem do Relatório Anual também tem diminuído a cada ano, gerando redução de despesas e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Em 2008, foram impressos 170 mil exemplares. Em 2009, 43 mil participantes optaram por não receber o documento e 120 mil exemplares foram impressos. Em 2010, receberam a versão impressa do Relatório 111.300 participantes. Em 2011, foram entregues 104.904.

Essas ações geram benefícios financeiros com a redução de custos de impressão e postagem, além dos evidentes benefícios ambientais.

Opção de Não Recebimento de Impressos	2011	Total
Relatório Anual	46.437	82.099
Revista PREVI	6.706	28.270
Comprovantes para fins de Imposto de Renda	19.895	40.934

Em 2011, a PREVI não registrou multas ou sanções de natureza ambiental em sua sede no Centro Empresarial Mourisco – CEM, no Rio de Janeiro. A Entidade também está inserida nas ações do Condomínio do CEM, que possui certificação ambiental ISO 14001.

Consumo de Matérias-Primas, Materiais Não Renováveis e Materiais Utilizados para Embalagem	2009	2010	2011
Papel (Kg)	15.700	13.024	11.708
Copos Plásticos (unidades)	543.500	560.050	577.500
Lâmpadas (unidades)	1.258	1.725	1.025
Pilhas e Baterias (unidades)	303	202	224
Cartuchos e Toners (unidades)	590	576	532

Água e Energia

Em 2011, o Centro Empresarial Mourisco instalou medidores de água individuais. A partir desta ação, a PREVI passou a acompanhar o consumo mensal de água. A Entidade já adota, desde 2000, um sistema de sensores de presença no local para reduzir o consumo de energia e torneiras com dispositivo automático.

Consumo de Água e Energia	2009	2010	2011
Energia Elétrica (Kwh)	1.447.760	1.506.690	1.590.840
Água (m ³)	Não há dados	Não há dados	4.594*

* abril a novembro/2011

Gases de Efeito Estufa

Entre as iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa da PREVI em 2011 está a mitigação das emissões para a realização do Encontro de Conselheiros. O mapeamento envolveu o Instituto Oksigeno e incluiu a análise da estrutura do evento por variáveis como deslocamento, energia elétrica, água e geração de resíduos. A variável de maior peso foi a fonte deslocamento, que considerou a locomoção dos participantes e palestrantes desde seus locais de origem. As emissões totais estimadas em 36,09 tCO₂ foram mitigadas pelo plantio de 252 árvores, que ficaram sob responsabilidade do Instituto Oksigeno.

EMPRESAS E EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS



A PREVI está permanentemente envolvida com ações de incentivo à integração de aspectos de sustentabilidade aos negócios das empresas e empreendimentos participados. A pesquisa apresentada a seguir, realizada em 2011, aponta alguns dos aspectos em governança e iniciativas socioambientais identificados nas companhias e empreendimentos que fazem parte da carteira de ativos.

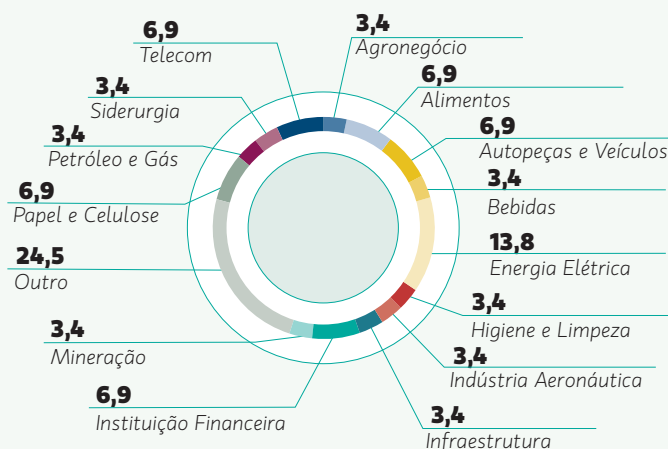
por meio de questionário encaminhado a cada um desses empreendimentos. Foram convidadas a responder ao questionário as empresas cujos conselhos têm membros indicados pela PREVI ou nas quais a PREVI possua uma participação significativa; e os maiores empreendimentos imobiliários, grandes edifícios comerciais ou *shopping centers*.

O questionário foi desenvolvido com base em alguns indicadores do *Global Reporting Initiative* (GRI) e nas informações obtidas no processo de engajamento de públicos para definição do conteúdo e materialidade deste Relatório. Ao todo, participaram do processo 28 empresas e 29 empreendimentos.

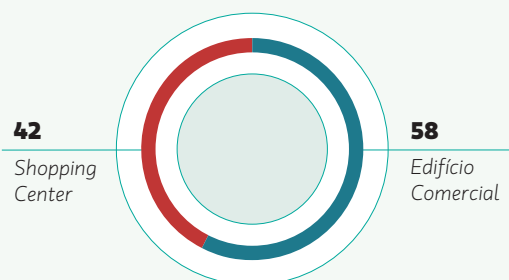
PERFIL DOS RESPONDENTES

As informações referentes às empresas e empreendimentos imobiliários nos quais a PREVI tem participação acionária foram obtidas

Distribuição das Empresas Respondentes por Setor de Atuação (%)



Distribuição dos Empreendimentos Imobiliários Respondentes (%)



Distribuição Geográfica dos Empreendimentos Imobiliários

Os empreendimentos imobiliários que participaram da pesquisa encontram-se: 30,30% no Rio de Janeiro; 51,52% em São Paulo; 6,06% na Bahia; 6,06% no Distrito Federal; 3,03% em Minas Gerais e 3,03% no Paraná.



Empresas e Empreendimentos Imobiliários nos quais a PREVI investe que forneceram informações para este Relatório

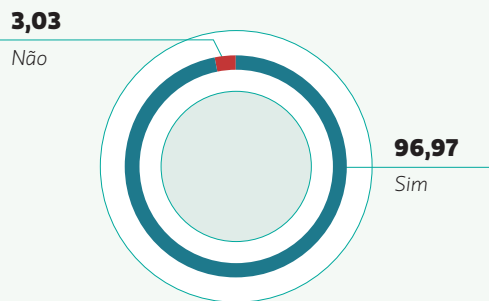
Empresas	Empreendimentos
ALL – América Latina Logística	Centro Empresarial Parque Cidade
Ambev	Condomínio América Business Park
Banco do Brasil	Condomínio Centenário Plaza
Bombril S.A.	Condomínio Cittá America
BRF – Brasil Foods	Condomínio do Edifício Centro Empresarial Cidade Nova
Bradesco	Condomínio do Edifício Centro Empresarial Internacional Rio
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.	Condomínio do Edifício Centro Empresarial Mourisco
Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig	Condomínio do ParkShopping
CPFL Energia	Condomínio do Shopping Center da Barra
Embraer S.A.	Condomínio do Shopping Center de Ribeirão Preto
Fíbria Celulose	Condomínio do Shopping Center Morumbi
Fras-Le S.A.	Condomínio Edifício Candelária Corporate
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar	Condomínio Edifício Crystal Tower
Itaú Unibanco Holding S.A.	Condomínio Geral NorteShopping
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	Condomínio Milano e Torino
Jereissati Participações S.A.	Condomínio New York City Center
Jereissati Telecom S.A.	Condomínio Sauipe S.A.
Kepler Weber Industrial	Condomínio WTorre Nações Unidas
Neoenergia S.A.	Eco Berrini
Paranapanema S.A.	Edifício Birman 21
Petrobras	Edifício Condomínio Morumbi Office Tower
Randon S.A. Implementos e Participações	Edifício São Luiz
Suzano Papel e Celulose S.A.	Esplanada Shopping
Tele Norte Leste Participações S.A.	Ponteio Lar Shopping
Tupy S.A.	Shopping ABC
Ultrapar Participações S.A.	Shopping Barra (BA)
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais – Usiminas	Shopping Curitiba
Vale S.A.	Shopping Metro Tatuapé
	Subcondomínio Edifício São Luís Gonzaga

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Empreendimentos Imobiliários

Em relação às práticas de Governança Corporativa, na gestão dos empreendimentos destacam-se os pontos listados nos textos e gráficos a seguir.

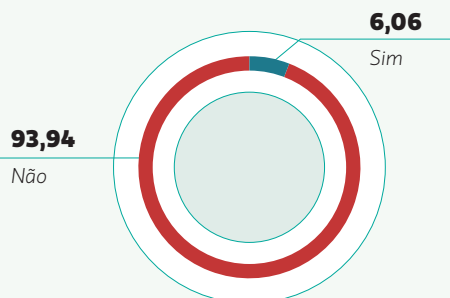
Normas que assegurem tratamento equânime a todos os coproprietários, independentemente da participação no empreendimento (%)



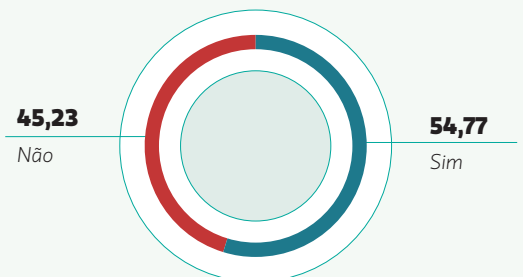
Todos os empreendimentos imobiliários que participaram do questionário apresentaram respostas positivas aos seguintes questionamentos:

- Disponibilizar, entre os coproprietários, informações detalhadas de pautas e propostas a serem deliberadas nas assembleias, com a antecedência necessária, assim como a ata objetiva e clara das deliberações realizadas;
- A administradora e/ou o síndico mantém um planejamento detalhado das melhorias a serem realizadas para manutenção do ativo imobiliário;
- Realização de auditoria periódica dos processos de gestão, condições dos imóveis, resultados financeiros e demonstrações contábeis do empreendimento.

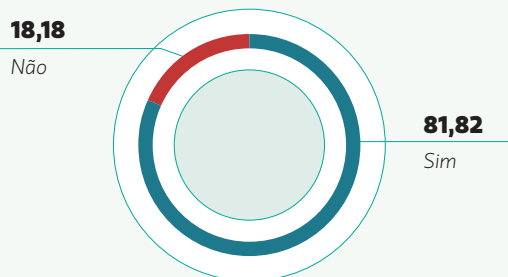
Empreendimentos que possuem Certificações ISO (%)



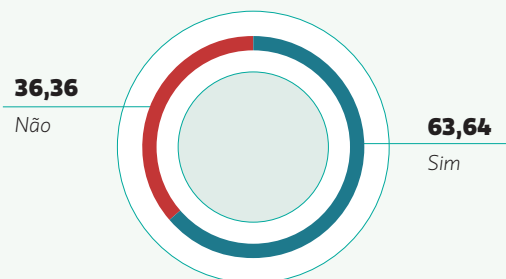
Código de Ética ou Conduta amplamente divulgado (%)



Publicação de informações precisas sobre o desempenho do empreendimento (%)



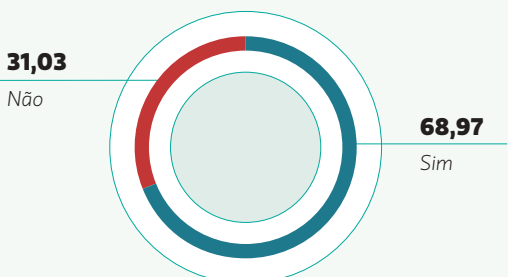
Canal de denúncia (%)



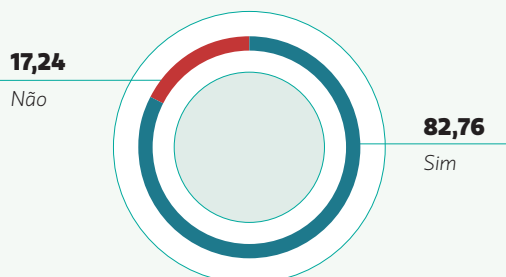
Empresas

Conheça os principais resultados da pesquisa em Governança Corporativa entre as empresas participadas.

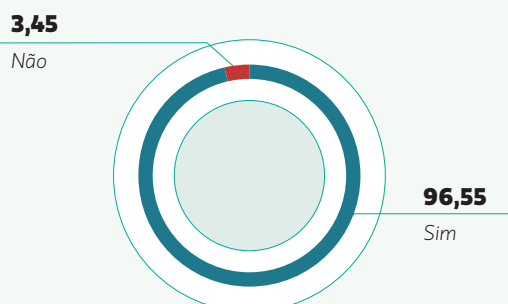
Comitê de Sustentabilidade ou de Responsabilidade Empresarial (%)



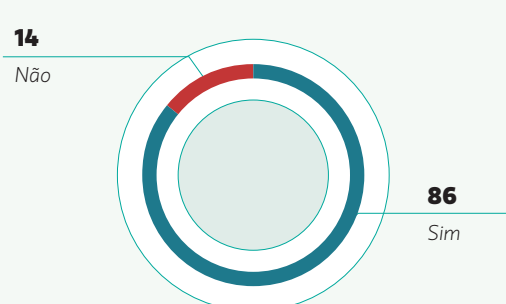
Diretoria que se reporta diretamente à Alta Direção sobre sustentabilidade (%)



Código de Ética ou Conduta Empresarial (%)



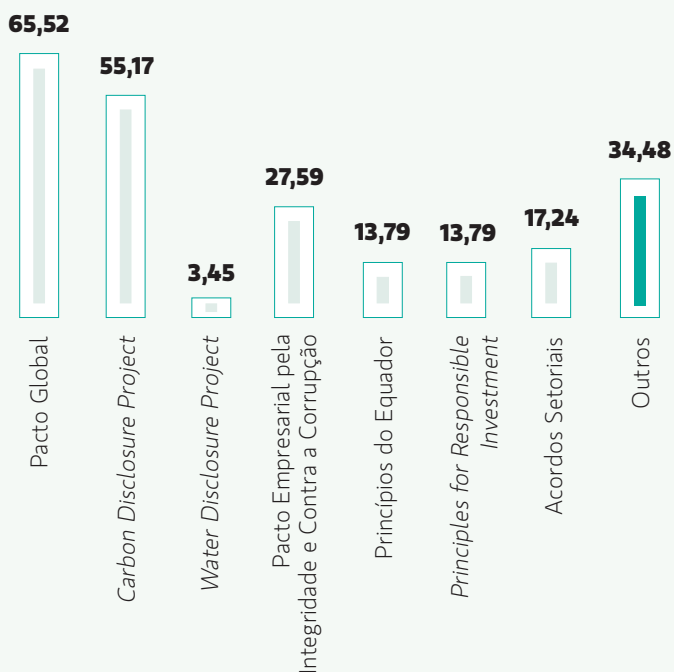
Publicam Relatórios de Sustentabilidade (%)



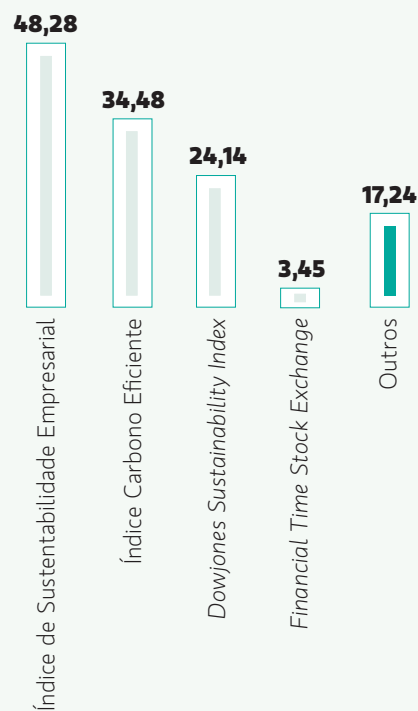
- Das empresas que publicam relatórios de sustentabilidade, a maioria (62,07%) segue as diretrizes da GRI. Outras referências para a elaboração dos relatórios são destacadas, entre elas o Balanço Social Ibase (44,83%) e os Indicadores Ethos (13,79%);
- 65,52% publicam relatório único, reportando informações financeiras e de sustentabilidade;
- 34,48% não estão listadas em um dos níveis diferenciados de Governança Corporativa da Bovespa; 34,48% estão no Nível I; 3,45% no Nível II e 27,59% no Novo Mercado.

As empresas são signatárias de acordos e iniciativas, como Pacto Global, *Carbon Disclosure Project* (CDP) e outros. Algumas seguem acordos setoriais como o Manual de Controle e Divulgação de Informações Relevantes da Abrasca e o Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas.

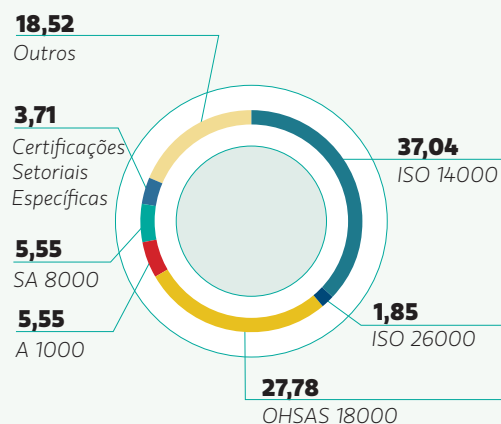
Pactos e acordos (%)



Listada em Índice de Sustentabilidade de bolsas de valores (%)



Certificação (%)



DESEMPENHO AMBIENTAL

Empreendimentos Imobiliários

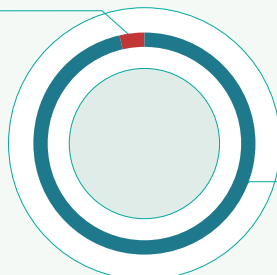
Veja os destaques no questionário de desempenho ambiental dos empreendimentos imobiliários participados.

Todos os empreendimentos que participaram da pesquisa realizam iniciativas de redução do consumo de água e energia elétrica.

Coleta seletiva e destinação de resíduos gerados (%)

3,03

Não



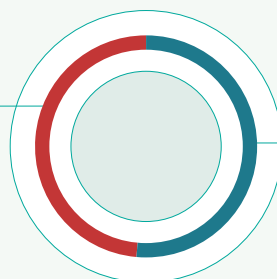
96,97

Sim

Política de gestão ambiental (%)

48,48

Não



51,52

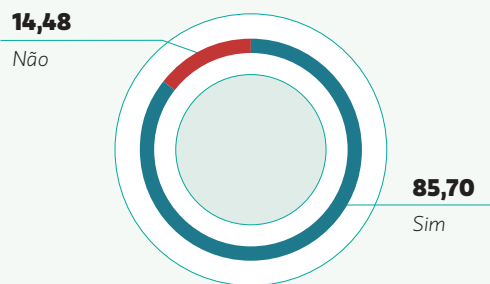
Sim

Empresas

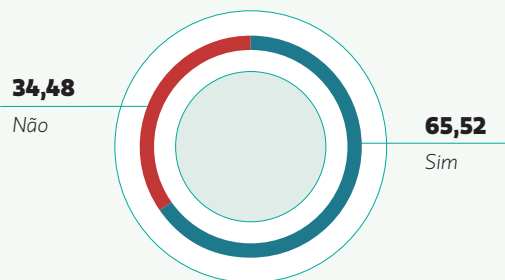
A seguir, os resultados da pesquisa em desempenho ambiental das empresas consultadas.

Entre as iniciativas de gerenciamento dos impactos ambientais pós-consumo dos produtos, as companhias utilizam Cartão de Pet Reciclável, programas de consumo consciente junto às comunidades de entorno, reciclagem de materiais, programa de coleta seletiva e outros.

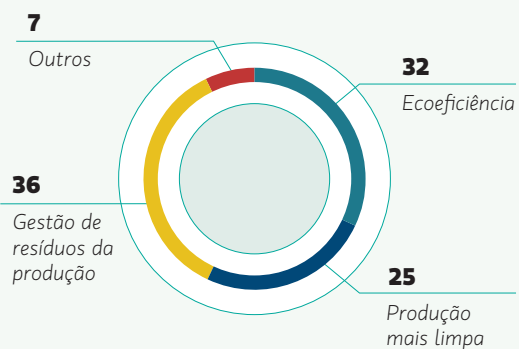
Política de meio ambiente (%)



Inventários de carbono (%)



Investimento no aumento da eficiência (%)

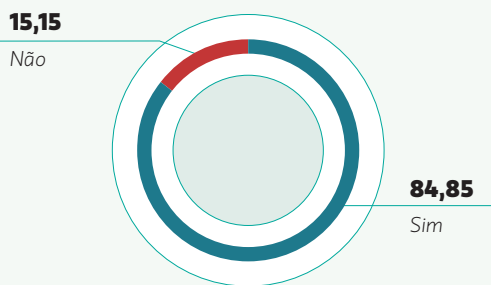


DESEMPENHO SOCIAL

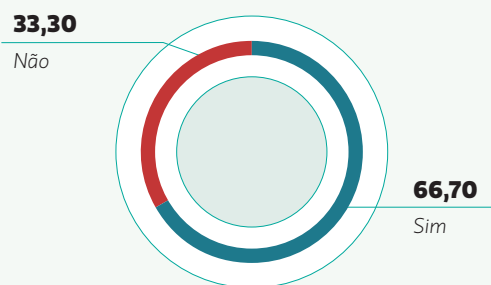
Empreendimentos Imobiliários

Aqui são apresentadas as respostas sobre desempenho social dos empreendimentos imobiliários participados.

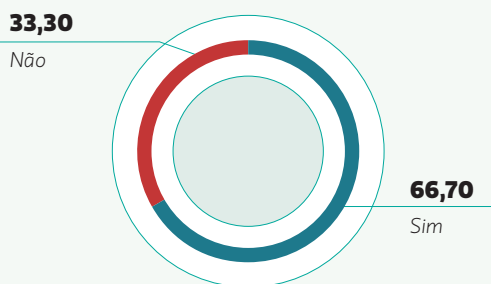
Política de saúde e segurança (%)



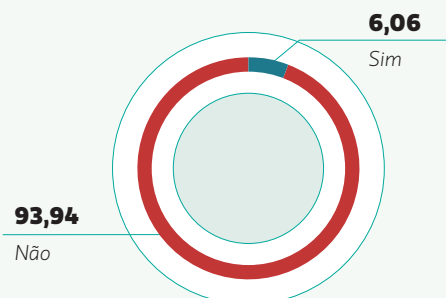
Comitês, políticas e/ou programas de saúde, segurança e qualidade de vida dos empregados (%)



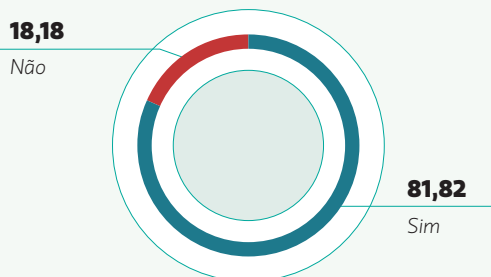
Treinamento e incentivos para desenvolvimento dos empregados (%)



Mapeamento do perfil dos empregados (%)

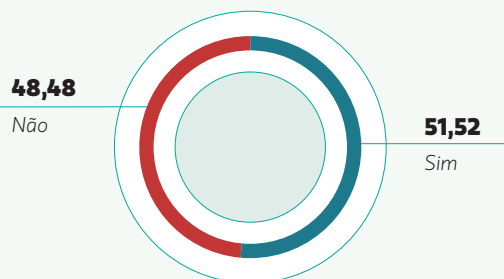


Treinamentos para profissionais de segurança patrimonial (%)

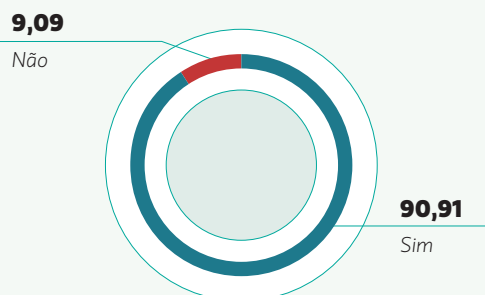


Os profissionais responsáveis pela segurança patrimonial recebem treinamento específico em aspectos relacionados aos Direitos Humanos em 81,82% dos empreendimentos.

Iniciativas para avaliar impactos na comunidade de entorno (%)



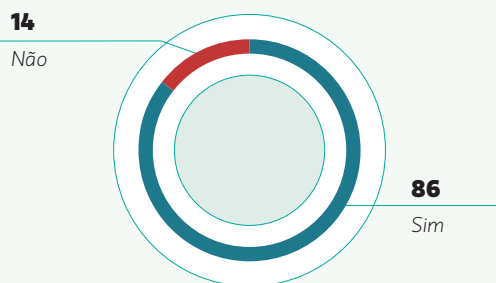
Ações para melhorar as condições de acessibilidade (%)



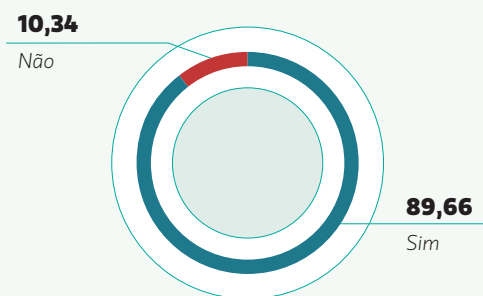
Empresas

A seguir, os destaques da pesquisa de desempenho social entre as empresas participadas.

Critérios socioambientais na contratação de fornecedores (%)



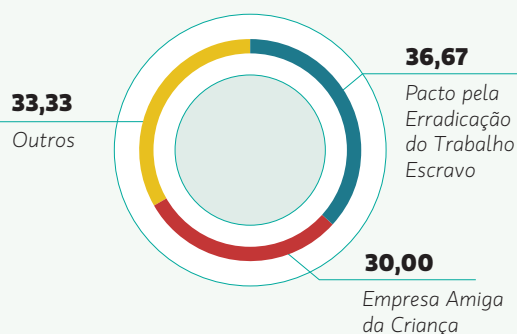
Canal de denúncia (%)



Todas as empresas são signatárias de algum pacto contra o trabalho forçado ou infantil, entre eles Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo, Empresa Amiga da Criança, Pacto Global, Programa Florescer e outros, o que reforça a efetividade do engajamento da PREVI no combate ao trabalho análogo ao escravo no Brasil.

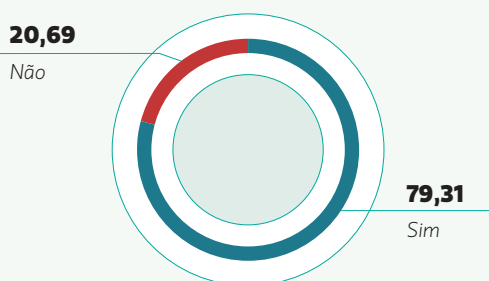
Em 2010, a Entidade participou de uma iniciativa de investidores organizada pelo Fórum Latino-Americano de Finanças Sustentáveis (LASFF). Foram enviadas cartas a todas as empresas listadas na BM&FBovespa solicitando que reportem suas práticas de monitoramento e combate do trabalho escravo em suas operações e respectivas cadeias produtivas.

Signatária de pactos contra o trabalho forçado ou infantil (%)



Para avaliar os impactos de suas operações nas comunidades locais, 79,31% das empresas possuem programas e iniciativas como Guia de Uso Consciente do Dinheiro, programas de qualidade do ar e da água, projetos sociais e ambientais e outros.

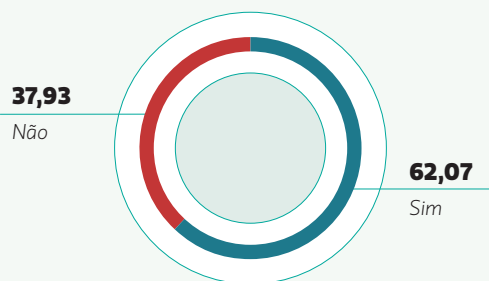
Programas para avaliar os impactos das operações nas comunidades locais (%)



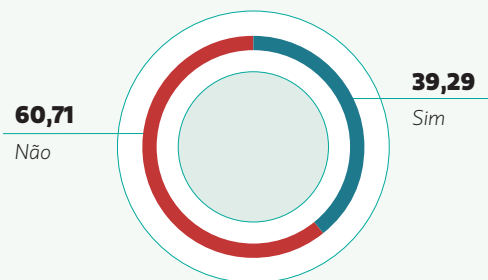


Nas questões sociais relativas às práticas no trabalho, todas as empresas pesquisadas possuem política de saúde e segurança aos funcionários.

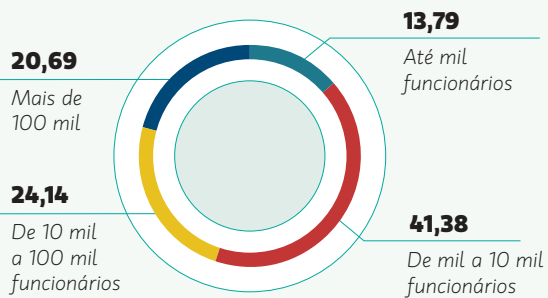
Processo para mapeamento do perfil dos empregados (%)



Política de contratação de profissionais com deficiência, além do exigido pela legislação (%)



Total de empregados das empresas (%)



DEMONSTRAÇÕES E PARECERES

GRI EC1

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos com a Administração de Recursos – Dezembro de 2011

Composição dos Recursos da Entidade

SEGMENTOS	Dezembro / 2011		Dezembro / 2010	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Renda Fixa	47.826.176.783,06	30,79	45.388.607.623,03	29,72
Renda Variável	95.515.243.418,00	61,49	97.470.521.212,21	63,83
Investimentos Estruturados	593.831.614,75	0,38	448.145.570,91	0,30
Imóveis	6.158.366.820,04	3,96	4.737.326.988,34	3,10
Operações com Participantes	5.246.984.668,86	3,38	4.651.321.762,47	3,05
Empréstimos	3.691.757.829,11	2,38	3.111.928.440,69	2,04
Financiamentos	1.555.226.839,75	1,00	1.539.393.321,78	1,01
Recursos da Entidade	155.340.603.304,71	100,00	152.695.923.156,96	100,00

Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos – Exigível Contingencial do Programa de Investimentos.



Composição dos Recursos dos Planos de Benefícios

PLANO DE BENEFÍCIO	Dezembro / 2011		Dezembro / 2010	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Plano 1	151.746.112.839,78	100,00	149.669.664.537,67	100,00
Renda Fixa	45.777.090.382,33	30,17	43.563.573.288,35	29,11
Renda Variável	94.375.965.585,83	62,19	96.589.059.463,29	64,53
Investimentos Estruturados	577.574.964,40	0,38	444.714.374,78	0,30
Imóveis	6.121.007.771,37	4,03	4.706.602.280,63	3,14
Operações com Participantes	4.894.474.135,85	3,23	4.365.715.130,62	2,92
Empréstimos	3.355.452.965,13	2,21	2.836.107.337,10	1,90
Financiamentos	1.539.021.170,72	1,02	1.529.607.793,52	1,02
Plano PREVI Futuro	2.741.030.924,19	100,00	2.187.921.090,38	100,00
Renda Fixa	1.337.773.709,78	48,81	1.116.043.730,73	51,01
Renda Variável	997.130.982,38	36,38	752.114.823,96	34,38
Investimentos Estruturados	16.256.650,35	0,59	3.431.196,13	0,16
Imóveis	37.359.048,67	1,36	30.724.707,71	1,40
Operações com Participantes	352.510.533,01	12,86	285.606.631,85	13,05
Empréstimos	336.304.863,98	12,27	275.821.103,59	12,60
Financiamentos	16.205.669,03	0,59	9.785.528,26	0,45
Plano Capec	121.020.391,23	100,00	130.788.533,18	100,00
Renda Fixa	121.020.391,23	100,00	130.788.533,18	100,00
Plano PGA	732.439.149,51	100,00	707.548.995,73	100,00
Renda Fixa	590.292.299,72	80,59	578.202.070,77	81,72
Renda Variável	142.146.849,79	19,41	129.346.924,96	18,28

Alocação dos Recursos por Segmento de Aplicação

PLANO DE BENEFÍCIO SEGMENTO	Política de Investimentos Ano 2011		Limites Resolução 3.792	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	%	%
Plano 1				
Renda Fixa	28,00	34,00	100,00	30,17
Renda Variável	60,00	66,00	70,00	62,19
Investimentos Estruturados	0,00	1,00	20,00	0,38
Imóveis	2,00	5,00	8,00	4,03
Operações com Participantes	1,50	4,00	15,00	3,23
Plano PREVI Futuro				
Renda Fixa	25,00	95,00	100,00	48,81
Renda Variável	0,00	50,00	70,00	36,38
Investimentos Estruturados	0,00	5,00	20,00	0,59
Imóveis	0,00	5,00	8,00	1,36
Operações com Participantes	5,00	15,00	15,00	12,86
Plano Capec				
Renda Fixa	100,00	-	100,00	100,00
Plano PGA				
Renda Fixa	65,00	100,00	100,00	80,59
Renda Variável	0,00	35,00	70,00	19,41

IV – Rentabilidade dos Planos de Benefícios (% no ano)

RENTABILIDADE		META – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
PLANO DE BENEFÍCIO – SEGMENTOS	(%)	BENCHMARKS	(%)
Plano 1	7,70		
Renda Fixa	14,14	Meta Atuarial + 1,50% a.a.	13,05
Renda Variável	1,87	IBrX	(11,39)
Investimentos Estruturados	5,52	IPCA + 9,00% a.a.	16,09
Imóveis	32,00	INPC + 9,00% a.a.	15,63
Operações com Participantes	12,09	Meta Atuarial (INPC + 5,00% a.a.)	11,38
Plano PREVI Futuro	4,63		
Renda Fixa	14,43	INPC + 6,50% a.a.	12,98
Renda Variável	(13,88)	101% do IBrX-50	(13,92)
Investimentos Estruturados	7,54	IPCA + 9,00% a.a.	16,09
Imóveis	33,41	INPC + 9,00% a.a.	15,63
Operações com Participantes	12,54	INPC + 5,50% a.a.	11,91
Plano Capec	13,15		
Renda Fixa	13,15	TMS	11,62
Plano PGA	8,23		
Renda Fixa	13,95	INPC + 6,50% a.a.	12,98
Renda Variável	(14,42)	101% do IBrX-50	(13,92)

Custos com a Administração de Recursos (R\$ no ano)

PLANO DE BENEFÍCIO ITENS DE CUSTO	Despesas com Administração		
	Própria	Terceirizada	Despesa Total
Plano 1	136.909.085,45	37.490.265,77	174.399.351,22
Administração/Gestão	80.230.952,79	33.353.836,00	113.584.788,79
Custódia	1.512.550,12	1.232.611,06	2.745.161,18
Corretagem	1.096.747,59	2.064,78	1.098.812,37
Consultoria	6.584.842,62	1.222.545,28	7.807.387,90
Honorários Advocatícios	16.845.054,53	527.826,01	17.372.880,54
Auditoria	186.203,86	237.902,94	424.106,80
Viagens e Transporte	924.277,90	-	924.277,90
Despesas Gerais	26.232.772,93	-	26.232.772,93
Depreciações/Amortizações	3.224.817,43	-	3.224.817,43
Outras	70.865,68	913.479,70	984.345,38
Plano PREVI Futuro	2.949.850,90	1.371.904,49	4.321.755,39
Administração/Gestão	1.305.895,47	1.136.846,99	2.442.742,46
Custódia	21.260,35	40.250,45	61.510,80
Corretagem	742.632,64	63,92	742.696,56
Consultoria	107.179,53	84.386,03	191.565,56
Honorários Advocatícios	274.181,98	45.363,42	319.545,40
Auditoria	3.030,79	12.300,02	15.330,81
Viagens e Transporte	15.044,20	-	15.044,20
Despesas Gerais	426.983,08	-	426.983,08
Depreciações/Amortizações	52.489,40	-	52.489,40
Outras	1.153,46	52.693,66	53.847,12
Plano Capec	136.622,38	86.919,99	223.542,37
Administração/Gestão	81.618,47	60.731,03	142.349,50
Custódia	-	15.886,41	15.886,41
Consultoria	6.698,72	-	6.698,72
Honorários Advocatícios	17.136,37	-	17.136,37
Auditoria	189,43	3.267,00	3.456,43
Viagens e Transporte	940,26	-	940,26
Despesas Gerais	26.686,44	-	26.686,44
Depreciações/Amortizações	3.280,59	-	3.280,59
Outras	72,10	7.035,55	7.107,65
Plano PGA	118.963,63	295.236,92	414.200,55
Administração/Gestão	-	228.774,13	228.774,13
Custódia	4.704,85	29.927,79	34.632,64
Corretagem	114.258,78	-	114.258,78
Auditoria	-	4.919,00	4.919,00
Outras	-	31.616,00	31.616,00

Distribuição dos Investimentos – Gestão Terceirizada

GESTOR	R\$	%
Plano 1		
Angra Partners Consult. Emp. Part. Ltda.	10.162.393,21	0,01
BB DTVM Administração de Ativos S.A.	81.074.562.220,78	53,43
BR Educacional Gestora de Recursos S.A.	94.901.297,19	0,06
Brascan Imobiliária Incorporações S.A.	92.860.053,71	0,06
BRZ Investimentos Ltda.	88.172.713,07	0,06
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	23.048.540,03	0,02
Caixa Econômica Federal	20.364.402,71	0,01
Citibank DTVM S.A.	15.642.365,55	0,01
Credit Suisse (Brasil) DTVM S.A.	192.895.961,36	0,12
DGF Gestão de Fundos Ltda.	17.470.953,89	0,01
Fator Adm. de Recursos Ltda.	948.499,51	0,00
FIR Capital Partners Ltda.	10.100.393,96	0,01
Global Equity Adm. Rec. S.A.	39.898.696,24	0,03
Governança & Gestão Invest. Ltda.	18.404.211,25	0,01
Intrag DTVM Ltda.	58.303.687,93	0,04
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.	23.501.118,08	0,02
Mantiq Investimentos Ltda.	144.642.609,26	0,10
Neo Gestão de Recursos Ltda.	13.784.528,24	0,01
Rio Bravo Investimentos S.A.	7.288.113,00	0,00
TCG Gestor Ltda.	19.524.598,81	0,01
Total Gestão Terceirizada	81.966.477.357,78	54,02
Total dos Recursos do Plano 1	151.746.112.839,78	100,00
Plano PREVI Futuro		
BB DTVM Administração de Ativos S.A.	627.871.509,69	22,91
BRZ Investimentos Ltda.	2.977.449,73	0,11
BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM	1.355.796,47	0,05
Caixa Econômica Federal	5.091.100,92	0,19
Citibank DTVM S.A.	3.134.806,05	0,11
Credit Suisse (Brasil) DTVM S.A.	10.152.419,02	0,37
Global Equity Adm. Rec. S.A.	4.487.085,62	0,16
Intrag DTVM Ltda.	5.043.571,62	0,18
Neo Gestão de Recursos Ltda.	1.531.614,24	0,06
TCG Gestor Ltda.	2.169.399,86	0,08
Total Gestão Terceirizada	663.814.753,22	24,22
Total dos Recursos do Plano PREVI Futuro	2.741.030.924,19	100,00
Plano Capec		
BB DTVM Administração de Ativos S.A.	88.670.576,06	73,27
Total Gestão Terceirizada	88.670.576,06	73,27
Total dos Recursos do Plano Capec	121.020.391,23	100,00
Plano PGA		
BB DTVM Administração de Ativos S.A.	443.141.936,25	60,50
Total Gestão Terceirizada	443.141.936,25	60,50
Total dos Recursos do Plano PGA	732.439.149,51	100,00

Desenquadramentos e Justificativas – Dezembro de 2011

PLANO 1

Limites de Alocação por Emissor

⇒ As aplicações cujo emissor seja cia. aberta com registro na CVM não podem exceder o limite de 10% dos Recursos de cada Plano de Benefício. (art. 41, inciso III, alínea b)

Vale S.A. (Por intermédio da Litel Participações S.A.)	24,59%
--	--------

ENTIDADE

Limites de Concentração por Emissor

⇒ O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital total. (art. 42, inciso I)

CPFL Energia S.A.	31,02%
Fiago Participações S.A.	51,89%
Invest Participações Infraestrutura S.A. Invepar	36,85%
Neoenergia S.A.	49,01%
Sauípe S.A.	100,00%
Tupy S.A.	35,61%
521 Participações S.A.	100,00%

⇒ O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo capital votante. (art. 42, inciso II)

Centrais Elétricas Santa Catarina S.A.	33,11%
CPFL Energia S.A.	31,02%
Fiago Participações S.A.	51,89%
Fras-Le S.A.	34,00%
Neoenergia S.A.	49,01%
Sauípe S.A.	100,00%
Tupy S.A.	35,81%
521 Participações S.A.	100,00%

⇒ No caso da Carteira de Fundos de Investimento Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 42, inciso IV, alínea b)

Fundo Invest Imobiliário Panamby	31,60%
----------------------------------	--------

JUSTIFICATIVAS

As condições de enquadramento para os excessos verificados estão previstas no Plano de Enquadramento, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, em novembro de 2004, nos termos da Resolução CMN nº 3.121, de 25/9/2003, e revisto em fevereiro de 2010, junto com o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Enquadramento referente ao 2º semestre de 2009, de acordo com o artigo 56, parágrafo 4º, da Resolução CMN nº 3.792, de 24/9/2009.

Adicionalmente, em conformidade com o artigo 56, da Resolução CMN nº 3.792, e com o artigo 17 da Instrução Previc nº 2, de 18/5/2010, a PREVI elabora e envia, semestralmente, à Previc Relatório de Execução de seu Plano de Enquadramento acompanhado do parecer do Conselho Fiscal atestando as providências adotadas.

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios 1 – Relação dos Investimentos – Dezembro de 2011

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		151.746.112.839,78	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		81.966.477.357,78	54,02
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	640,0000	17.388.506,96	0,01
FUNDOTEC II - FMIEE INOV.	558,0000	10.100.393,96	
RB NORDESTE II - FMIEE	82,0000	7.288.113,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	239.654,0000	92.860.053,71	0,06
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PANAMBY	239.654,0000	92.860.053,71	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	49.673.372,0990	467.326.403,87	0,31
BR EDUCACIONAL	2.089,5326	21.693.692,78	
BRASIL AGRONEGÓCIO FIP	23.687,2530	20.046.268,70	
BRASIL GOVERNANÇA CORPORATIVA	69.500,0000	73.207.604,41	
BRASIL INTERNAC. DE EMPRESAS FIP	15.323,0400	19.524.598,81	
BRASIL SUSTENTABILIDADE FIP	14.223.160,0045	11.880.597,01	
CAIXA AMBIENTAL	15.500,0000	18.503.073,92	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	411,2661	39.898.696,24	
GOVERNANÇA E GESTÃO II	22.606,0481	18.404.211,25	
INFRABRASIL	8.243,9306	126.139.535,34	
INVEST. INSTITUCIONAIS	182.244,6353	10.162.393,21	
LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	56.245.847,36	
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	14.503.756,4851	13.784.528,24	
SONDAS FIP	20.600.661,4037	20.364.402,71	
TERRA VIVA	188,5000	17.470.953,89	
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.365.802.726,6130	31.275.911.773,83	20,61
BB RENDA FIXA IV	2.344.920.112,6110	31.251.914.734,29	
BTG PACTUAL	20.859.000,0020	23.048.540,03	
FATOR SINERGIA	23.614,0000	948.499,51	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.002.148.802,0843	49.846.148.604,57	32,85
BB CARTEIRA ATIVA	871.753.750,8317	36.239.683.021,60	
BB CARTEIRA LIVRE I	130.163.541,0986	13.582.964.464,89	
LEBLON EQUITY PARTNERS IV	231.510,1540	23.501.118,08	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	27.178,0000	266.842.014,84	0,18
FIDC CRÉDITO CORP. BRASIL	1.900,0000	192.895.961,36	
FIDC LOJAS RENNER	578,0000	58.303.687,93	
FIDC MONSANTO	24.700,0000	15.642.365,55	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
CARTEIRA PRÓPRIA		69.779.635.482,00	45,98
DISPONÍVEL		1.837.984,51	0,00
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	5.461.646,0000	10.529.086.829,97	6,94
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO	22.083,0000	110.859.005,21	
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL SÉRIE B	4.580.563,0000	9.556.540.797,77	
NOTAS DO TESOIRO NACIONAL SÉRIE F	859.000,0000	861.687.026,99	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	1.046.000,0000	1.328.850.628,36	0,88
BCO BRADESCO S.A.	280.000,0000	395.128.252,40	
BCO BRASIL S.A.	360.000,0000	490.677.796,80	
BCO BTG PACTUAL S.A.	50.000,0000	54.316.477,00	
BCO SAFRA S.A.	138.000,0000	145.589.400,28	
BCO VOTORANTIM S.A.	218.000,0000	243.138.701,88	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	28.980.763,0000	1.686.061.513,75	1,11
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	9.918,0000	103.505.182,48	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	2.689,0000	30.476.231,32	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	391.162,0000	503.296.153,82	
BRASIL TELECOM S.A.	21.538,0000	145.242.111,96	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.800,0000	130.446.280,20	
CIA. BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV	9.850,0000	101.151.476,34	
CIA. ENERGÉTICA PERNAMBUCO CELPE	4.950,0000	50.646.340,11	
FLEURY S.A.	3.482,0000	35.043.337,40	
HOPI HARI S.A.	6.000,0000	34.063.367,14	
INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. INVEPAR	185,0000	110.409.410,18	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	44.550,0000	47.446.919,79	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A.	19.900,0000	32.078.136,19	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A.	14.900,0000	87.560.741,94	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS	990,0000	103.834.862,57	
VALE S.A.	28.427.849,0000	187.608.196,51	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	12.000,0000	13.909.765,80	
RENDA FIXA - LETRAS FINANCEIRAS	954,0000	820.986.437,11	0,54
BCO BRASIL S.A.	760,0000	608.385.553,70	
BCO BTG PACTUAL S.A.	42,0000	44.842.356,69	
BCO SAFRA S.A.	80,0000	92.718.685,39	
BCO VOTORANTIM S.A.	72,0000	75.039.841,33	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		25.086.065,66	0,02
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, RESGATÁVEL	6.590.984,0000	1.574.695.125,43	1,04
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A., PN	6.590.984,0000	1.574.695.125,43	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, EMPRÉSTIMO	306.113,0000	4.245.787,31	0,00
FIBRIA CELULOSE S.A., ON	306.113,0000	4.245.787,31	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	10.746.706.865,0000	42.432.097.293,61	27,95
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A., ON	331.780,0000	759.994,51	
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A., PN	99.440,0000	227.783,03	
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A., ON	1.445.606,0000	5.059.621,00	
ALL AMÉRICA LATINA LOGISTICA S.A., ON	26.642.868,0000	247.778.672,40	
BCO BRADESCO S.A., ON	38.847.746,0000	982.459.496,34	
BCO BRADESCO S.A., PN	45.135.541,0000	1.387.917.885,75	
BCO BRASIL S.A., ON	295.543.145,0000	7.004.372.536,50	
BICICLETAS MONARK S.A., ON	45.677,0000	15.073.410,00	
BOMBREL S.A., PN	8.100.100,0000	71.280.880,00	
BRASIL TELECOM S.A., ON	1.553.187,0000	18.156.756,03	
BRASIL TELECOM S.A., PN	12.451.367,0000	135.470.872,96	
BRF BRASIL FOODS S.A., ON	110.577.222,0000	4.027.222.425,24	
CENTRAIS ELÉTRICAS SANTA CATARINA S.A., ON	5.140.868,0000	289.676.560,76	
CENTRAIS ELÉTRICAS SANTA CATARINA S.A., PN	4.378.07,0000	15.861.747,61	
CIA. BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV, ON	18.790.965,0000	1.025.986.689,00	
CIA. BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV, PN	81.370.780,0000	5.476.253.494,00	
CIA. ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA, ON	3.317.800,0000	159.254.400,00	
CIA. ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA, PN	994.400,0000	45.742.400,00	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG, ON	3.829.830,0000	104.554.359,00	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE COSERN, ON	1.854.848,0000	25.967.872,00	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE COSERN, PN	359.031,0000	14.75.099,68	
CIA. ENERGÉTICA RIO GRANDE NORTE COSERN, PN	382.135,0000	1.570.023,81	
DALETH PARTICIPAÇÕES S.A., ON	3.463.589,0000	8.745.586,47	
EMBRAER S.A., ON	76.676.603,0000	901.716.851,28	
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A., ON	351.439.360,0000	351,43	
FIBRIA CELULOSE S.A., ON	7.332.700,0000	101.704.549,00	
FORJAS TAURUS S.A., ON	6.777.640,0000	10.369.789,20	
FORJAS TAURUS S.A., PN	27.726.706,0000	40.480.990,76	
FRAS-LE S.A., ON	22.498.799,0000	76.434.719,86	
GERDAU S.A., PN	9.997.446,0000	144.962.967,00	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A., ON	18.963.192,0000	5.120.061,84	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A., PN	17.024.191,0000	4.766.773,48	
INVITEL LEGACY S.A., ON	317.311.938,0000	203.079,64	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., ON	2.866.900,0000	77.434.969,00	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., PN	85.058.500,0000	2.891.138.415,00	
ITAÚSA INVESTS ITAÚ S.A., PN	124.341.474,0000	14.025.571.826,72	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A., ON	50.713.221,0000	69.477.112,77	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A., PN	126.869.033,0000	177.616.646,20	
JEREISSATI TELECOM S.A., ON	66.846.109,0000	116.891.985,96	
JEREISSATI TELECOM S.A., PN	40.718.059,0000	71.202.570,38	
KEPLER WEBER S.A., ON	229.932.487,0000	52.884.472,01	
KLABIN S.A., PN	20.314.611,0000	162.516.888,00	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A., ON	22,0000	3.540,51	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A., PN	146,0000	23.496,11	
MAGAZINE LUIZA S.A., ON	3.125.000,0000	29.812.500,00	
MARISOL S.A., PN	18.633.500,0000	54.037.150,00	
METALÚRGICA GERDAU S.A., PN	6.211.590,0000	111.249.576,90	
NEOENERGIA S.A., ON	1.301.396.231,0000	34.12.060.502,66	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A., ON	99.289.633,0000	3.725.049,16	
PARANAPANEMA S.A., ON	76.468.727,0000	225.582.744,65	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, ON	7.291.432,0000	167.702.936,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, PN	345.621.515,0000	74.274.063.573,35	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES, ON	8.250.000,0000	61.875.000,00	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES, PN	13.057.160,0000	111.247.003,20	
SAUÍPE S.A., ON	244.809.326,0000	244,80	
SAUÍPE S.A., PN	489.637.613,0000	489,63	
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A., ON	5.427.733.838,0000	14.32.921,73	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A., PN	9.727.462,0000	65.563.093,88	
TEKA TECELAGEM KUEHNICH S.A., ON	214.115,0000	304.043,30	
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A., ON	6.857.088,0000	14.7153.108,48	
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A., PN	11.522.330,0000	202.332.114,80	
TELEMAR NORTE LESTE S.A., PN	775.480,0000	34.725.994,40	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A., ON	283.380.453,0000	134.996.213,43	
TUPY S.A., ON	20.347.827,0000	567.704.373,30	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A., ON	31.720.500,0000	1.015.373.205,00	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS, ON	52.769.592,0000	904.998.502,80	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS, PN	5.961.150,0000	60.505.672,50	
VALE S.A., ON	64,0000	2.524,80	
WEG S.A., ON	17.780.370,0000	333.915.348,60	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		361.205.909,07	0,24
IMÓVEIS - INDUSTRIAL		289.123.195,37	0,19
RODOVIA RODOVIA ANHANGUERA, 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	221.755.829,45
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 229,5, S/N	GALPÃO PRESIDENTE DUTRA	GUARULHOS - SP	67.367.365,92
IMÓVEIS - COMERCIAL		3.401.254.862,17	2,24
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	BARUERI - SP	93.588.280,70
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	TORRE C, COM 21.536 M² DE ÁREA	BRASÍLIA - DF	178.032.125,69
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASÍLIA - DF	173.870.484,90
QUADRA 01, BLOCO "A", ENTRADA 77, S/N	PAVS. 3, 4, 5 E 8	BRASÍLIA - DF	234.09.100,00
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2.300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	60.895.586,20
RUA ANTÔNIO LUMACK DO MONTE, 96	PAVS. 11 A 14	RECIFE - PE	12.553.467,39
RUA ANTÔNIO LUMACK DO MONTE, 96	PAV. 10	RECIFE - PE	2.541.354,03
RUA PADRE CARAPUCEIRO, 733	LOJA, SOBRELOJA E PAVS. 1 A 4	RECIFE - PE	14.945.861,10
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	52.778.666,66
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3.131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	10.933.334,48
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3.131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	10.933.334,50
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	60.642.337,71
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	75.359.763,84
PRAÇA PIO X, 54	PRÉDIO	RIO DE JANEIRO - RJ	36.915.497,66
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	51.049.816,01
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	108.234.030,31
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	85.550.250,15
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	35.110.162,50
RUA BUENOS AIRES, 56	BUENOS AIRES COMERCIAL	RIO DE JANEIRO - RJ	9.982.105,31
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	15.382.856,04
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	10.343.577,38
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	35.218.438,92
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.120.491,45

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	VALOR	%
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	730.755,30	
RUA DAS LARANJEIRAS, 475	LOJA	RIO DE JANEIRO - RJ	1.233.200,00	
AVENIDA TANCREDO NEVES, 450	PAV 12,15/17,22 SL 14,01/2/1501	SALVADOR - BA	17.732.857,19	
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	20.946.785,73	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 12.995	PLAZA CENTENÁRIO	SÃO PAULO - SP	207.887.831,32	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7.221	LOJAS E PAVS. 17 E 23/26	SÃO PAULO - SP	154.985.936,84	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7.221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	173.395.600,36	
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1.376	PRÉDIO DE 32 ANDARES CONSTRUÍDOS	SÃO PAULO - SP	572.144.839,39	
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 14.00	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	244.840.208,29	
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5.200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	694.211.133,37	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7.815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	243.833.975,15	
AVENIDA PAULISTA, 2.163	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	102.123.511,81	
AVENIDA PAULISTA, 2.300	PAVS. 1 A 12	SÃO PAULO - SP	124.743.328,27	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1.830	BLOCO 1 - PAVS. 10 A 14	SÃO PAULO - SP	29.848.556,51	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1.830	BLOCO III	SÃO PAULO - SP	35.710.576,16	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	LOJA, PAVS. 3, 11 A 16	SÃO PAULO - SP	64.997.578,22	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	PAVS. 8, 9, 10	SÃO PAULO - SP	264.874.219,92	
RUA CINCATO BRAGA, 340	CONJUNTOS COMERCIAIS	SÃO PAULO - SP	29.172.697,39	
RUA FLORIDA, 1.970	TÉRREO, RDC, PAVS. 1 A 4	SÃO PAULO - SP	53.900.768,24	
RUA JACERU, 151	CHANCELLER	SÃO PAULO - SP	19.433.366,34	
RUA JOÃO CACHOEIRA, 899	HIPERMERCADO	SÃO PAULO - SP	224.726.000,00	
RUA TENENTE NEGRÃO, 166	TENENTE NEGRÃO	SÃO PAULO - SP	18.612.833,34	
IMÓVEIS - SHOPPING			2.167.609.463,27	1,43
RODOVIA BR 356, 2.500	PONTEIO LAR SHOPPING	BELO HORIZONTE - MG	31.631.823,92	
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6.580	PARKSHOPPING	BRASÍLIA - DF	274.791.624,56	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2.300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	92.896.295,10	
AVENIDA CEL. FERNANDO FERREIRA LEITE, 1.540	RIBEIRÃO SHOPPING	RIBEIRÃO PRETO - SP	88.734.608,08	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4.666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	266.543.975,10	
AVENIDA SUBURBANA, 5.474	NORTESHOPPING/1ª EXPANSÃO	RIO DE JANEIRO - RJ	107.964.812,57	
AVENIDA SUBURBANA, 5.474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	79.102.662,51	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 5.000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	66.223.248,23	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2.992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	60.385.530,80	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	429.756.826,58	
AVENIDA ARICANDUVA, 5.555	SHOPPING LESTE ARICANDUVA	SÃO PAULO - SP	53.138.884,06	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1.089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	199.243.531,43	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	228.886.238,74	
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	130.084.925,07	
AVENIDA NSA. SRA. DOS NAVEGANTES, 1.440	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	58.224.476,52	
IMÓVEIS - HOSPITAL			116.028.677,67	0,08
AVENIDA ENGENHEIRO OSCAR AMERICANO, 840	HOSPITAL SÃO LUIZ	SÃO PAULO - SP	116.028.677,67	
IMÓVEIS - HOTEL			159.654.488,47	0,11
RODOVIA BA-099 (LINHA VERDE), 73	COMPLEXO TURÍSTICO SAUÍPE	MATA DE SÃO JOÃO - BA	127.174.341,67	
AVENIDA PARQUE PANAMBY, LOTE 1/GLEBA C, S/N	PALÁCIO TANGARÁ HOTEL & SPA	SÃO PAULO - SP	32.480.146,80	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
IMÓVEIS - RESIDENCIAL		1.145.365,92	0,00
RUA URIAS PITHON BARRETO, 215	CASA	ARUJA - SP	172.300,65
RUA MIGUEL DE LIMA, 32	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	38.719,63
RUA SANTA CLARA, 166	APARTAMENTO	RIO DE JANEIRO - RJ	389.549,92
AVENIDA INTENDENTE MAGALHÃES, 237	CASA	RIO DE JANEIRO - RJ	72.000,00
RUA EUGÊNIO BETARELLO, 55 - BL.4 - AP. 554	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	472.795,72
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR		(13.808.281,50)	(0,01)
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		4.917.374.429,82	3,24
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO		3.092.037.554,83	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)		(1.531.274.800,20)	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL		3.367.224.889,66	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)		(10.613.214,47)	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - A RECEBER / A PAGAR		(22.900.293,97)	(0,02)

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios PREVI Futuro – Relação dos Investimentos – Dezembro de 2011

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		2.741.030.924,19	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		663.814.753,22	24,22
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	8.796.835,6396	16.256.650,37	0,59
BRASIL AGRONEGÓCIO FIP	1.512,7470	1.280.221,59	
BRASIL INTERNAC. DE EMPRESAS FIP	1.702,5600	2.169.399,86	
BRASIL SUSTENTABILIDADE FIP	2.031.879,9955	1.697.228,14	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	46,2518	4.487.085,62	
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.611.528,4890	1.531.614,24	
SONDAS FIP	5.150.165,5963	5.091.100,92	
FUNDOS DE RENDA FIXA	69.073.235,5046	629.227.306,16	22,96
BB MAXI	67.846.235,5066	627.871.509,69	
BTG PACTUAL	1.226.999,9980	1.355.796,47	
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC	5.100,0000	18.330.796,69	0,67
FIDC CRÉDITO CORP. BRASIL	100,0000	10.152.419,02	
FIDC LOJAS RENNER	50,0000	5.043.571,62	
FIDC MONSANTO	4.950,0000	3.134.806,05	
CARTEIRA PRÓPRIA		2.077.216.170,97	75,78
DISPONÍVEL		2.089,35	0,00
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	302.202,0000	420.395.161,03	15,34
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	122.202,0000	248.804.314,01	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	180.000,0000	171.590.847,02	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	74.000,0000	97.992.589,98	3,57
BCO BRADESCO S.A.	20.000,0000	28.223.446,60	
BCO BRASIL S.A.	40.000,0000	54.519.755,20	
BCO SAFRA S.A.	5.000,0000	5.185.961,55	
BCO VOTORANTIM S.A.	9.000,0000	10.063.426,63	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	25.685,0000	100.557.337,21	3,67
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	1.484,0000	15.575.332,89	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	678,0000	7.684.226,41	
BNDDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	13.000,0000	16.383.904,09	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	1.300,0000	15.701.867,06	
FLEURY S.A.	700,0000	7.044.898,40	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	533,0000	5.545.482,11	
INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRAESTRUTURA S.A. INVEPAR	40,0000	23.872.304,90	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.950,0000	5.271.879,90	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3.000,0000	3.477.441,45	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA FIXA - LETRAS FINANCEIRAS	91,0000	71.274.306,67	2,60
BCO BRASIL S.A.	50,0000	27.801.250,33	
BCO BTG PACTUAL S.A.	8,0000	8.541.401,27	
BCO SAFRA S.A.	15,0000	16.321.842,78	
BCO VOTORANTIM S.A.	18,0000	18.609.812,29	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		(5.877,33)	0,00
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, EMPRÉSTIMO	240.600,0000	10.709.880,00	0,39
BCO BRADESCO S.A., PN	90.600,0000	4.612.500,00	
CIA. BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV, PN	150.000,0000	6.097.380,00	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	809.907,0000	12.116.208,72	0,44
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A., PN	809.907,0000	12.116.208,72	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	46.018.358,0000	987.059.823,23	36,01
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A., ON	537.800,0000	5.001.540,00	
BCO BRADESCO S.A., PN	2.210.575,0000	67.975.181,25	
BCO BRASIL S.A., ON	1.110.500,0000	26.318.850,00	
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS, ON	2480.538,0000	24.309.272,40	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A., ON	541.394,0000	9.810.059,28	
BRADESPAR S.A., PN	339.300,0000	10.752.417,00	
BRASKEM S.A., PN	342.400,0000	4.382.720,00	
BRF BRASIL FOODS S.A., ON	692.855,0000	25.233.779,10	
BROOKFIELD INCORORAÇÕES S.A., ON	290.800,0000	14.394.600,00	
CCR S.A., ON	1.098.980,0000	13.429.535,60	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS, ON	282.692,0000	5.043.225,28	
CESP CIA. ENERGÉTICA SÃO PAULO, PN	231.378,0000	7.647.042,90	
CIA. BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV, PN	842.331,0000	56.688.876,30	
CIA. BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO, PN	116.457,0000	7.802.619,00	
CIA. ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG, PN	630.400,0000	20.973.408,00	
CIA. HERING S.A., ON	159.154,0000	5.166.138,84	
CIA. PARANAENSE ENERGIA COPEL, PN	128.800,0000	5.010.320,00	
CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL, ON	895.718,0000	13.417.855,64	
CIELO S.A., ON	385.749,0000	18.593.101,80	
COSAN S.A. IND. COM., ON	136.397,0000	3.682.719,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES, ON	364.000,0000	5.401.760,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A., PN	109.007,0000	3.978.755,50	
FIBRIA CELULOSE S.A., ON	239.500,0000	3.321.865,00	
GAFISA S.A., ON	543.800,0000	2.240.456,00	
GERDAU S.A., PN	1.089.137,0000	15.792.486,50	
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., PN	121.304,0000	1.509.021,76	
HYPERMARCAS S.A., ON	469.000,0000	3.986.500,00	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., PN	2.838.200,0000	96.470.418,00	
ITAÚSA INVESTS ITAÚ S.A., PN	2.847.347,0000	32.118.074,16	
JBS S.A., ON	2.003.300,0000	12.180.064,00	
LOJAS AMERICANAS S.A., PN	512.300,0000	7.325.890,00	
LOJAS RENNER S.A., ON	155.794,0000	7.541.987,54	
MAGAZINE LUIZA S.A., ON	625.000,0000	5.962.500,00	
MARFRIG ALIMENTOS S.A., ON	187.397,0000	1.600.370,38	
METALÚRGICA GERDAU S.A., PN	336.600,0000	6.028.506,00	
MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A., ON	458.690,0000	3.059.462,30	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A., ON	400.539,0000	4.285.767,30	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
NATURA COSMÉTICOS S.A., ON	211.565,0000	7.671.346,90	
OGX PETRÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A., ON	1.605.356,0000	21.864.948,72	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES, ON	14.23.627,0000	8.399.399,30	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, ON	3.503.385,0000	80.577.855,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, PN	5.147.656,0000	110.623.127,44	
REDECARD S.A., ON	4.29.100,0000	12.525.429,00	
ROSSI RESIDENCIAL S.A., ON	213.600,0000	1.708.800,00	
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A., PN	271.800,0000	4.772.808,00	
TELEFÔNICA BRASIL S.A., PN	335.741,0000	174.24.957,90	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A., ON	1.348.022,0000	12.455.723,28	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS, PN	613.500,0000	6.227.025,00	
VALE S.A., PN	4.159.873,0000	157.326.396,86	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		(12.754.929,57)	(0,47)
IMÓVEIS - SHOPPING		37.359.048,67	1,36
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	37.359.048,67
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		353.039.836,26	12,89
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO		16.474.957,69	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS - FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)		0,00	
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL		339.079.357,68	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS - EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)		(2.514.479,11)	
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - A RECEBER / A PAGAR		(529.303,25)	(0,02)

Demonstrativo de Investimentos - Plano Capec – Relação dos Investimentos – Dezembro de 2011

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		121.020.391,23	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		88.670.576,06	73,27
FUNDO DE RENDA FIXA	29.843.910,3080	88.670.576,06	73,27
BB CAPEC	29.843.910,3080	88.670.576,06	
CARTEIRA PRÓPRIA		32.349.815,17	26,73
DISPONÍVEL		16.856,22	0,01
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	19.381,0000	17.375.924,08	14,36
LETRAS DO TESOURO NACIONAL	18.348,0000	16.200.811,30	
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO	33,0000	165.580,79	
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	1.000,0000	1.009.531,99	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB	5.014,0000	14.957.034,87	12,36
BCO BRASIL S.A.	10,0000	5.560.250,06	
BCO SAFRA S.A.	2.002,0000	4.088.662,97	
BCO VOTORANTIM S.A.	3.002,0000	5.308.121,84	

Demonstrativo de Investimentos - Plano PGA – Relação dos Investimentos – Dezembro de 2011

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		732.439.149,51	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)		443.141.936,25	60,50
FUNDO DE RENDA FIXA	345.723.467,5821	443.141.936,25	60,50
BB PGA RF	345.723.467,5821	443.141.936,25	
CARTEIRA PRÓPRIA		289.297.213,26	39,50
DISPONÍVEL		10.386,41	0,00
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO - CDB	25.000,0000	28.662.417,15	3,91
BCO SAFRA S.A.	5.000,0000	5.185.961,55	
BCO VOTORANTIM S.A.	20.000,0000	23.476.455,60	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	1.765,0000	19.607.261,81	2,68
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A.	497,0000	5.097.589,76	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	868,0000	10.484.015,82	
FLEURY S.A.	400,0000	4.025.656,23	
RENDA FIXA - LETRAS FINANCEIRAS	116,0000	98.870.298,10	13,50
BCO BRASIL S.A.	80,0000	57.753.896,85	
BCO SAFRA S.A.	28,0000	33.058.917,43	
BCO VOTORANTIM S.A.	8,0000	8.057.483,82	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	110.893,0000	1.658.959,28	0,23
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A., PN	110.893,0000	1.658.959,28	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	6.475.901,0000	139.657.144,78	19,07
ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A., ON	76.700,0000	713.310,00	
BCO BRADESCO S.A., PN	337.042,0000	10.364.041,50	
BCO BRASIL S.A., ON	151.969,0000	3.601.665,30	
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS, ON	339.600,0000	3.328.080,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A., ON	74.106,0000	1.342.800,72	
BRADSPAR S.A., PN	49.200,0000	1.559.148,00	
BRASKEM S.A., PN	46.900,0000	600.320,00	
BRF BRASIL FOODS S.A., ON	94.845,0000	3.454.254,90	
BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A., ON	39.700,0000	196.515,00	
CCR S.A., ON	150.520,0000	1.839.354,40	
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS, ON	38.708,0000	690.550,72	
CESP CIA ENERGÉTICA SÃO PAULO, PN	31.622,0000	1.045.107,10	
CIA BEBIDAS AMÉRICAS AMBEV, PN	128.774,0000	8.666.490,20	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO, PN	15.943,0000	1.068.181,00	
CIA ENERGÉTICA MINAS GERAIS CEMIG, PN	91.700,0000	3.050.859,00	
CIA HERING S.A., ON	22.546,0000	731.843,16	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL, PN	17.600,0000	684.640,00	
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL, ON	122.600,0000	1.836.548,00	
CIELO S.A., ON	55.851,0000	2.692.018,20	

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
COSAN S.A. IND. COM., ON	18.903,0000	510.381,00	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES, ON	49.800,0000	739.032,00	
ELETROPOLITANA METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A., PN	16.193,0000	591.044,50	
FIBRIA CELULOSE S.A., ON	32.800,0000	454.936,00	
GAFISA S.A., ON	74.500,0000	306.940,00	
GERDAU S.A., PN	149.072,0000	2.161.544,00	
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., PN	16.496,0000	205.210,24	
HYPERMARCAS S.A., ON	64.200,0000	545.700,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A., PN	398.700,0000	13.551.813,00	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A., PN	389.800,0000	4.396.944,00	
JBS S.A., ON	274.100,0000	1.666.528,00	
LOJAS AMERICANAS S.A., PN	74.300,0000	1.062.490,00	
LOJAS RENNER S.A., ON	21.306,0000	1.031.423,46	
MAGAZINE LUIZA S.A., ON	105.600,0000	1.007.424,00	
MARFRIG ALIMENTOS S.A., ON	26.703,0000	228.043,62	
METALÚRGICA GERDAU S.A., PN	46.100,0000	825.651,00	
MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A., ON	62.710,0000	418.275,70	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A., ON	54.761,0000	585.942,70	
NATURA COSMÉTICOS S.A., ON	29.835,0000	1.081.817,10	
OGX PETRÓLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A., ON	230.444,0000	3.138.647,28	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES, ON	203.873,0000	1.202.850,70	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, ON	502.088,0000	11.548.024,00	
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS, PN	723.854,0000	15.555.622,46	
REDECARD S.A., ON	58.700,0000	1.713.453,00	
ROSSI RESIDENCIAL S.A., ON	29.300,0000	234.400,00	
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A., PN	37.200,0000	653.232,00	
TELEFÔNICA BRASIL S.A., PN	45.959,0000	2.385.272,10	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A., ON	193.578,0000	1.788.660,72	
USINAS SIDERÚRGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS, PN	84.100,0000	853.615,00	
VALE S.A., PN	575.000,0000	21.746.500,00	
RENDA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		830.745,73	0,11

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)

ATIVO		Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL		82	185
REALIZÁVEL		156.813.194	152.964.597
Gestão Previdencial	(Nota 5)	1.079.413	140.370
Gestão Administrativa		98.184	17.481
Investimentos	(Nota 6)	155.635.597	152.806.746
Títulos Públicos	(Nota 7)	10.934.907	12.324.194
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 7)	4.324.857	3.499.468
Ações	(Nota 8)	45.529.930	50.803.346
Fundos de Investimento	(Nota 9)	83.162.107	76.680.101
Investimentos Imobiliários	(Nota 10)	6.406.753	4.822.734
Empréstimos	(Nota 11)	3.693.600	3.112.956
Financiamentos Imobiliários	(Nota 11)	1.581.658	1.563.947
Depósitos Judiciais/Rekursais		1.785	0
PERMANENTE		16.905	15.354
Imobilizado		10.597	8.622
Intangível		6.308	4.400
Diferido		0	2.332
TOTAL DO ATIVO		156.830.181	152.980.136

PASSIVO		Exercício Atual	Exercício Anterior
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(Nota 12)	19.131.324	14.950.107
Gestão Previdencial		18.911.638	14.862.187
Gestão Administrativa		6.790	4.038
Investimentos		262.896	83.882
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(Nota 13)	1.885.501	1.786.788
Gestão Previdencial		1.778.033	1.757.512
Gestão Administrativa		75.289	2.149
Investimentos		32.179	27.127
PATRIMÔNIO SOCIAL		135.763.356	136.243.241
Patrimônio de Cobertura do Plano		124.641.087	119.529.974
Provisões Matemáticas	(Nota 15)	99.975.841	92.641.891
Benefícios Concedidos		85.127.884	80.336.998
Benefícios a Conceder		28.022.478	25.452.500
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(13.174.521)	(13.147.607)
Equilíbrio Técnico	(Nota 16)	24.665.246	26.888.083
Resultados Realizados		24.665.246	26.888.083
Superávit Técnico Acumulado		24.665.246	26.888.083
Fundos	(Nota 17)	11.122.269	16.713.267
Fundos Previdenciais		9.843.633	15.513.003
Fundos Administrativos		765.450	734.197
Fundos dos Investimentos		513.186	466.067
TOTAL DO PASSIVO		156.830.181	152.980.136

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Ricardo José da Costa Flores
Presidente
CPF: 285.080.334-00

Paulo Assunção de Sousa
Diretor de Administração
CPF: 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO (NOTA 18)	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variacão (%)
A) Patrimônio Social – início do exercício	136.243.241	126.770.567	7,5
1. Adições	15.427.285	19.295.713	(20,0)
(+) Contribuições Previdenciais (*)	2.951.906	2.641.801	11,7
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	11.433.668	16.366.404	(30,1)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	737.911	0	0,0
(+) Receitas Administrativas	199.297	198.600	0,4
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	57.384	61.452	(6,6)
(+) Constituição de Fundos de Investimento	47.119	27.456	71,6
2. Destinações	(15.907.170)	(9.823.039)	61,9
(-) Benefícios	(15.681.742)	(8.896.726)	76,3
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	0	(706.609)	(100,0)
(-) Despesas Administrativas	(212.464)	(205.378)	3,5
(-) Constituição de Contingências – Gestão Administrativa	(12.964)	(14.326)	(9,5)
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(479.885)	9.472.674	(105,1)
(+/-) Provisões Matemáticas	7.333.950	18.122.107	(59,5)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.222.837)	(17.314.813)	(87,2)
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.669.370)	8.597.576	(165,9)
(+/-) Fundos Administrativos	31.253	40.348	(22,5)
(+/-) Fundos dos Investimentos	47.119	27.456	71,6
B) Patrimônio Social – final do exercício (A+3)	135.763.356	136.243.241	(0,4)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Contribuições Líquidas, conforme Anexo B, da Resolução CNPC n  8, de 31/10/2011.

Demonstrac o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variacão (%)
1. Ativos	153.782.971	150.581.108	2,1
Disponível	53	168	(68,5)
Recebível	1.760.865	801.894	119,6
Investimento	152.022.053	149.779.046	1,5
Títulos Públicos	10.513.502	11.910.469	(11,7)
Créditos Privados e Depósitos	3.876.570	3.153.757	22,9
Ações	44.372.253	49.921.885	(11,1)
Fundos de Investimento	81.966.478	75.611.080	8,4
Investimentos Imobiliários	6.369.394	4.792.009	32,9
Empréstimos	3.356.888	2.836.828	18,3
Financiamentos Imobiliários	1.565.183	1.553.018	0,8
Depósitos Judiciais/Rekursais	1.785	0	0,0
2. Obrigações	20.935.909	16.701.439	25,4
Operacional	19.126.750	14.916.953	29,2
Contingencial	1.809.159	1.784.486	1,4
3. Fundos Não Previdenciais	1.190.803	1.125.455	5,8
Fundos Administrativos	684.540	663.464	3,2
Fundos dos Investimentos	506.263	461.991	9,6
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	131.656.259	132.754.214	(0,8)
Provisões Matemáticas	97.420.089	90.629.774	7,5
Superávit Técnico	24.663.593	26.888.083	(8,3)
Fundos Previdenciais	9.572.577	15.236.357	(37,2)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
1. Ativos	2.821.665	2.239.421	26,0
Disponível	2	4	(50,0)
Recebível	61.553	50.044	23,0
Investimento	2.760.110	2.189.373	26,1
Títulos Públicos	420.395	399.733	5,2
Créditos Privados e Depósitos	269.824	216.808	24,5
Ações	1.015.530	752.114	35,0
Fundos de Investimento	663.815	502.936	32,0
Investimentos Imobiliários	37.359	30.725	21,6
Empréstimos	336.712	276.128	21,9
Financiamentos Imobiliários	16.475	10.929	50,7
2. Obrigações	21.726	3.246	569,3
Operacional	21.340	3.145	578,5
Contingencial	386	101	282,2
3. Fundos Não Previdenciais	66.000	52.182	26,5
Fundos Administrativos	59.077	48.106	22,8
Fundos dos Investimentos	6.923	4.076	69,8
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.733.939	2.183.993	25,2
Provisões Matemáticas	2.555.752	2.012.117	27,0
Superávit Técnico	1.653	0	0,0
Fundos Previdenciais	176.534	171.876	2,7

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
1. Ativos	143.466	153.417	(6,5)
Disponível	17	1	1.600,0
Recebível	22.445	22.629	(0,8)
Investimento	121.004	130.787	(7,5)
Títulos Públicos	1.010	13.992	(92,8)
Créditos Privados e Depósitos	31.323	9.583	226,9
Fundos de Investimento	88.671	107.212	(17,3)
2. Obrigações	27.111	26.020	4,2
Operacional	26.444	25.968	1,8
Contingencial	667	52	1.182,7
3. Fundos Não Previdenciais	21.833	22.627	(3,5)
Fundos Administrativos	21.833	22.627	(3,5)
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	94.522	104.770	(9,8)
Fundos Previdenciais	94.522	104.770	(9,8)
Fundo Capec	68.627	95.352	(28,0)
Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações	25.895	9.418	175,0

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

(R\$ mil)

DESCRI�O	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	132.754.214	123.831.201	7,2
1. Adi�es	14.429.500	18.398.649	(21,6)
(+) Contribui�es	2.373.472	2.202.524	7,8
Correntes	2.367.542	2.198.127	7,7
Patrocinador	463.983	404.443	14,7
Participantes	464.356	403.749	15,0
Autopatrocinados	7.443	4.136	80,0
Outros Recursos Correntes	1.431.760	1.385.799	3,3
(+) Remunera�o das Contribui�es em Atraso	15	16	(6,3)
(+) Outras Adi�es	5.915	4.381	35,0
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	11.317.844	16.196.125	(30,1)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	738.184	0	0,0
2. Destina�es	(15.527.455)	(9.475.636)	63,9
(-) Benefícios	(15.488.585)	(8.729.798)	77,4
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	0	(706.566)	(100,0)
(-) Custeio Administrativo	(38.870)	(39.272)	(1,0)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.097.955)	8.923.013	(112,3)
(+/-) Provisões Matemáticas	6.790.315	17.640.718	(61,5)
(+/-) Fundos Previdenciais	(5.663.780)	8.597.108	(165,9)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(2.224.490)	(17.314.813)	(87,2)
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	131.656.259	132.754.214	(0,8)
C) Fundos Não Previdenciais	1.190.803	1.125.455	5,8

Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

(R\$ mil)

DESCRI�O	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variacão (%)
A) Ativo Líquido – início do exercício	2.183.993	1.687.006	29,5
1. Adi�es	591.710	530.381	11,6
(+) Contribui�es	490.955	373.771	31,4
Correntes	488.548	373.612	30,8
Patrocinador	240.786	184.133	30,8
Participantes	243.518	186.421	30,6
Autopatrocinados	4.244	3.058	38,8
(+) Outras Adi�es	2.407	159	1.413,8
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	100.755	156.610	(35,7)
2. Destina�es	(41.764)	(33.394)	25,1
(-) Benefícios	(21.928)	(15.941)	37,6
(-) Constitui�o de Contingências – Gestão Previdencial	(282)	(12)	2.250,0
(-) Custeio Administrativo	(19.554)	(17.441)	12,1
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	549.946	496.987	10,7
(+/-) Provisões Matemáticas	543.635	481.388	12,9
(+/-) Fundos Previdenciais	4.658	15.599	(70,1)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.653	0	0,0
B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	2.733.939	2.183.993	25,2
C) Fundos Não Previdenciais	66.000	52.182	26,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

	DESCRI�O	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variacão (%)
	A) Ativo Líquido – início do exercício	104.770	119.901	(12,6)
	1. Adi�o es	164.719	139.013	18,5
(+)	Contribui�o es	149.641	125.344	19,4
	Correntes	145.847	121.867	(R\$ mil) 19,7
	Participantes	145.847	121.867	19,7
(+)	Outras Adi�o es	3.794	3.477	9,1
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	15.069	13.669	10,2
(+)	Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	9	0	0,0
	2. Destina�o es	(174.967)	(154.144)	13,5
(-)	Benefícios	(171.229)	(150.987)	13,4
(-)	Custeio Administrativo	(3.738)	(3.125)	19,6
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(10.248)	(15.131)	(32,3)
(+/-)	Fundos Previdenciais	(10.248)	(15.131)	(32,3)
	B) Ativo Líquido – final do exercício (A+3)	94.522	104.770	(9,8)
	C) Fundos Não Previdenciais	21.833	22.627	(3,5)

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO (NOTA 19)	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	734.197	693.849	5,8
1. Custeio da Gestão Administrativa	256.681	260.052	(1,3)
1.1. Receitas	256.681	260.052	(1,3)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	60.822	58.590	3,8
Custeio Administrativo dos Investimentos	128.264	128.811	(0,4)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	8.357	9.209	(9,3)
Receitas Diretas	1.551	1.327	16,9
Resultado Positivo dos Investimentos	57.384	61.452	(6,6)
Outras Receitas	303	663	(54,3)
2. Despesas Administrativas	(225.428)	(219.704)	2,6
2.1. Administração Previdencial	(88.806)	(81.675)	8,7
Pessoal e Encargos	(42.213)	(37.169)	13,6
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1.162)	(926)	25,5
Viagens e Estadias	(1.466)	(1.215)	20,7
Serviços de Terceiros	(10.888)	(9.412)	15,7
Despesas Gerais	(16.524)	(16.539)	(0,1)
Depreciações e Amortizações	(3.563)	(2.035)	75,1
Contingências	(12.964)	(14.326)	(9,5)
Outras Despesas	(26)	(53)	(50,9)
2.2. Administração dos Investimentos	(136.622)	(138.021)	(1,0)
Pessoal e Encargos	(80.250)	(76.283)	5,2
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1.368)	(855)	60,0
Viagens e Estadias	(940)	(922)	2,0
Serviços de Terceiros	(24.025)	(26.239)	(8,4)
Despesas Gerais	(26.686)	(30.762)	(13,3)
Depreciações e Amortizações	(3.281)	(2.528)	29,8
Outras Despesas	(72)	(432)	(83,3)
2.3. Administração Assistencial	0	0	0,0
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	0	(8)	(100,0)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	0	0	0,0
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	31.253	40.348	(22,5)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	31.253	40.348	(22,5)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	765.450	734.197	4,3

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios 1

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	122.083.682	117.517.857	3,9
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	97.420.089	90.629.774	7,5
1.1. Benefícios Concedidos	85.091.246	80.309.188	6,0
Benefício Definido	85.091.246	80.309.188	6,0
1.2. Benefícios a Conceder	25.503.364	23.468.193	8,7
Contribuição Definida	30	26	15,4
Saldo de contas – Parcela Participantes	30	26	15,4
Benefício Definido	25.503.334	23.468.167	8,7
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(13.174.521)	(13.147.607)	0,2
(-) Serviço Passado	(13.174.521)	(13.147.607)	0,2
(-) Patrocinador	(13.174.521)	(13.147.607)	0,2
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	24.663.593	26.888.083	(8,3)
2.1. Resultados Realizados	24.663.593	26.888.083	(8,3)
Superávit Técnico Acumulado	24.663.593	26.888.083	(8,3)
Reserva de Contingência	24.355.022	22.657.444	7,5
Reserva Especial para Revisão de Plano	308.571	4.230.639	(92,7)

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios PREVI Futuro

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Varição (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)	2.557.405	2.012.117	27,1
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.555.752	2.012.117	27,0
1.1. Benefícios Concedidos	36.638	27.810	31,7
Benefício Definido	36.638	27.810	31,7
1.2. Benefícios a Conceder	2.519.114	1.984.307	27,0
Contribuição Definida	2.442.298	1.940.293	25,9
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador	1.217.611	968.845	25,7
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.224.687	971.448	26,1
Benefício Definido	76.816	44.014	74,5
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	1.653	0	0,0
Resultados Realizados	1.653	0	0,0
Superávit Técnico Acumulado	1.653	0	0,0
Reserva de Contingência	1.653	0	0,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas – Exercícios de 2011 e 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e administração de planos de benefícios, e obedece às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos de que a PREVI dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, essencialmente o Banco do Brasil S.A., e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Durante o exercício de 2011, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM, além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de Renda Fixa e de Renda Variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multifundo, situação que caracteriza uma gestão segregada dos recursos por plano administrado e indica que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica desde janeiro de 2005, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004.

2. PLANOS ADMINISTRADOS

A PREVI administra três planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a PREVI também possui um Plano de Gestão Administrativa:

- **Plano de Benefícios 1 – Plano 1** – de Benefício Definido estruturado em regime financeiro de capitalização. Participam deste plano aqueles que detinham a condição de associados da PREVI em 23/12/1997.
- **Plano de Benefícios PREVI Futuro – PREVI Futuro** – de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco) estruturado em regime financeiro de capitalização. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram no Banco a partir de 1998.
- **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec** – de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em Regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de falecimento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e pensões.

- **Plano de Gestão Administrativa – PGA** – tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da PREVI, na forma do seu Regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, publicada no Diário Oficial da União – D.O.U. nº 241, em 16/12/2011, que revogou a Resolução CGPC nº 28, de 26/01/2009, pela Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, pela Instrução MPS/Previc nº 5, de 08/09/2011 e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores. Também são observadas as práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, atendendo à estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro. Essas práticas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do último exercício social.

De acordo com o item 17 das Normas Gerais da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, são apresentadas as seguintes demonstrações: Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por plano de benefício previdencial), Demonstração da Mutações do Ativo Líquido – DMAL (por plano de benefício previdencial), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) e a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial).

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro, Capec e do PGA. Cada Plano de Benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Investimentos

i. Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Conforme determinam as Resoluções CGPC nº 4 e nº 15, de 30/01/2002 e 23/08/2005, respectivamente, e o item 14 da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, os títulos de Renda Fixa são registrados ao custo de aquisição, acréscimos dos rendimentos auferidos *pro rata die* até a data do balanço e ajustados ao valor provável de realização. O ágio e deságio na aquisição são amortizados *pro rata die*, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** – adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, os quais são contabilizados pelo valor de mercado.

- **Títulos mantidos até o vencimento** – mantidos em carteira até o vencimento, considerando parecer em relatório que atesta a capacidade financeira da entidade. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

ii. Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência.

As ações que tiveram baixíssima liquidez em bolsas de valores ou em mercado de balcão organizado, foram avaliadas de acordo com legislação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em conformidade ao item 16 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

iii. Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e incluem, se for o caso, taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço. Alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, na legislação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo com o item 17.b das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

iv. Investimentos Imobiliários

Os Investimentos Imobiliários estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. São depreciados (exceto terrenos) pelo método linear à taxa de 2% a.a. ou às taxas correspondentes ao tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação. As instalações são depreciadas pelo método linear à taxa de 10% a.a.

Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

v. Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

As Operações com Participantes correspondem a Empréstimos Simples e a Financiamentos Imobiliários e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data do balanço.

b. Provisão para Perdas e para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, levando em consideração os riscos e incertezas e, para direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As provisões são contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Portanto, os investimentos estão apresentados pelo seu valor líquido.

c. Ativo Permanente

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os *softwares* constituem o ativo intangível, correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e também são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

Em dezembro de 2011, os saldos dos gastos com os projetos Proseg (R\$ 1.107) e oTmizar (R\$ 767) registrados no Ativo Diferido foram totalmente amortizados.

d. Exigível Operacional

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com a patrocinadora Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

e. Exigível Contingencial

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na Nota Explicativa nº 13. As provisões constituídas para os processos que representam perda provável foram estimadas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências conforme Resolução CFC nº 1.180, de 24/07/2009. Nos processos em que o risco de perda é classificado como possível, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. Quando a probabilidade de perda é remota, não há tratamento nas Demonstrações Contábeis.

A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes desses processos.

f. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

- **Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.

- **Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.

- **Provisões Matemáticas a Constituir** – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998.

g. Superávit Técnico Acumulado

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O superávit é registrado em Reserva de Contingência até o limite de 25% em relação às Provisões Matemáticas. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

h. Fundos

Registra recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- **Previdenciais** – são fundos criados a partir de avaliação atuarial e têm destinação específica. As exceções são os Fundos da Carteira de Pecúlios e de Renda Certa, que são financeiros, e o Fundo de Contribuições, que é orçamentário.
- **Administrativo** – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.
- **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, após esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

i. Receitas e Despesas

Todas as receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, reconhecidas no período em que ocorrerem, independentemente de pagamentos e recebimentos.

j. Custeio Administrativo

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Custeio administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 5%, até setembro de 2010, e, a partir de outubro de 2010, a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.
- **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão.

5. REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupamento, estão registrados, entre outros valores, os adiantamentos de benefícios a cargo do INSS, que são restituídos à PREVI no 5º dia útil do mês subsequente, no montante de R\$ 143.156 (R\$ 131.955 no exercício anterior).

Encontram-se, também, os depósitos/bloqueios judiciais que ocorreram em função da necessidade de cumprir decisão judicial ou como iniciativa da nossa administração, com o objetivo de prever eventual desembolso futuro. Esses depósitos foram reclassificados, conforme a Instrução MPS/Previc nº 5, de 08/09/2011, para os respectivos grupos no Ativo. Anteriormente, eram registrados em contas retificadoras do Exigível Contingencial. Em dezembro de 2011, o montante registrado foi de R\$ 928.126 (R\$ 563.957 no exercício anterior).

Foram revertidos, em dezembro/11, os valores alocados desde março na conta “Valores a Recuperar – Acordo Superávit 2010, do Ativo, em face da correspondência Diref – 2011/14852, de 22/12/2011, do Banco do Brasil. O Banco discordou quanto à sua responsabilidade no pagamento do BET relativo ao Grupo Pré-67, em que pese a manifestação dos diretores eleitos quando do conhecimento da Nota. Técnica Presi/Gabin – 2011/000867, de 24/12/2011, que apreciou o posicionamento do patrocinador.

6. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Investimentos Imobiliários, Empréstimos, Financiamentos Imobiliários e Depósitos Judiciais/Recursais, e alcançou o montante de R\$ 155.635.597, a seguir demonstrada:

INVESTIMENTOS – CONSOLIDADO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Títulos Públicos	10.934.907	12.324.194
<i>Títulos Públicos Federais</i>	10.934.907	12.324.194
<i>Notas do Tesouro Nacional</i>	10.839.633	10.700.566
<i>Letras Financeiras do Tesouro</i>	95.274	1.623.628
Créditos Privados e Depósitos	4.324.857	3.499.468
<i>Instituições Financeiras</i>	1.216.896	884.194
<i>Companhias Abertas</i>	1.831.311	1.766.244
<i>Organismos Multilaterais</i>	0	43.620
<i>Patrocinador</i>	1.276.650	805.410
Ações	45.529.930	50.803.346
<i>Instituições Financeiras</i>	5.623.664	6.797.935
<i>Companhias Abertas</i>	31.166.684	33.070.741
<i>Soc. de Propósitos Específicos</i>	1.607.979	1.580.281
<i>Patrocinador</i>	7.116.622	9.318.070
<i>Empréstimos de Ações</i>	14.981	36.319
Fundos de Investimento	83.162.107	76.680.101
<i>Fundo de Renda Fixa</i>	32.436.953	29.352.699
<i>Fundo de Ações</i>	49.846.149	46.579.543
<i>Fundo de Direitos Creditórios</i>	285.173	299.714
<i>Fundo de Empresas Emergentes</i>	17.389	11.165
<i>Fundo de Participações</i>	483.583	347.864
<i>Fundo Imobiliário</i>	92.860	89.116
Investimentos Imobiliários	6.406.753	4.822.734
<i>Imóveis em Construção</i>	39.688	375.688
<i>Aluguéis e Renda</i>	6.160.591	4.439.839
<i>Direitos Alienações Invest Imob</i>	193.250	7.142
<i>Outros Investimentos Imobiliários</i>	13.224	65
Empréstimos	3.693.600	3.112.956
Financiamentos Imobiliários	1.581.658	1.563.947
Depósitos Judiciais/Recursais	1.785	0
Total	155.635.597	152.806.746

7. TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

A movimentação consolidada dos Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos registrados na carteira própria apresentou variação negativa de R\$ 563.898, gerada pelos seguintes eventos: investimentos de R\$ 2.411.228, desinvestimentos de R\$ 5.007.252, variação patrimonial positiva de R\$ 2.029.880, valores a receber de R\$ 398.806 e provisão para perdas (atualização de debêntures) de R\$ 396.560.

As aplicações em Títulos Públicos da carteira própria da PREVI, em sua totalidade de responsabilidade do Governo Federal, foram reduzidas para R\$ 10.934.907 (R\$ 12.324.194 no exercício anterior), distribuídas em: Letras Financeiras do Tesouro – LFT, títulos indexados à taxa Selic, Notas do Tesouro Nacional – série B – NTN-B, títulos indexados ao índice de inflação IPCA, Notas do Tesouro Nacional – série C – NTN-C, indexadas ao IGP-M e Notas do Tesouro Nacional – série F – NTN-F, pré-fixadas.

Nas Aplicações em Créditos Privados e Depósitos, estão registrados Certificado de Depósito Bancário – CDB, Letra Financeira e Debêntures, dos quais 89,6% pertencem ao Plano 1 e os 10,4% restantes estão distribuídos entre os planos PREVI Futuro, Capec e PGA.

CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	Plano 1		PREVI Futuro	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Títulos Públicos	10.513.502	11.910.469	420.395	399.733
Títulos Públicos Federais	10.513.502	11.910.469	420.395	399.733
Notas do Tesouro Nacional	10.418.228	10.295.837	420.395	399.733
Letras Financeiras do Tesouro	95.274	1.614.632	0	0
Créditos Privados e Depósitos	3.876.570	3.153.757	269.824	216.808
Instituições Financeiras	1.050.774	709.521	86.946	77.261
Companhias Abertas	^(*) 1.711.147	1.679.459	100.557	76.949
Organismos Multilaterais	0	29.080	0	14.540
Patrocinador	1.114.649	735.697	82.321	48.058

CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	Capec		PGA		Consolidado	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Títulos Públicos	1.010	13.992	0	0	10.934.907	12.324.194
Títulos Públicos Federais	1.010	13.992	0	0	10.934.907	12.324.194
Notas do Tesouro Nacional	1.010	4.996	0	0	10.839.633	10.700.566
Letras Financeiras do Tesouro	0	8.996	0	0	95.274	1.623.628
Créditos Privados e Depósitos	31.323	9.583	147.140	119.320	4.324.857	3.499.468
Instituições Financeiras	9.397	9.583	69.779	87.829	1.216.896	884.194
Companhias Abertas	0	0	19.607	9.836	1.831.311	1.766.244
Organismos Multilaterais	0	0	0	0	0	43.620
Patrocinador	21.926	0	57.754	21.655	1.276.650	805.410

(*) Valor líquido – deduzida provisão de R\$ 2.270.832 (R\$ 1.874.271 no exercício anterior) referente às debêntures de Embaúba e Invesc, adquiridas no período de 1982 a 1999.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos da carteira própria e os alocados em Fundos de Investimento Exclusivos, classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos Mantidos até o Vencimento":

a. Títulos para Negociação

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
1 – Títulos Públicos – Valor de Mercado							
LFT – Plano 1	95.309	0	0	0	0	95.309	
LTN – Plano 1	128.601	21.799	0	0	0	150.400	
NTN-B – Plano 1	1.856.677	2.899.736	1.799.817	520.488	226.678	7.303.396	
NTN-C – Plano 1	0	0	567.957	0	939.273	1.507.230	
NTN-F – Plano 1	0	635.234	573.509	0	0	1.208.743	
Op. Compromissadas – Plano 1	3.713.489	0	0	0	0	3.713.489	13.978.567
LTN – PREVI Futuro	0	49.920	0	0	0	49.920	
NTN-B – PREVI Futuro	0	117.429	101.525	0	47.895	266.849	
NTN-C – PREVI Futuro	0	0	0	0	14.484	14.484	
NTN-F – PREVI Futuro	0	16.923	22.210	34.830	0	73.963	
Op. Compromissadas – PREVI Futuro	187.502	0	0	0	0	187.502	592.718
LFT – Capec	10.041	22.593	0	0	0	32.634	
LTN – Capec	0	25.976	0	0	0	25.976	
NTN-B – Capec	0	4.394	0	0	0	4.394	
NTN-F – Capec	0	8.311	4.038	0	0	12.349	
Op. Compromissadas – Capec	30.696	0	0	0	0	30.696	106.049
LTN – PGA	42.867	45.486	0	0	0	88.353	
NTN-B – PGA	0	50.225	11.086	0	0	61.311	
NTN-F – PGA	0	17.660	65.846	0	0	83.506	
Op. Compromissadas – PGA	94.454	0	0	0	0	94.454	327.624
Total ^(*)	6.159.636	3.915.686	3.145.988	555.318	1.228.330	15.004.958	

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
Títulos Públicos – Custo Atualizado (**)							
LFT – Plano 1	95.308	0	0	0	0	95.308	
LTN – Plano 1	127.156	21.399	0	0	0	148.555	
NTN-B – Plano 1	1.826.374	2.714.266	1.658.707	382.485	207.695	6.789.527	
NTN-C – Plano 1	0	0	456.687	0	680.054	1.136.741	
NTN-F – Plano 1	0	607.692	514.662	0	0	1.122.354	
Op. Compromissadas – Plano 1	3.713.489	0	0	0	0	3.713.489	13.005.974
LTN – PREVI Futuro	0	48.593	0	0	0	48.593	
NTN-B – PREVI Futuro	0	111.798	94.680	0	41.647	248.125	
NTN-C – PREVI Futuro	0	0	0	0	10.842	10.842	
NTN-F – PREVI Futuro	0	16.218	20.248	31.656	0	68.122	
Op. Compromissadas – PREVI Futuro	187.502	0	0	0	0	187.502	563.184
LFT – Capec	10.070	22.656	0	0	0	32.726	
LTN – Capec	0	25.350	0	0	0	25.350	
NTN-B – Capec	0	4.233	0	0	0	4.233	
NTN-F – Capec	0	7.760	3.513	0	0	11.273	
Op. Compromissadas – Capec	30.696	0	0	0	0	30.696	104.278
LTN – PGA	42.396	44.297	0	0	0	86.693	
NTN-B – PGA	0	48.157	10.380	0	0	58.537	
NTN-F – PGA	0	17.096	60.134	0	0	77.230	
Op. Compromissadas – PGA	94.454	0	0	0	0	94.454	316.914
Total (*)	6.127.445	3.689.515	2.819.011	414.141	940.238	13.990.350	

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
2 – Títulos Privados – Valor de Mercado							
CDBs – Plano 1	443.045	885.806	0	0	0	1.328.851	
Debêntures – Plano 1	170.112	1.026.379	298.556	3.406	187.608	1.686.061	
Letras Financeiras – Plano 1	0	820.986	0	0	0	820.986	3.835.898
CDBs – PREVI Futuro	15.249	82.743	0	0	0	97.992	
Debêntures – PREVI Futuro	0	57.364	43.193	0	0	100.557	
Letras Financeiras – PREVI Futuro	0	71.274	0	0	0	71.274	269.823
CDBs – Capec	5.368	0	0	0	0	5.368	
Letras Financeiras – Capec	0	9.589	0	0	0	9.589	14.957
CDBs – PGA	28.662	0	0	0	0	28.662	
Debêntures – PGA	0	15.582	4.026	0	0	19.608	
Letras Financeiras – PGA	0	98.870	0	0	0	98.870	147.140
Total (*)	662.436	3.068.593	345.775	3.406	187.608	4.267.818	
Títulos Privados – Custo Atualizado (**)							
CDBs – Plano 1	443.045	885.806	0	0	0	1.328.851	
Debêntures – Plano 1	170.112	1.026.379	298.556	3.406	947	1.499.400	
Letras Financeiras – Plano 1	0	820.986	0	0	0	820.986	3.649.237
CDBs – PREVI Futuro	15.249	82.743	0	0	0	97.992	
Debêntures – PREVI Futuro	0	57.364	43.193	0	0	100.557	
Letras Financeiras – PREVI Futuro	0	71.274	0	0	0	71.274	269.823
CDBs – Capec	5.368	0	0	0	0	5.368	
Letras Financeiras – Capec	0	9.589	0	0	0	9.589	14.957
CDBs – PGA	28.662	0	0	0	0	28.662	
Debêntures – PGA	0	15.582	4.026	0	0	19.608	
Letras Financeiras – PGA	0	98.870	0	0	0	98.870	147.140
Total (*)	662.436	3.068.593	345.775	3.406	947	4.081.157	

(*) Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

(**) Para fins de simples comparação com os precificados a valor do Mercado.

b. Títulos Mantidos até o Vencimento

VENCIMENTO	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano
1 – Títulos Públicos – Custo Atualizado							
NTN-B – Plano 1	0	7.126.230	8.219.571	4.477.340	5.595.513	25.418.654	
NTN-C – Plano 1	0	0	478.092	0	780.744	1.258.836	
NTN-F – Plano 1	552.392	356.338	246.412	0	0	1.155.142	27.832.632
NTN-B – PREVI Futuro	0	112.081	82.273	34.852	70.015	299.221	
NTN-F – PREVI Futuro	0	0	156.331	0	0	156.331	455.552
NTN-B – PGA	0	16.632	24.954	0	62.228	103.814	
NTN-F – PGA	0	0	11.708	0	0	11.708	115.522
Total (*)	552.392	7.611.281	9.219.341	4.512.192	6.508.500	28.403.706	
Títulos Públicos – Valor de Mercado (**)							
NTN-B – Plano 1	0	7.599.986	8.771.766	5.143.147	6.547.129	28.062.028	
NTN-C – Plano 1	0	0	567.959	0	984.778	1.552.737	
NTN-F – Plano 1	552.495	391.641	262.478	0	0	1.206.614	30.821.379
NTN-B – PREVI Futuro	0	120.508	89.910	40.726	81.395	332.539	
NTN-F – PREVI Futuro	0	0	166.573	0	0	166.573	499.112
NTN-B – PGA	0	17.389	26.606	0	68.594	112.589	
NTN-F – PGA	0	0	12.619	0	0	12.619	125.208
Total (**)	552.495	8.129.524	9.897.911	5.183.873	7.681.896	31.445.699	

(*) Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

(**) Apresentados pelo Valor de Mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo de aquisição atualizado.

Neste exercício, não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais na categoria "Mantidos até o Vencimento".

Demonstramos abaixo os Títulos Públicos Federais que estavam classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento" alienados em 2011. Estas alienações foram realizadas, simultaneamente,

à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com vencimento posterior e em montante superior ao dos títulos alienados, não descaracterizando a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

TÍTULOS NTN-B							
PLANO 1							
Data de Negociação	Alienações			Aquisições			Saldo por Negociação R\$ (b) - (a)
	Data de Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Data de Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	
13/01/2011	15/08/2012	75.000	151.829	15/08/2014	75.521	151.830	1
	15/08/2012	75.000	151.829	15/08/2016	75.308	151.830	1
24/02/2011	15/08/2012	100.000	199.813	15/08/2014	101.696	199.813	0
	15/08/2012	50.000	99.907	15/08/2016	101.850	199.814	0
	15/08/2012	50.000	99.907				
	15/08/2012	50.000	99.907	15/08/2020	101.774	199.814	0
14/04/2011	15/08/2012	88.000	180.042	15/08/2016	89.891	180.043	1
	15/08/2012	50.000	102.296	15/08/2020	51.476	102.297	1
14/07/2011	15/08/2012	50.000	104.771	15/08/2020	51.795	104.773	2
11/08/2011	15/08/2012	50.000	105.813	15/08/2016	51.042	105.813	0
	15/08/2012	20.000	42.325	15/08/2030	4.161	84.652	2
	15/08/2012	20.000	42.325				
	15/08/2012	60.000	126.975	15/08/2020	103.272	211.628	3
	15/08/2012	40.000	84.650				
	15/08/2012	30.000	63.488	15/08/2040	30.601	63.489	1
15/09/2011	15/08/2012	8.000	16.880	15/08/2030	11.692	25.321	1
	15/08/2012	4.000	8.440				
	15/08/2012	3.500	7.385	15/08/2040	11.102	24.266	1
	15/08/2012	8.000	16.880				
	15/08/2012	315	665	15/08/2050	7.033	15.457	1
	15/08/2012	7.010	14.791				

TÍTULOS NTN-B (CONTINUAÇÃO)							
PLANO 1							
Data de Negociação	Alienações			Aquisições			Saldo por Negociação R\$
	Data de Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Data de Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
27/10/2011	15/05/2013	40.000	87.345	15/08/2030	40.325	87.347	2
	15/05/2013	40.000	87.345	15/08/2040	40.077	87.346	1
	15/05/2013	40.000	87.345	15/08/2050	39.929	87.345	0
10/11/2011	15/05/2013	40.000	87.906	15/08/2030	39.941	87.908	2
	15/05/2013	40.000	87.906	15/08/2040	39.637	87.906	0
	15/05/2013	30.000	65.929	15/08/2022	30.138	65.929	0
	15/05/2013	40.000	87.905	15/08/2050	39.610	87.905	0
08/12/2011	15/05/2013	50.000	108.079	15/08/2050	47.499	108.081	2
Total		1.208.825	2.520.585		1.222.370	2.520.607	22

TÍTULOS NTN-B							
PREVI FUTURO							
Data de Negociação	Alienações			Aquisições			Saldo por Negociação R\$
	Data de Vencimento	Quantidade	R\$ (a)	Data de Vencimento	Quantidade	R\$ (b)	(b) - (a)
27/10/2011	15/08/2014	2.000	4.324	15/08/2040	1.984	4.324	0
	15/08/2014	2.000	4.324	15/08/2050	1.977	4.325	1
10/11/2011	15/08/2014	2.000	4.350	15/08/2022	995	4.351	1
	15/08/2014	1.000	2.175	15/08/2040	1.962	2.177	2
	15/08/2014	2.000	4.351	15/08/2050	1.961	4.352	1
Total		9.000	19.524		8.879	19.529	5

Justificativas:

Estas operações de rolagem dos títulos já contabilizados pela curva de rendimento foram realizadas em leilão de permuta (troca) do Tesouro Nacional pelos motivos abaixo:

- Mitigação do risco de reinvestimento dos ativos de renda fixa;
- Adequação do prazo dos Títulos Públicos Federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI de acordo com as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

Não houve alienações de Títulos Públicos Federais "Mantidos até o Vencimento" no ano de 2011 no PGA. O plano Capec não possui títulos marcados nesta categoria.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas Diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

8. AÇÕES

CARTEIRA DE AÇÕES ^(*)	Plano 1		PREVI Futuro		PGA		Consolidado	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ações	44.372.253	49.921.885	1.015.530	752.114	142.147	129.347	45.529.930	50.803.346
<i>Instituições Financeiras</i>	5.418.670	6.649.457	178.996	126.665	25.998	21.813	5.623.664	6.797.935
<i>Companhias Abertas</i>	30.254.982	32.369.862	799.197	598.056	112.505	102.823	31.166.684	33.070.741
<i>Soc. de Propósitos Específicos</i>	1.607.979	1.580.281	0	0	0	0	1.607.979	1.580.281
<i>Patrocinador</i>	7.086.360	9.285.966	26.618	27.393	3.644	4.711	7.116.622	9.318.070
<i>Empréstimos de Ações</i>	4.262	36.319	10.719	0	0	0	14.981	36.319

(*) A Capec não possui Carteira de Ações.

A redução na carteira consolidada de Ações foi de R\$ 5.273.416, proveniente dos seguintes eventos: investimentos de R\$ 1.288.175, desinvestimentos de R\$ 3.485.922 e variação patrimonial negativa de R\$ 3.075.669.

A carteira de ações consolidada à vista abriga papéis de diversas empresas. Destacam-se as de maior volume financeiro: Petrobras, Banco do Brasil, Vale, Itaú Unibanco, Bradesco e Ambev.

Encontra-se registrado em provisão para perdas, exclusivamente no Plano 1, o montante de R\$ 7.926, correspondente ao valor contábil de ações de empresas concordatárias, em processo de falência ou consideradas de difícil realização (Banco Econômico, em Instituições Financeiras, Casa Anglo e Gazeta Mercantil, em Companhias Abertas), adquiridas no período de 1991 a 1998. Desses processos, somente Casa Anglo e Gazeta Mercantil já se encontram em fase de execução.

O processo referente às ações do Banco Nacional transitou em julgado desfavoravelmente à PREVI e seu valor anteriormente provisionado de R\$ 11.996 foi reconhecido definitivamente como perda.

a. AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO – Plano 1

De acordo com o item 16.d das Normas Complementares, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, na avaliação de ativos referentes às participações na Litel, 521 Participações, Neoenergia, Itapebi e Invepar foram aplicadas as normas emanadas pela Deliberação CVM nº 604, de 19/11/2009, que os classifica no nível II (quando não há mercado ativo). Para tal, utilizamos na estimativa de valor justo para os investimentos superiores a 0,25% dos recursos garantidores a avaliação econômica, por meio do método Fluxo de Caixa Descontado. Esta abordagem usa premissas macroeconômicas, setoriais e operacionais de cada empresa e taxa de desconto estimada com base no modelo de precificação de ativos Capital Asset Pricing Model – CAPM.

Na carteira própria do Plano 1, encontram-se registradas ações da Neoenergia e Litel Participações, Sociedade de Propósito Específico – SPE que possui participação na Valepar, controladora da Vale. Essas participações foram avaliadas, ao final do exercício, por R\$ 3.412.060 e R\$ 1.574.722, respectivamente.

Para os demais investimentos sem cotação em mercado ativo, utilizamos a mensuração de acordo com o nível III, conforme Deliberação CVM nº 604, de 19/11/2009, que orienta sobre os casos em que não é possível observar no mercado variáveis de confiança.

AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO (*)					
EMPRESA	TIPO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Ajuste	Tipo de Avaliação
Afluente (**)	ON	760	valor de mercado		PL
Afluente	PNA	228	218	10	PL
Celesc	ON	289.676	156.096	133.580	PL
Cosern (**)	PNA / PNB	3.045	valor de mercado		PL
CTX Participações	ON	alienada	9.409		Custo
Daleth Participações	ON	8.745	4.966	3.779	PL
Fiago (***)	ON	0	0	0	Custo
Fras-le	ON	76.435	15.715	60.720	PL
Invitel Legacy	ON	203	215	(12)	PL
La Fonte Tel (**)	ON / PN	188.094	valor de mercado		PL
Litel Participações	ON / PNA / PRC	1.574.722	1.537.593	37.129	Valor Econômico
Neoenergia	ON	3.412.060	3.521.986	(109.926)	Valor Econômico
Newtel Participações	ON	3.725	3.779	(54)	PL
Sauípe	ON / PN	1	1	0	PL
Sul 116 Participações	ON	1.433	1.389	44	PL
Telemar Participações	ON	134.996	259.773	(124.777)	PL

(*) Plano PREVI Futuro e PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo.

(**) Ações que não tiveram negociação na maioria dos pregões da BM&FBovespa em 2011.

(***) Empresa em processo de liquidação.

9. FUNDOS DE INVESTIMENTO

O incremento consolidado nos Fundos de Investimento foi de R\$ 6.482.006, gerado pelos seguintes eventos: aplicações de R\$ 10.551.668, resgates de R\$ 12.498.281 e variação patrimonial positiva de R\$ 8.428.619.

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	Plano 1		PREVI Futuro	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de Investimento	81.966.478	75.611.080	663.815	502.936
Fundo de Renda Fixa (*)	31.275.912	28.307.836	629.227	478.778
Fundo de Ações	49.846.149	46.579.543	-	-
Fundo de Direitos Creditórios (**)	266.842	278.987	18.331	20.727
Fundo de Empresas Emergentes	17.389	11.165	-	-
Fundo de Participações	467.326	344.433	16.257	3.431
Fundo Imobiliário	92.860	89.116	-	-

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	Capec		PGA		Consolidado	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de Investimento	88.671	107.212	443.143	458.873	83.162.107	76.680.101
Fundo de Renda Fixa (*)	88.671	107.212	443.143	458.873	32.436.953	29.352.699
Fundo de Ações	-	-	-	-	49.846.149	46.579.543
Fundo de Direitos Creditórios (**)	-	-	-	-	285.173	299.714
Fundo de Empresas Emergentes	-	-	-	-	17.389	11.165
Fundo de Participações	-	-	-	-	483.583	347.864
Fundo Imobiliário	-	-	-	-	92.860	89.116

(*) Plano 1 – 88,3% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PREVI Futuro – 70,1% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Capec – 83,8% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PGA – 78,7% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

(**) Com e sem aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

Os títulos públicos alocados em Fundos de Investimentos Exclusivos, classificados como “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”, em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados nos quadros demonstrativos da Nota 7.

No Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Ativa do Plano 1, encontram-se também registradas ações da Litel Participações, que foram avaliadas conforme já detalhado na Nota 8.a.

Encontram-se alocadas no Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Livre I, também do Plano 1, ações das empresas CPFL, Neoenergia, Itapebi, 521 Participações e Invepar (holding que controla, no setor de concessões rodoviárias, as empresas Linha Amarela S.A. – LAMSA, Auto Raposo Tavares S.A. – CART, Bahia Norte, Rio-Teresópolis S.A. – CRT e Litoral Norte – CLN, e, no setor de concessão metroviária, a empresa Metrô Rio).

Foi concluída a reestruturação societária dos ativos da PREVI no setor elétrico com a transferência das ações de Neoenergia e Itapebi alocadas em 521 Participações para o Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Livre I.

AÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO SEM COTAÇÃO EM MERCADO (*)					
EMPRESA	TIPO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Ajuste	Tipo de Avaliação
521 Participações	ON	104.370	3.627.988	(3.523.618)	Valor Econômico
Litel Participações	ON / PNA / PRB	35.747.165	34.108.557	1.638.608	Valor Econômico
Neoenergia	ON	4.106.243	876.460	3.229.783	Valor Econômico
Invepar	ON / PN	1.326.059	1.226.536	99.523	Valor Econômico
Itapebi	ON	265.115	reestruturação		Valor Econômico
Saulpe (**)	ON / PN	0	0	0	PL

(*) O PREVI Futuro e o PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo.

(**) Inferior à unidade.

10. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 6.406.753 (R\$ 4.822.734 no exercício anterior), distribuídos na forma do quadro demonstrativo da Nota 6.

No exercício, a PREVI adquiriu 90% de participação do empreendimento logístico Cajamar Industrial Park em Cajamar (SP), no valor de R\$ 227.833, integralmente alocado no Plano 1.

Dos imóveis que compõem a carteira da PREVI, 39 foram reavaliados em 2011 com base em laudos de empresas especializadas, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 1.103.214, conforme quadros a seguir:

IMÓVEIS REAVALIADOS POR CLASSE				
CLASSE	Reavaliação	Valor Contábil	(*)	Ajuste
Complexo Hospitalar	117.193	82.523	-	34.670
Edificações Locadas à Patrocinadora	132.196	93.091	(44)	39.149
Edificações Locadas a Terceiros	1.398.190	1.005.590	(292)	392.892
Edificações para Uso Próprio	114.645	63.039	-	51.606
Participações em Shopping Center	1.583.771	998.874	-	584.897
Total	3.345.995	2.243.117	(336)	1.103.214

(*) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO

EMPREENDIMENTO	IMÓVEL	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa (*) Avaliadora
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1400 – São Paulo (SP)	245.130	175.250		69.880	20/10	9
Amazônia (***)	Rua Visconde de Inhaúma, 50 – Rio de Janeiro (RJ)	7.290	7.174		116	15/2	1
Ansarah	Av. Paulista, 2.163 – São Paulo (SP)	103.000	70.445		32.555	10/7	1
Barrashopping	Av. das Américas, 4.666 – Rio de Janeiro (RJ)	270.047	156.934		113.113	3/1	6
Birmann 21	Av. das Nações Unidas, 7.221 – São Paulo (SP)	329.871	242.925		86.946	18/8	2
Bom Preço Guararapes	Av. Barreto de Menezes, 800 – Recife (PE)	61.232	38.207		23.025	8/7	2
Buenos Aires Comercial	Rua Buenos Aires, 56 – Rio de Janeiro (RJ)	10.140	9.234		906	20/4	8
Centro Empresarial Mourisco	Praia de Botafogo, 501 – Rio de Janeiro (RJ)	245.266	142.410		102.856	9/9	11
Centenário Plaza	Rua Flórida, 1.970 – São Paulo (SP)	54.620	52.377		2.243	16/5	1
Chancellor	Rua Jaceru, 151 – São Paulo (SP)	19.700	18.126		1.574	13/4	12
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 – São Paulo (SP)	93.714	68.139		25.575	1/11	2
Galpão Men de Sá (***)	Rua Men de Sá, 227 – Recife (PE)	4.670	4.579		91	11/2	12
Galpão Pres. Dutra	Rod.Presidente Dutra, Km 229 – São Paulo (SP)	68.000	39.056		28.944	18/8	12
Delta Plaza	Rua Cincinato Braga, 340 – São Paulo (SP)	29.328	18.466	(187)	11.049	4/1 e 8/7	9 e 2
Empresarial Center I	Rua Padre Carapuceiro, 733 – Recife (PE)	15.086	13.247		1.839	4/7	7
Empresarial Center II	Rua Antônio Lumack do Monte, 96 – Recife (PE)	15.198	13.557		1.641	4/7	7
Hospital São Luiz	Av. Eng. Oscar Americano, 840 – São Paulo (SP)	117.193	82.523		34.670	25/4	7
Jardim Guedala – retomado	Rua Eugenio Betarello, 55, Bloco D, apt 41 – São Paulo (SP)	479	240		239	1/6	13
Loja BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras, 475 – Rio de Janeiro (RJ)	1.240	1.139		101	17/6	8
Martinelli (***)	Av. Rio Branco, 108 – Rio de Janeiro (RJ)	6.500	6.178		322	1/2	5
Morumbi Office Tower	Av. Roque Petroni Júnior, 999 – São Paulo (SP)	91.910	73.973		17.937	5/9	1
Morumbishopping	Av. Roque Petroni Jr, 1.089 – São Paulo (SP)	201.190	99.874		101.316	15/4	4
Morumbi Square	Av. Chucri Zaidan, 80 – São Paulo (SP)	21.000	19.915	(149)	1.234	4/3 e 7/10	12 e 9
Number One	Scn, Quadra 1, Bloco A – Brasília (DF)	23.520	19.797		3.723	1/7	7
Parkshopping	Av. Via Ápia, SAI/ SO AI, 6.580 – Brasília (DF)	266.730	134.661		132.069	28/2	7
Ponteio Lar Shopping	Rodovia BR 356, 2.500 – Belo Horizonte (MG)	31.764	27.203		4.561	24/10	4
Riachuelo (***)	Av. Rio Branco, 125 – Rio de Janeiro (RJ)	3.855	3.707		148	1/2	5
Ribeirão shopping	Av. Cel. Fernando Ferreira Leite, 1.540 – Ribeirão Preto (SP)	88.380	68.873		19.507	4/3	6
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1 – Rio de Janeiro (RJ)	75.402	36.364		39.038	14/11	2
São Luiz – Blocos I e III	Av. Juscelino Kubitschek, 1.830 – São Paulo (SP)	65.760	37.666		28.094	4/10	13
Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42 – Santo André (SP)	431.718	349.626		82.092	25/8	8
Shopping ABC (****)	Av. Pereira Barreto, 42 – Santo André (SP)	37.529	30.286		7.243	25/8	8
Shopping Esplanada	Av. Isoraida Marques Peres, 401 – Sorocaba (SP)	130.759	55.736		75.023	30/6	3
Shopping New York City Center	Av. das Américas, 5.000 – Rio de Janeiro (RJ)	66.500	40.205		26.295	3/1	6
Shopping Vitória	Av. Américo Buaiz, 200 – Vitória (ES)	59.154	35.476		23.678	10/1	8
Suarez Trade Center	Av. Tancredo Neves, 450 – Salvador (BA)	17.880	15.539		2.341	5/7	1
Santa Clara – retomado	Rua Santa Clara, 166, apto 602 – Rio de Janeiro (RJ)	390	62		328	13/7	11
South Point Office (****)	Av. Alfredo Egídio de S. Aranha, 177 – São Paulo (SP)	16.000	16.616		(616)	3/1	1
Tenente Negro	Rua Tenente Negro, 166 – São Paulo (SP)	18.850	17.332		1.518	5/7	14
Total Consolidado		3.345.995	2.243.117	(336)	1.103.214		

(*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:

- 1 - Analítica Engenharia de Avaliações
- 2 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda.
- 3 - CB Richard Ellis Consultores Internacionais de Imóveis Comerciais
- 4 - Cushman & Wakefield Semco
- 5 - Sênior Consultoria, Avaliações e Estudos Técnicos Ltda.
- 6 - Pelli Sistemas Engenharia
- 7 - Instituto Urbanométrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda.
- 8 - Câmara de Consultores Associados S/C Ltda.
- 9 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda.
- 10 - Valor Engenharia Ltda.
- 11 - Praxis Avaliação Patrimonial Ltda.
- 12 - Busch Engenharia Ltda.
- 13 - Galache Engenharia Ltda.
- 14 - ABM Consulting S/C Ltda.

(**) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

(***) Imóveis alienados.

(****) Único imóvel pertencente a Carteira Imobiliária do Plano PREVI Futuro.

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 106.626, conforme quadro a seguir:

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
<i>Dívidas de Garantia Mínima</i>	32.960	31.732
<i>Dívidas de Locação</i>	73.666	61.387
Total	106.626	93.119

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, e são assim demonstradas:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	Plano 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Empréstimos	3.356.888	2.836.828	336.712	276.128	3.693.600	3.112.956
<i>Empréstimos Simples</i>	3.367.501	2.846.378	339.226	278.118	3.706.727	3.124.496
<i>(Provisão para Devedores Duvidosos)</i>	(10.613)	(9.550)	(2.514)	(1.990)	(13.127)	(11.540)
Financiamentos Imobiliários	1.565.183	1.553.018	16.475	10.929	1.581.658	1.563.947
<i>Financiamentos</i>	3.096.458	2.947.446	16.475	10.929	3.112.933	2.958.375
<i>(Provisão para Devedores Duvidosos)</i>	(1.531.275)	(1.394.428)	0	0	(1.531.275)	(1.394.428)
Total	4.922.071	4.389.846	353.187	287.057	5.275.258	4.676.903

a. Empréstimos Simples

A carteira consolidada, líquida da Provisão para Devedores Duvidosos, teve incremento de R\$ 580.644 em relação ao exercício anterior. A provisão representa aproximadamente 0,4% do total deste subgrupo.

b. Financiamentos Imobiliários

Em 2011, foram concedidos 1.041 financiamentos imobiliários, que totalizaram R\$ 195.851. A PREVI está habilitada pela Caixa Econômica Federal – CEF para possibilitar que os participantes utilizem seus recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS para complementar o valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento. Segregamos abaixo as informações por plano de benefícios:

i. Plano 1

Foram concedidos 1.000 financiamentos imobiliários, repactuados 51 contratos e efetivadas 1.598 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 23 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 1.729. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 63.911. Os contratos liquidados com recursos próprios abrangem aqueles liquidados em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva – DR / Devolução de Reserva Matemática – DRM e Substituição de Garantia. Incluindo todas as modalidades (Fundo de Quitação por Morte – FQM, Fim de Prazo e Fundo de Liquidez – FL), foram liquidados 2.013 contratos.

A Provisão para Devedores Duvidosos da Carteira de Financiamentos Imobiliários atingiu R\$ 1.531.275. Esse crescimento decorreu principalmente da atualização do estoque das dívidas, com base nos respectivos indexadores contratuais.

A maior parte da inadimplência da carteira de financiamentos imobiliários vinculada ao Plano 1 refere-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos planos de demissões incentivadas e corresponde a aproximadamente 89,0% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de Financiamentos Imobiliários, em dezembro de 2011, excluindo-se os contratos lavrados até 1995 e os repactuados entre 1998 e 2001, é de aproximadamente 0,53%.

A PREVI implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Dos 26.734 contratos "em ser" vinculados ao Plano 1, 5.017 possuem prestações em atraso há mais de 90 dias (posição dezembro/2011). A maior parte desses contratos (77,48%) está em fase de cobrança judicial.

ii. PREVI Futuro

Foram concedidos 41 financiamentos imobiliários para o PREVI Futuro, com incremento da carteira no valor de R\$ 6.283, e liquidados 3 contratos com recursos próprios no valor de R\$ 223. Não há registro de Provisão para Devedores Duvidosos na carteira de Financiamentos Imobiliários do PREVI Futuro.

12. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos, e assinala as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

a. Contrato BB X Previ – Grupo Pré-67

Contabilizadas as contribuições amortizantes antecipadas previstas no contrato firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998, para custeio dos benefícios dos funcionários do Banco aposentados e aqueles que vierem a se aposentar, com posse até 14/04/1967.

Em dezembro de 2011, os valores relativos ao contrato BB e PREVI alcançaram os seguintes montantes:

CONTRATO BB X PREVI – GRUPO PRÉ-67	Exercício Atual	Exercício Anterior
<i>Contribuições Amortizantes Antecipadas (*)</i>	13.188.500	13.147.607
<i>Provisões Matemáticas a Constituir</i>	(13.174.521)	(13.147.607)
Total	13.979	-

(*) Atualizadas pelo INPC + 5% a.a.

b. Paridade – Acordo 2006

RECURSOS FUTUROS – PARIDADE – ACORDO 2006		
	Exercício Anterior	1.480.632
Atualização Monetária (*)		167.126
Acertos de Contribuições Patronais		503
Transferências para rubrica Contribuições Amortizantes Antecipadas		(39.882)
	Exercício Atual	1.608.379

(*) Atualizado pelo INPC + 5% a.a.

c. Utilização do Superávit 2010

Em 16/02/2011, foi aprovado o novo Regulamento do Plano 1 que autorizou a utilização dos recursos alocados nos Fundos de Destinação da Reserva Especial para pagamento do BET. Os recursos destinados aos assistidos foram creditados por meio da folha de pagamento. Os valores referentes ao patrocinador e aos participantes que não detinham a condição de assistido, corrigidos pela taxa real de juros atuarial, alcançaram o montante de R\$ 3.249.251 e R\$ 625.212 na conta de utilização do patrocinador e em conta individual desses participantes, respectivamente.

13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a. Contingências – Perda Provável

As provisões decorrentes dos processos com chance de perda provável estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais. Essas provisões registram ocorrências de fatos que serão objeto de decisões e que, provavelmente, irão gerar desembolsos futuros.

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL – CONSOLIDADO				
MOVIMENTAÇÃO NO PERÍODO	Previdencial	Investimentos	Administrativo	Totais
Exercício Anterior	1.757.512	27.127	2.149	1.786.788
Reclassificação dos depósitos judiciais cfe. Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08/09/2011 (Nota 5)	563.957	12.060	60.175	636.192
Provisões Adicionais	613.162	6.385	12.685	632.232
Baixa de Provisões	(146.452)	(12.731)	0	(159.183)
Reavaliação das Ações Existentes	(1.010.146)	(662)	280	(1.010.528)
Exercício Atual	1.778.033	32.179	75.289	1.885.501

i. Gestão Previdencial

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observada a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações interpostas por participantes e ex-participantes. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1. A variação observada decorreu da reclassificação da chance de perda, de provável para possível, das ações que pleiteiam a incorporação do chamado "auxílio-cesta alimentação" aos benefícios previdenciários, em face da alteração do posicionamento do Superior Tribunal de Justiça – STJ, em novembro de 2011.

ii. Gestão Administrativa

Compõe a provisão da Gestão Administrativa o registro das ações trabalhistas de ex-funcionários e ex-prestadores de serviços contra a Entidade.

Encontram-se provisionados os pagamentos de PIS/Cofins (R\$ 1.055 – competência dezembro de 2011) que serão depositados judicialmente em função do mandado de segurança impetrado em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a PREVI à cobrança do PIS e da Cofins nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998.

A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. Com fundamento em parecer jurídico e considerando a decisão judicial favorável, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em dezembro de 2011, o saldo de R\$ 71.494.

Estão provisionadas também as contribuições previdenciárias incidentes sobre os serviços prestados por cooperativas de trabalho e de transporte, correspondentes ao período de dezembro de 2004 a dezembro de 2011. Foi interposta Ação Ordinária em face da União Federal. Na ação, questiona-se a legalidade da cobrança de contribuição previdenciária prevista no Inciso IV, do Artigo 22, da Lei 8.212, de 24/06/1991, com a realização de depósitos judiciais. Os depósitos judiciais totalizam, em dezembro de 2011, R\$ 1.395.

iii. Investimentos

Estão provisionados os valores relativos ao contencioso fiscal do Edifício São Luiz Gonzaga e aos processos de indenização movidos pelo condomínio do Edifício Verdes Mares e pela Nova Cidade Shopping Center. Foi proferida decisão em favor da União Federal, relativa aos honorários de sucumbência pleiteados pela União na ação de repetição de indébito referente à restituição de IOF sobre rendimentos, o que gerou reconhecimento de uma perda dos R\$ 11.403 depositados judicialmente em 11/11/2010.

14. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a. Ativo Contingente – OFND

A PREVI é parte de ação ordinária ajuizada pela ABRAPP em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND e, consequentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Em que pese o “trânsito em julgado” do mérito em 28/09/2008, o processo ainda está em fase de execução. À luz da Resolução CFC nº 1.180, de 24/07/2009, por não existirem evidências quanto à data e ao valor de liquidação, a Entidade não reconheceu contabilmente os referidos rendimentos uma vez que se caracteriza apenas como “provável”, e não “praticamente certa”, a entrada de benefícios econômicos futuros.

b. Passivos Contingentes

Os processos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 3.593.164 (R\$ 1.756.176 no exercício anterior) e envolvem questões previdenciais, tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. Conforme mencionado na Nota 13.a, o incremento deveu-se principalmente à reclassificação das chances de perda, de provável para possível, das ações que pleiteiam a incorporação do chamado “auxílio-cesta alimentação”. Com fundamento nas normas contábeis em vigor, está dispensada a constituição de provisão para essas contingências.

15. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial de 18/01/2012.

a. Plano de Benefícios 1

Os valores demonstrados na DOAP do Plano 1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (Artigo 66 do Regulamento).

PLANO DE CUSTEIO – PLANO 1		
SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
$SP < \frac{1}{2} PP$	$1,8\% \times SP$	-
$\frac{1}{2} PP \leq SP < PP$	$3,0\% \times SP$	$0,6\% \times PP$
$SP \geq PP$	$7,8\% \times SP$	$5,4\% \times PP$

SP – Salário de participação

PP – Parcela PREVI

Obs.: Sobre o valor resultante, incidem, ainda, 25% relativos à gratificação semestral.

Participantes Assistidos – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria (Artigo 69 do Regulamento).

Patrocinadoras – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes (Artigo 70 do Regulamento).

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x PREVI – Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” frente à conta “Provisões Matemáticas a Constituir” (Nota 12.a).

A variação das Provisões Matemáticas deve-se, principalmente, a premissas atuariais biométricas utilizadas na reavaliação atuarial para o ano de 2012, no valor de R\$ 6.790.315, conforme apresentado na DMAL do Plano 1. Essas hipóteses contemplam variações atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 27/01/2012.

PREMISSAS ATUARIAIS – PLANO 1	Exercício Atual	Exercício Anterior
Biométricas		
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% a.a.	5% a.a.
Taxa de Carregamento	4%	4%

b. Plano de Benefícios PREVI Futuro

O PREVI Futuro é composto de duas partes: a Parte I é estruturada sob forma de Benefício Definido e a Parte II, de Contribuição Definida.

PLANO DE CUSTEIO – PREVI FUTURO	
Participantes	Patrocinadora
Parte I	
• 0,609984% sobre o salário de participação.	• 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
• subparte “a”: 6,390016% sobre o salário de participação.	• subparte “a”: 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
• subparte “b”: percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.	• subparte “b”: 100% da contribuição individual do participante pra esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
• subparte “c”: percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	• subparte “c”: não há.

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

A variação das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 543.635, conforme apresentado na DMAL do PREVI Futuro deve-se, principalmente, ao volume crescente de arrecadação de contribuições e da rentabilidade dos ativos.

PREMISSAS ATUARIAIS – PREVI FUTURO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Biométricas		
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Taxa de Carregamento	4%	4%

16. EQUILÍBRIO TÉCNICO

a. Plano de Benefícios 1

O resultado negativo de R\$ 2.224.490 reduziu o Superávit Técnico Acumulado de R\$ 26.888.083 para R\$ 24.663.593, o que gerou um índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) de 1,35.

i. Reserva de Contingência

Registra o excedente patrimonial em relação às Provisões Matemáticas até o limite de 25%, de acordo com o Artigo 20 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001. Em dezembro de 2011, o valor registrado somou R\$ 24.355.022.

ii. Reserva Especial para Revisão de Plano

Registra o excedente patrimonial que superar os 25% das Provisões Matemáticas. Em dezembro de 2011, o valor registrado nesta rubrica alcançou R\$ 308.571.

EQUILÍBRIO TÉCNICO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Reserva de Contingência	24.355.022	22.657.444
Reserva Especial para Revisão de Plano	308.571	4.230.639
Superávit Técnico Acumulado	24.663.593	26.888.083

b. Plano de Benefícios PREVI Futuro

Por ser um plano de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do PREVI Futuro é decorrente dos valores apurados na Parte I do Plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido, onde são calculados os benefícios de risco. Em dezembro de 2011, esse Equilíbrio Técnico foi de R\$ 1.653, em decorrência do desempenho dos ativos de investimentos e das novas premissas adotadas conforme relatado no Parecer Atuarial de 18/01/2012.

17. FUNDOS

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Total
Início do Exercício Anterior	6.915.427	693.849	438.611	8.047.887
Formação/Reversão de Fundos	8.597.576	40.348	27.456	8.665.380
Exercício Anterior	15.513.003	734.197	466.067	16.713.267
Formação/Reversão de Fundos	(5.669.370)	31.253	47.119	(5.590.998)
Exercício Atual	9.843.633	765.450	513.186	11.122.269

a. Gestão Previdencial

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		Exercício Anterior	Aportes	Atualizações	Utilizações	Exercício Atual
Fundo de Contribuições ⁽¹⁾	Plano 1	0	2.796.934	218.671	(858.968)	2.156.637
Fundo de Renda Certa ⁽²⁾	Plano 1	16.069	0	255	(2.786)	13.538
Fundo de Destinação da Reserva Especial ⁽³⁾	Plano 1	15.220.288	0	983.279	(8.801.165)	7.402.402
Fundo de Cobertura de Osc. de Riscos ⁽⁴⁾	PREVI Futuro	106.636	0	4.187	0	110.823
Fundo de Cotas Resguardadas ⁽⁵⁾	PREVI Futuro	39.483	0	1.067	0	40.550
Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part. ⁽⁶⁾	PREVI Futuro	16.462	0	(961)	0	15.501
Fundo de Gestão Risco ⁽⁷⁾	PREVI Futuro	9.295	0	365	0	9.660
Fundo da Carteira de Pecúlios ⁽⁸⁾	Capec	95.352	0	0	(26.725)	68.627
Fundo de Reserva para Cob. Oscilações ⁽⁹⁾	Capec	9.418	0	16.477	0	25.895
Total		15.513.003	2.796.934	1.223.340	(9.689.644)	9.843.633

Finalidades:

(1) Pagamento das contribuições pessoais e patronais durante o exercício (Artigos 85 e 86 do Regulamento).

(2) Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento).

(3) Constituído de forma paritária entre participantes e patrocinador para destinação dos recursos oriundos da Reserva para Revisão de Plano (Artigo 83 do Regulamento).

(4) Decorrente da possibilidade de haver a redução do valor da Parcela PREVI – PP aos participantes.

(5) Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato.

(6) Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao PREVI Futuro.

(7) Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.

(8) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores.

(9) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

Foram utilizados R\$ 8.801.165 dos Fundos de Destinação da Reserva Especial. Desse valor, R\$ 2.796.934 foram empregados para suspensão das contribuições pessoais e patronais do Plano 1, R\$ 2.393.488 para pagamento do BET aos assistidos e, conforme mencionado na Nota 12.c, creditados R\$ 608.627 em conta individual dos participantes ativos e R\$ 3.002.116 na conta de utilização do patrocinador.

O valor de R\$ 2.156.637 registrado no Fundo de Contribuições está segregado entre patrocinador e participantes, e registra os montantes de R\$ 1.096.435 e R\$ 1.060.202 respectivamente, em dezembro de 2011. Este último é também segregado entre participantes normais e autopatrocinados nos valores de R\$ 998.392 e R\$ 61.810, respectivamente, conforme Parecer Atuarial de 18/01/2012.

b. Gestão Administrativa

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Plano 1	684.540	663.464
PREVI Futuro	59.077	48.106
Capec	21.833	22.627
Total	765.450	734.197

Os critérios de apuração da participação no Fundo Administrativo, por Plano de Benefícios, encontram-se regidos no Regulamento do PGA.

c. Investimentos

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos em vigor.

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	Plano 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
Fundos de Empréstimos Simples	181.854	164.425	6.875	4.060	188.729	168.485
Fundo de Liquidez	99.495	88.635	3.038	1.740	102.533	90.375
Fundo de Quitação por Morte	82.359	75.790	3.837	2.320	86.196	78.110
Fundo de Financiamentos Imobiliários	324.409	297.566	48	16	324.457	297.582
Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	315.893	293.076	0	0	315.893	293.076
Fundo de Liquidez – Carim 2007	4.716	2.826	24	8	4.740	2.834
Fundo de Quitação por Morte – Carim 2007	3.800	1.664	24	8	3.824	1.672
Total	506.263	461.991	6.923	4.076	513.186	466.067

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos são apuradas/reavaliadas anualmente e os recursos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador.

i. Fundo dos Investimentos - Empréstimo Simples

Na carteira de Empréstimos Simples, os recursos apropriados no FL destinam-se a garantir a cobertura do risco de crédito da carteira, após esgotadas todas as medidas cabíveis para recuperação dos créditos inadimplidos.

Plano 1

A taxa do FQM é calculada mensalmente sobre o saldo devedor e a cobrança passou a ser segmentada em três faixas etárias, conforme quadro a seguir:

A PARTIR DE 09/11/2011		ATÉ 08/11/2011	
FAIXA ETÁRIA	% FQM	FAIXA ETÁRIA	% FQM
até 59 anos	0,7%	até 69 anos	0,9%
60 a 69 anos	1,2%		
a partir de 70 anos	2,5%	a partir de 70 anos	2,0%

A taxa do FL está suspensa desde 15/09/2009, ratificada por reavaliação efetuada em 2011.

PREVI Futuro

A taxa do FQM e FL das operações de Empréstimo Simples, para os participantes do PREVI Futuro, calculada mensalmente sobre o saldo devedor, é de 0,1% a.a. para cada fundo.

ii. Fundo dos Investimentos – Financiamento Imobiliário

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do

prazo contratual, exceto os relativos a valores inadimplentes, assim como suportar os deságios dos saldos devedores de contratos de mutuários que aderirem à Nova Carim.

Plano 1

A taxa do FQM para os participantes com idade até 59 anos é de 0,25% a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80% a.a. A taxa do FL é de 0,24% a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor e se referem a contratos concedidos a partir de 2007.

PREVI Futuro

A taxa do FQM para participantes com até 59 anos é de 0,10% a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80% a.a. A taxa do FL é de 0,10% a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor.

18. MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	Exercício Atual	Exercício Anterior
A) Patrimônio Social – início do exercício	136.243.241	126.770.567
Adições	15.427.285	19.295.713
Destinações	(15.907.170)	(9.823.039)
B) Patrimônio Social – final do exercício	135.763.356	136.243.241

Apesar do resultado positivo dos investimentos (R\$ 114.91.052) ter alcançado a rentabilidade de 7,64%, o desempenho ficou abaixo da meta atuarial (11,38% a.a. e 11,91% a.a. equivalentes ao INPC acrescido de juros de 5,0% a.a. no Plano 1 e 5,5% a.a. no PREVI Futuro, respectivamente). O Patrimônio Social reduziu R\$ 479.885, motivado, principalmente, pelo volume de benefícios pagos na utilização do superávit destinado em 2010 do Plano 1. Contribuíram para o desempenho dos investimentos as seguintes rentabilidades:

RENTABILIDADE POR SEGMENTO	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	CONSOLIDADO
Títulos Públicos	13,94%	14,48%	15,91%	13,96%
Créditos Privados e Depósitos	13,82%	13,95%	12,42%	13,80%
Ações	(1,07%)	(14,08%)	0	(1,44%)
Fundos de Investimento	10,23%	15,31%	13,21%	10,29%
Investimentos Imobiliários	32,00%	33,41%	0	32,01%
Empréstimos e Financiamentos	12,09%	12,54%	0	12,12%
RENTABILIDADE DOS PLANOS	7,70%	4,63%	13,14%	7,64%

a. Gestão Previdencial

GESTÃO PREVIDENCIAL	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		Total	
	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
1. Adições	14.429.500	18.398.649	591.710	530.381	164.719	139.013	15.185.929	19.068.043
Contribuições	2.373.472	2.202.524	490.955	373.771	149.641	125.344	3.014.068	(*)2.701.639
Correntes	2.367.542	2.198.127	488.548	373.612	145.847	121.867	3.001.937	2.693.606
Patrocinador	463.983	4.044.443	240.786	184.133	0	0	704.769	588.576
Participantes	464.356	4.037.49	243.518	186.421	145.847	121.867	853.721	712.037
Autopatrocinados	7443	4.136	4.244	3.058	0	0	11.687	7.194
Outros Recursos Correntes	1.431.760	1.385.799	0	0	0	0	1.431.760	1.385.799
Outras Adições	5.915	4.381	2.407	159	3.794	3.477	12.116	8.017
Remuneração das contribuições em atraso	15	16	0	0	0	0	15	16
Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	11.317.844	16.196.125	100.755	156.610	15.069	13.669	114.33.668	16.366.404
Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	738.184	0	0	0	9	0	738.193	0
2. Destinações	(15.527.455)	(9.475.636)	(4.1764)	(33.394)	(174.967)	(154.144)	(15.744.186)	(9.663.174)
Benefícios	(15.488.585)	(8.729.798)	(2.1928)	(15.941)	(171.229)	(150.987)	(15.681.742)	(8.896.726)
Prestação Continuada	(6.597.236)	(5.983.478)	(2.434)	(1.894)	0	0	(6.599.670)	(5.985.372)
Prestação Única	(13.879)	(20.674)	(16.998)	(13.898)	(171.214)	(150.942)	(202.091)	(185.514)
Institutos	(308)	(239)	0	0	0	0	(308)	(239)
Outras Deduções	(8.877.162)	(2.725.407)	(2.496)	(149)	(15)	0	(8.879.673)	(2.725.556)
Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	0	(706.566)	(282)	(12)	0	(32)	(282)	(706.610)
Custeio Administrativo	(38.870)	(39.272)	(19.554)	(17.441)	(3.738)	(3.125)	(62.162)	(*)59.838
3. Acréscimos/Decréscimos	(1.097.955)	8.923.013	549.946	496.987	(10.248)	(15.131)	(558.257)	9.404.869

(*) Contribuições previdenciais brutas, conforme instruções para preenchimento do DMPS, anexo B, da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011.

O pagamento de Benefícios foi de R\$ 15.681.742, dos quais R\$ 6.599.670 representam Benefícios de Prestação Continuada, R\$ 8.879.673 são referentes, principalmente, à utilização dos Fundos Previdenciais (superávit 2010) no exercício e às despesas de atualização do Acordo Paridade 2006 (Nota 12.b) e do contrato BB x PREVI – Grupo Pré-67, de 24/12/1997 (Nota 12.a), e R\$ 202.399 são referentes a Benefícios de Prestação Única e outros Institutos.

Os R\$ 3.014.068 registrados nas receitas de Contribuições são divididos em R\$ 1.582.308 de Contribuições Correntes (Patrocinador, Participantes e Autopatrocinados) e R\$ 1.431.760 referente às Contribuições Amortizantes Antecipadas amparadas no contrato BB x PREVI – Grupo Pré-67, de 24/12/1997 (Nota 12.a).

No resultado positivo dos Investimentos da Gestão Previdencial, estão registradas as rendas e variações líquidas oriundas das aplicações de recursos dos Planos, que geraram rentabilidade de 7,7% no Plano 1, de 4,6% no PREVI Futuro e de 13,1% no Plano Capec.

19. GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA	Exercício Atual	Exercício Anterior
A) Fundo Administrativo Inicial	734.197	693.849
Custeio da Gestão Administrativa	256.681	260.052
Despesas Administrativas	(225.428)	(219.704)
B) Fundo Administrativo Final	765.450	734.197

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 3,1% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. Esse custeio foi menor em comparação ao exercício anterior em função da taxa de carregamento (Nota 4.i) e da rentabilidade dos próprios investimentos de 8,2% (9,4% no exercício anterior). O resultado desses investimentos foi de R\$ 57.384 (R\$ 61.452 no exercício anterior).

As Despesas Administrativas alcançaram 2,7% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos, que foram de 0,1% dos Recursos Garantidores. Na apuração do Custeio Administrativo dos Investimentos, que é efetuado na forma de ressarcimento, aplica-se o percentual de participação dos Recursos Garantidores de cada Plano às Despesas Administrativas dos Investimentos.

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários e no percentual de área física ocupada por essas atividades. Aplicando-se esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e Investimentos, os percentuais apurados foram de 39,4% para a Gestão Previdencial e de 60,6% para Investimentos.

Ricardo José da Costa Flores
Presidente
CPF 285.080.334-00

Paulo Assunção de Sousa
Diretor de Administração
CPF 588.584.748-72

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64-386/O-3
CPF 796.164.107-68

PARECER ATUARIAL 2011

1. OBJETIVO

1.1. O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

REGISTRO	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

1.2. A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

1.3. O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24/12/1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

1.4. A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1. Base de Dados

2.1.1. A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 06/01/2012 e refere-se à data base de dezembro de 2011. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões:

Ativos		31.334
Avaliados	31.324	
Matrículas Rejeitadas	10	
Idade Média Ativos		48 anos
Salário de Participação Médio		R\$ 5.807,68
Institutos (aguardando benefício)	703	
Autopatrocínados	327	
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	376	
Aposentados		68.538
Benefícios		
Idade	174	
Tempo de Contribuição	47.707	
Antecipada	14.364	
Invalidez	6.096	
Renda Mensal Vitalícia	197	
Idade Média Aposentados		63 anos
Benefício Médio		R\$ 6.616,75
Institutos	3.497	
Autopatrocínados	3.300	
Benefício Proporcional Diferido	197	
Pensões		15.869
Beneficiários PREVI	19.329	
Benefício Médio		R\$ 5.092,82

Tabela B

2.1.2. Existem 10 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Foram também excluídos da base de ativos 67 participantes cujos beneficiários receberão pensão mínima. Foram

incluídos 12 participantes como ativos autopatrocinados que não fizeram opção por nenhum dos institutos. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

2.2. Plano de Benefícios

2.2.1. O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2. Existem ainda os Benefícios Especiais, que embora não façam parte do Plano de Custeio do Plano de Benefícios 1, são pagos aos participantes com recursos de Fundos Previdenciais.

2.2.3. A Tabela C apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

PARTE GERAL	INSTITUTOS	PARTE OPCIONAL	BENEFÍCIOS ESPECIAIS
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa ⁽¹⁾
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocínio	Renda Mensal de Pensão por Morte	Benefício Especial Temporário ⁽²⁾
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

Tabela C

(1) Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.

(2) Pago aos participantes que recebem Complemento PREVI ou Renda Mensal Vitalícia enquanto houver recursos no Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes.

2.3. Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

2.3.1. O Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

2.3.2. Na tabela D são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2011 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2012:

PREMISSAS	Exercício 2011	Exercício 2012
<i>Biométricas</i>		
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
<i>Econômicas</i>		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,24%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,122%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,4079%	0%

Tabela D

2.3.3. Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à taxa de inflação de longo prazo, à capacidade salarial e à taxa de crescimento real de salário.

2.3.4. O fator de capacidade foi alterado para 98,011% em decorrência da mudança de cenário da taxa de inflação de longo prazo no período 2012-2016 para 4,5%.

2.3.5. A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, foi considerada nula, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

2.3.6. As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2012 implicaram em redução da Reserva Matemática na ordem de R\$ 463 milhões, posição em dezembro de 2011.

2.4. Reserva a Amortizar

2.4.1. O Plano de Benefícios 1 possui Reserva a Amortizar decorrente da cobertura do fluxo de caixa financeiro relativo aos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14/04/1967, denominado Grupo 67, abrangida pelo Contrato firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI em 24/12/1997. Em 31/12/2011, o valor da Reserva a Amortizar era de R\$ 13.174 milhões.

2.4.2. O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67.

2.4.3. A Cláusula Quarta do Acordo estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31/12/2011, o valor relativo à rubrica contábil "Contribuições Amortizantes Antecipadas" corresponde a R\$ 13.188 milhões.

2.4.4. Conforme cláusula décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

2.5. Situação Financeiro-Atuarial

2.5.1 A Tabela E mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo Plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31/12/2010 e 31/12/2011:

	Dezembro/2010	Dezembro/2011
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	117.517.856.543,31	122.083.681.946,39
Reservas Matemáticas (B)	90.629.773.660,87	97.420.088.592,50
Benefícios Concedidos	80.309.188.102,25	85.091.244.707,22
Benefícios a Conceder	23.468.193.044,14	25.503.364.493,72
(-) Reserva a Amortizar	13.147.607.485,52	13.174.520.608,44
Superávit Acumulado (A) – (B)	26.888.082.882,44	24.663.593.353,89
Reserva de Contingência (25% de B)	22.657.443.415,22	24.355.022.148,13
Reserva Especial	4.230.639.467,22	308.571.205,76
Fundos Previdenciais	15.236.357.349,72	9.572.577.143,08
Fundo de Destinação da Reserva Especial de Participantes	7.610.144.131,80	3.701.201.386,45
Fundo de Destinação da Reserva Especial de Patrocinador	7.610.144.131,80	3.701.201.386,45
Fundo de Contribuições Pessoais	0,00	1.060.202.290,34
Fundo de Contribuições Patronais	0,00	1.096.433.624,51
Fundo de Renda Certa	16.069.086,12	13.538.455,33

Tabela E – Valores em Reais

2.5.2. Observamos que no período de dezembro de 2010 a dezembro de 2011, a Reserva Matemática teve variação de 7,49%. Os principais fatores que impactaram no valor do passivo atuarial neste período foram os seguintes:

2.5.2.1. A variação do INPC no período de janeiro a dezembro de 2011 foi de 6,08% e impacta principalmente na variação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, porquanto os benefícios são reajustados de acordo com a variação do INPC, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.

2.5.2.2. A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder foi impactada especialmente pela majoração dos salários de participação decorrente do reajuste salarial de 9% previsto no acordo coletivo. Esse percentual de correção salarial foi superior à variação do INPC de 7,4%, referente ao período de setembro de 2010 a agosto de 2011. Além disso, a aplicação retroativa a 01/01/1998 do Plano de Carreira e Remuneração (PCR) para fins de pontuação para progressão por mérito, com vigência a partir de 01/09/2011, também contribuiu para o ganho real dos salários dos participantes ativos e para o aumento desta reserva.

2.5.3. Ressaltamos que 14.325 participantes em atividade já cumpriram as exigibilidades para aquisição do benefício programado (particularmente o benefício sob a forma antecipada), representando 45,7% dos participantes ativos no Plano. Tal fato gerou em 2011 um ganho financeiro de R\$ 830 milhões no fluxo de caixa do Plano.

2.5.4. Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 3,89% no mesmo período. Cabe ressaltar que a rentabilidade dos recursos garantidores do Plano de Benefícios 1 no ano de 2011 foi de 7,70%, enquanto que a meta atuarial foi de 11,38%.

2.5.5. Em decorrência do desempenho dos ativos de investimentos e das novas premissas adotadas para apuração do passivo atuarial, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 24.663 milhões, constituindo Reserva de Contingência equivalente a R\$ 24.355 milhões e Reserva Especial para Revisão do Plano no valor de R\$ 308 milhões.

2.6. Fundos Previdenciais

2.6.1. Em 16/02/2011 foi aprovado pela PREVIC o novo regulamento do Plano de Benefícios 1, que altera o Capítulo XV, relativo aos Benefícios Especiais e às Condições de Custeio Especiais.

2.6.2. Com a aprovação do novo regulamento, os recursos dos Fundos de Destinação de Reserva Especial de Participantes e de Patrocinador, constituídos em novembro de 2010, foram utilizados para criação dos seguintes fundos previdenciais:

2.6.2.1. **Fundo de Contribuições Pessoais**, com valor equivalente ao montante das contribuições pessoais estimadas para os exercícios 2011, 2012 e 2013. O valor do montante relativo aos participantes normais, em 31/12/2011, é R\$ 998.392.011,43, enquanto que o montante relativo aos participantes autopatrocinados é R\$ 61.810.278,91, totalizando R\$ 1.060.202.290,34.

2.6.2.2. **Fundo de Contribuições Patronais**, com valor equivalente ao montante das contribuições patronais estimadas para os exercícios 2011, 2012 e 2013. O valor do montante relativo ao patrocinador, em 31/12/2011, é R\$ 1.096.433.624,51.

2.6.3. Conforme estabelecido no regulamento do Plano, os saldos dos Fundos de Contribuições são utilizados exclusivamente para a cobertura das contribuições pessoais e patronais que deixarão de ser cobradas de participantes, assistidos e patrocinador.

2.6.4. Os recursos remanescentes do Fundo de Destinação de Reserva Especial de Participantes são destinados da seguinte forma:

2.6.4.1. **Participantes e beneficiários assistidos**: pagamento do Benefício Especial Temporário para aqueles que recebem Complemento PREVI ou Renda Mensal Vitalícia;

2.6.4.2. **Participantes ativos**: apropriação em conta individual, denominada Saldo Individual de Benefício Especial Temporário, referente ao Benefício Especial Temporário apurado com base no Benefício Projetado Mensal ou na Renda Mensal Simulada.

2.6.5. Os recursos remanescentes do Fundo de Destinação de Reserva Especial de Patrocinador são destinados para a Conta de Utilização da Reserva Especial do Patrocinador, com valor equivalente ao custeado pelo Fundo de Destinação de Reserva Especial de Participante para o Benefício Especial Temporário.

2.6.6. Existe ainda o Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento em vigor.

2.7. Plano de Custeio

2.7.1. O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela F:

SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SP)	CONTRIBUIÇÃO MENSAL	PARCELA A DEDUZIR
SP < ½ PP	1,8% SP	-
½ PP ≤ SP < PP	3,0% SP	0,6% PP
SP ≥ PP	7,8% SP	5,4% PP

Tabela F

2.7.2. O percentual médio de contribuição dos participantes ativos é 5,90% do salário de participação. No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. As contribuições normais da patrocinadora correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.7.3. A cobrança das contribuições normais de participantes e patrocinadores para a Parte Geral está suspensa desde julho de 2007. Até janeiro de 2011, as contribuições pessoais e patronais foram custeadas pelo Fundo de Contribuições, constituído com recursos oriundos da Reserva Especial e formado em decorrência de previsão orçamentária para o período de um exercício, conforme disposto no artigo 84 do regulamento do plano vigente até 15/02/2011.

2.7.4. Com a alteração regulamentar ocorrida em 16/02/2011, a cobrança das contribuições normais de participantes e patrocinadores para a Parte Geral do Plano está suspensa para o período de três exercícios, e seus valores são custeados pelos Fundos de Contribuições Pessoais e Patronais, conforme mencionado nos itens 2.6.2.1 e 2.6.2.2.

2.7.5. O parágrafo 6º do artigo 85 do regulamento vigente do Plano dispõe ainda que a suspensão da cobrança das contribuições perdura enquanto os recursos nos Fundos de Contribuições forem suficientes para suportá-la.

2.8. Conclusão

2.8.1. Considerando o que foi apresentado no item 2.7.5 e os valores dos Fundos de Contribuições Pessoais e Patronais informados no item 2.5.1, entendemos que será mantida a suspensão da cobrança de contribuições pessoais e patronais para o exercício de 2012, sem repercussão no Plano de Custeio.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. Base de Dados

3.1.1. A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro foi gerada em 06/01/2012 e refere-se ao mês de dezembro de 2011. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas:

Ativos		71.241
Avaliados	71.174	
Matrículas Rejeitadas	67	
Idade Média Ativos		34 anos
Salário de Participação Médio		R\$ 3.681,40
Institutos (aguardando benefício)	4.126	
Autopatrocinaados	1.128	
Benefício Proporcional Diferido	2.998	
Aposentados		134
Avaliados		
Benefícios Programados	2	
Benefícios de Risco (Invalidez)	132	
Matrículas Rejeitadas	0	
Idade Média Aposentados		43 anos
Benefício Médio		R\$ 813,39
Institutos	3	
Autopatrocinaado	1	
Benefício Proporcional Diferido	2	
Pensões		167
Beneficiários PREVI		322
Benefício Médio		R\$ 576,86

Tabela G

3.1.2. Existem 67 matrículas de participantes ativos que foram rejeitadas em função de inconsistências a serem regularizadas pelas áreas responsáveis. Foram também incluídos 415 participantes como ativos autopatrocinados porque não fizeram opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Foram incluídos ainda como Benefício Proporcional Diferido os participantes ativos que optaram anteriormente por Participante Externo Parcial. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.2. Plano de Benefícios

3.2.1. O Plano de Benefícios PREVI Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2. A Tabela H apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios PREVI Futuro:

PARTE I RISCOS NÃO PROGRAMADOS	PARTE II RISCOS PROGRAMADOS	INSTITUTOS
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
		Portabilidade

Tabela H

3.3. Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

3.3.1. O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2. Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é

utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3. Na tabela I são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2011 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2012:

PREMISSAS	Exercício 2011	Exercício 2012
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5,5% ao ano	5,5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,24%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,122%	98,011%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3,1317%	3,009%

Tabela I

3.3.4. Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à taxa de inflação de longo prazo, à capacidade salarial e à taxa de crescimento real de salário.

3.3.5. O fator de capacidade foi alterado para 98,011% em decorrência da mudança de cenário da taxa de inflação de longo prazo no período 2012-2016 para 4,5%.

3.3.6. A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da

entrada em benefício, foi alterada para 3,009%, conforme parecer elaborado pelo Banco do Brasil.

3.3.7. As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2012 implicaram em redução da Reserva Matemática na ordem de R\$ 7,4 milhões, posição em dezembro de 2011.

3.4. Situação Financeiro-Atuarial

3.4.1. A Tabela J mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo Plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31/12/2010 e 31/12/2011:

	Dezembro/2010	Dezembro/2011
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	2.012.116.663,56	2.557.405.736,34
Reservas Matemáticas (B)	2.012.116.663,56	2.555.752.571,37
Parte I (Benefícios Não Programados)	71.642.633,71	113.098.371,85
Benefícios Concedidos	27.628.477,88	36.281.949,27
Benefícios a Conceder	44.014.155,83	76.816.422,58
Parte II (Benefícios Programados)	1.940.474.029,85	2.442.654.199,52
Benefícios Concedidos	181.594,47	355.855,49
Benefícios a Conceder	1.940.292.435,38	2.442.298.344,03
Superávit Acumulado (A) – (B)	0,00	1.653.164,97
Reserva de Contingência	0,00	1.653.164,97
Fundos Previdenciais	171.875.903,82	176.533.647,97
Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco	106.636.065,47	110.823.637,54
Fundo de Cotas Resguardadas	39.482.883,96	40.549.600,02
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	16.462.443,01	15.500.932,79
Fundo de Gestão de Risco	9.294.511,38	9.659.504,62

Tabela J – Valores em Reais

3.4.2. Em decorrência do desempenho dos ativos de investimentos e das novas premissas adotadas para apuração do passivo atuarial, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 1.653.164,97. Este valor foi contabilizado como Reserva de Contingência, tendo em vista que a legislação permite a constituição dessa reserva até o limite de 25% da Reserva Matemática para garantia dos benefícios contratados.

3.4.3. Observamos que no período de dezembro de 2010 a dezembro de 2011, a Reserva Matemática teve variação de 27,02%. Tal resultado decorre em função, principalmente, do aumento do número de participantes ativos de mais de 8.000 novos participantes, representando um incremento de 11,73% decorrente do significativo número de adesões ao plano de funcionários que tomaram posse no Banco do Brasil ao longo de 2011 e daqueles que ainda não haviam se inscrito no Plano.

3.4.4. Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação de 27,10% no mesmo período, enquanto que a rentabilidade do perfil PREVI em 2011 foi de 3,93%. Esse é o perfil utilizado para a atualização dos recursos coletivos do plano, como os valores vinculados à Parte I (benefícios de risco) e os benefícios concedidos. Logo, a rentabilidade desse perfil é a que influencia o resultado técnico do Plano.

3.4.5. A rentabilidade do Plano PREVI Futuro em 2011 foi de 4,63%, enquanto que a variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 11,91%.

3.5. Fundos Previdenciais

3.5.1. Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas do Plano PREVI Futuro, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.5.1.1. **Fundo de Cotas Resguardadas:** relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo, saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento anterior, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate.

3.5.1.2. **Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes:** relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do Plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto podem retornar ao Plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano.

3.5.1.3. **Fundo de Gestão de Risco:** constituído para fazer frente a oscilações de compromissos e ajustes operacionais do Plano.

3.5.2. Existe ainda o Fundo de Cobertura de Oscilação de Risco, constituído em dezembro de 2005, decorrente da possibilidade de haver redução do valor da Parcela PREVI – PP.

3.6. Plano de Custeio

3.6.1. O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessárias ao financiamento dos benefícios do Plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do Plano.

3.6.2. O Plano de Benefícios PREVI Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela K.

PARTICIPANTES	PATROCINADORA
Parte I	
• 0,609984% sobre o salário de participação.	• 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do Plano.
Parte II	
• Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	• Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
• Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.	• Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste Plano.
• Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	• Subparte "c": não há.

Tabela K

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7. Conclusão

3.7.1. A situação financeiro-atuarial do Plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do Plano de modo a garantir aos participantes em atividade do Plano de Benefícios PREVI Futuro se aposentarem com um benefício compatível com sua remuneração.

4. CARTEIRA DE PECÚLIOS – CAPEC

4.1. Base de Dados

4.1.1. A base de dados para avaliação atuarial da Capec é de setembro de 2011, composta por 155.484 participantes distribuídos nas modalidades dos Pecúlios por Morte, Especial/Manutenção e Invalidez, conforme Tabela L:

PECÚLIOS	Morte	Especial/Manutenção	Invalidez
Até 34 anos	7.312	367	3.564
De 35 a 40 anos	5.093	813	1.354
De 41 a 45 anos	8.530	1.517	2.291
De 46 a 50 anos	12.035	4.006	3.392
De 51 a 55 anos	17.419	7.473	3.569
De 56 a 60 anos	23.957	10.098	2.071
De 61 a 65 anos	11.829	7.521	267
Maior que 65 anos	23.175	14.339	10
Total	109.350	46.134	16.518

Tabela L

4.1.2. Em função das recentes campanhas de adesão realizadas em 2010 e 2011, houve significativa inscrição dos participantes do Plano PREVI Futuro à Capec. A entrada desses participantes é fundamental para o Plano, pois a entrada desse grupo rejuvenesce a população coberta pela carteira, contribuindo para reduzir os riscos biométricos do Plano.

4.2. Plano de Benefícios

4.2.1. A Capec está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

4.2.2. A Capec está cadastrada na PREVIC como plano de benefícios de pagamento único e oferece os seguintes pecúlios:

Aos dependentes ou beneficiários designados	Aos participantes
Pecúlio por Morte	Pecúlio por Invalidez
Pecúlio Especial	Pecúlio Especial
Pecúlio Manutenção	

Tabela M

4.2.3. Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da Capec segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.3. Metodologia de Cálculo e Premissas Atuariais

4.3.1. A Capec tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3.2. Na tabela N são apresentadas as premissas adotadas para o exercício de 2011 e as aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o exercício de 2012:

PREMISSAS	Exercício 2011	Exercício 2012
<i>Biométricas</i>		
Mortalidade de Válidos	AT-2000	AT-2000
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Média
<i>Econômicas</i>		
Taxa Real de Juros	5,5% ao ano	5,5% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

Tabela N

4.3.3. Observamos que nos últimos 12 meses a sinistralidade dos eventos ocorridos estão aderentes aos eventos de morte observados pela tábua de mortalidade AT-2000, e de invalidez observado pela tábua de entrada em invalidez Light Média, não havendo necessidade de alteração das tábuas biométricas.

4.4. Situação Financeiro-Atuarial

4.4.1. Os valores dos pecúlios foram reajustados em 3,85%, tendo como premissa que tal reajuste é superior à variação do INPC no período de maio a outubro de 2011, que foi de 1,99%. A tabela O apresenta os valores dos pecúlios de 2011 e os novos valores dos pecúlios para o exercício de 2012:

PLANOS	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Jun 2011 – Dez 2011	26.000	52.000	78.000	104.000	130.000
Exercício 2012	27.000	54.000	81.000	108.000	135.000

Tabela O – Valores em Reais

4.4.2. Na tabela P estão consignados os novos valores das contribuições dos Pecúlios por Morte, Especial/Manutenção e por Invalidez que consideram o risco biométrico de cada faixa etária, acrescidos da taxa de carregamento de 2,5% e da taxa de 10% para o Fundo RCO, aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo:

VALORES (R\$)	27.000	54.000	81.000	108.000	135.000
PLANOS	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Pecúlio por Morte					
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	6,62	13,22	19,84	26,44	33,06
De 41 a 45 anos	9,10	18,22	27,32	36,42	45,52
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	17,10	34,19	51,29	68,39	85,47
De 56 a 60 anos	24,09	50,60	75,90	101,21	126,51
De 61 a 65 anos	28,89	59,30	110,31	140,03	156,70
Maior que 65 anos	35,75	75,31	138,44	171,38	192,99

VALORES (R\$) PLANOS	27.000 Júnior	54.000 Pleno	81.000 Sênior	108.000 Master	135.000 Executivo
Pecúlio Especial/Manutenção					
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	6,62	13,22	19,84	26,44	33,06
De 41 a 45 anos	9,10	18,22	27,32	36,42	45,52
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	17,10	34,19	51,29	68,39	75,47
De 56 a 60 anos	24,09	50,60	75,90	84,75	92,40
De 61 a 65 anos	28,89	59,30	90,08	98,04	106,01
Maior que 65 anos	35,75	75,31	115,56	125,22	134,88
Pecúlio por Invalidez					
Até 34 anos	1,61	3,22	4,83	6,44	8,05
De 35 a 40 anos	2,97	5,94	8,90	11,87	14,83
De 41 a 45 anos	6,57	13,13	19,69	26,25	32,80
De 46 a 50 anos	10,54	21,08	31,62	42,16	52,69
De 51 a 55 anos	11,93	23,86	35,78	47,71	59,63
De 56 a 60 anos	13,76	27,51	41,27	55,02	68,77
De 61 a 65 anos	15,82	31,63	47,44	63,25	79,06
Maior que 65 anos	19,07	38,13	57,20	76,26	95,32

Tabela P – Valores em Reais

4.4.3. O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentaram os seguintes resultados em 31/12/2011:

RECEITAS	148.241.124,44
Receitas de Contribuição ^(*)	133.171.990,33
Resultado dos Investimentos	15.069.134,11
DESPESAS	174.966.400,07
Pagamento de Pecúlios	171.228.568,41
Custeio Administrativo (2,5%)	3.737.831,66

Tabela Q – Valores em Reais

(*) Valor considerado líquido da taxa de 10% (RCO).

4.4.4. Conseqüentemente, o saldo do ativo líquido da Capec reduziu de R\$ 104.769.868,30 (31/12/2010) para R\$ 94.522.175,06 (31/12/2011).

4.4.5. Registramos ainda o valor de R\$ 26.443.952,70, em 31/12/2011, relativo à provisão para pagamento de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação.

4.5. Fundos Previdenciais

4.5.1. O Fundo Capec destina-se ao subsídio das contribuições dos participantes de idade mais avançada na transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da Capec, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O saldo do Fundo Capec em 31/12/2011 é de R\$ 68.626.998,28.

4.5.2. O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31/12/2011, é R\$ 25.895.176,78.

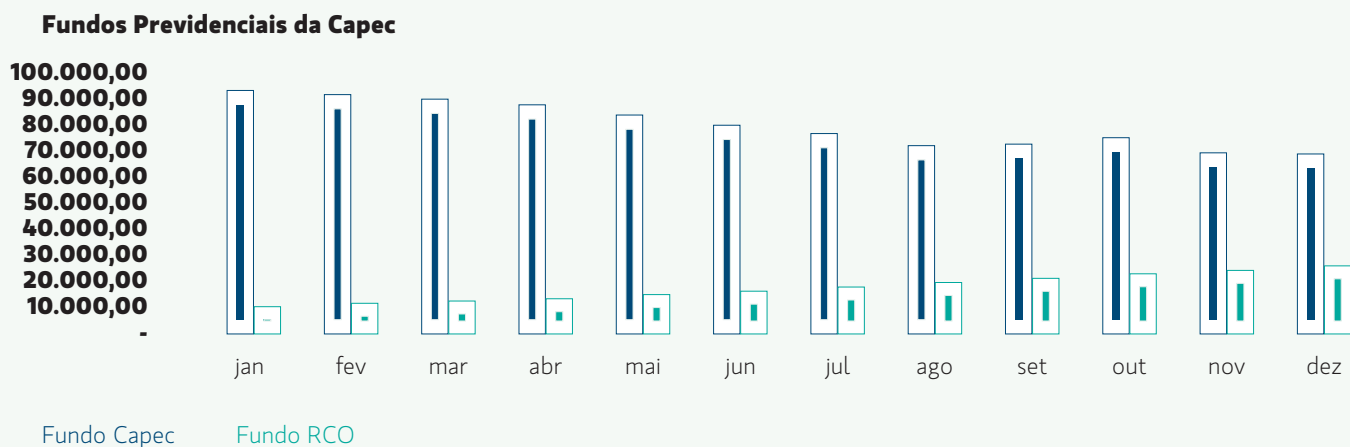
4.6. Plano de Custeio

4.6.1. O custeio da Capec é de responsabilidade dos participantes do Plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado.

4.6.2. No decorrer do exercício, foram utilizados do Fundo Capec R\$ 26.725.275,63 para cobrir a insuficiência financeira originada pelo subsídio das contribuições nas faixas etárias mais avançadas, conforme mencionado no item 4.5.1. A utilização desses recursos tem sido fundamental para a manutenção do equilíbrio técnico da Carteira de Pecúlios e da perenidade do Plano.

4.6.3. Nesse contexto, a estratégia para reestruturação da Capec prevê a utilização do Fundo Capec até sua extinção, quando então, o Fundo RCO passará a cobrir as diferenças decorrentes dos subsídios ainda existentes, até que as contribuições arrecadadas sejam suficientes para custear integralmente os pagamentos dos pecúlios.

4.6.4. Apresentamos o gráfico com a evolução dos saldos do Fundo Capec e do Fundo RCO no período de janeiro a dezembro de 2011:



4.7. CONCLUSÃO

4.7.1. A redução gradual do Fundo Capec, decorrente do subsídio das contribuições para as faixas etárias mais velhas, demonstra a importância da continuidade da estratégia de elevar as contribuições relativas ao grupo subsidiado, de tal forma que, ao fim do Fundo Capec, o valor dessas contribuições não tenha impacto significativo.

4.7.2. Diante do exposto, concluímos que os resultados apresentados pela Capec, considerando a utilização de recursos do Fundo Capec, quando do encerramento do exercício de 2011, indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2012.

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária – MIBA 732

Dilcrécio Akira Miki
Atuário – MIBA 1.959

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Escopo dos Exames

Auditamos as demonstrações contábeis da PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, que compreendem o balanço patrimonial consolidado levantado em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das obrigações atuariais do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossos exames, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação dessas demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião.

4. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, referidas no parágrafo 1, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pela Previc.

5. Auditoria do Exercício Anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, ora apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e nosso relatório sobre as mesmas, datado de 16/03/2011, que não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2012.

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes
CRCMG – 757/O – F – RJ

Luiz Alberto Rodrigues Mourão

Contador – CRCRJ – 046.114/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das atribuições conferidas pelos incisos II e III do artigo 49 do Estatuto da Entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, Anexo “C”, item 17 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, art. 4º, inciso I, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI e o Relatório Anual de Atividades, apresentados pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31/12/2011.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por membros da Diretoria Executiva e por técnicos da PREVI, e considerando ainda o Parecer dos Atuários Internos e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI e do Relatório Anual de Atividades, relativos ao exercício de 2011.

Rio de Janeiro (RJ), 16 de fevereiro de 2012.

Romildo Gouveia Pinto
Presidente

Fabiano Félix do Nascimento
Conselheiro

Rudinei dos Santos
Secretário

Renato Donatello Ribeiro
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2011

Em reunião de 22 de março de 2012 o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo concluiu que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2011 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 22 de março de 2012

Robson Rocha

Alexandre Corrêa Abreu

Celia Maria Xavier Larichia

Ivan de Souza Monteiro

Mirian Cleusa Fochi

William José Alves Bento

MATERIALIDADE

GRI 3.5

O TESTE DE MATERIALIDADE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE 302 RESPONDENTES, ENTRE PARTICIPANTES, COLABORADORES, INTEGRANTES DOS CONSELHOS DA PREVI E DE EMPRESAS PARTICIPADAS E REPRESENTANTES DA PATROCINADORA, DO GOVERNO E DA IMPRENSA

O processo de definição do conteúdo abordado no Relatório ocorreu por meio do Teste de Materialidade, promovido por consulta aos públicos estratégicos da PREVI. Esse teste teve por objetivo identificar quais temas sociais, ambientais, econômico-financeiros e de governança deveriam ser incluídos ou aprofundados no Relatório de 2011.

Uma lista de públicos prioritários foi definida pela PREVI, por meio de mapeamento realizado em conjunto com as áreas de relacionamento da Instituição. Todos os participantes foram convidados a responder um questionário disponível no *site* da PREVI. Os colaboradores, integrantes dos Conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivos e conselheiros de empresas participadas também puderam responder o questionário eletrônico. Representantes da patrocinadora, de órgãos do Governo e da imprensa também foram convidados a participar. No total, o teste de materialidade contou com a participação de 302 respondentes, que analisaram 56 temas referentes à gestão e aos processos da PREVI, assim como ao desempenho das empresas e empreendimentos participados.

TEMAS REFERENTES À GESTÃO E PROCESSOS DA PREVI

Governança, Compromissos e Engajamento

1. Perfil da Governança
2. Gestão de Riscos
3. Definição de Políticas/Códigos
4. Engajamento dos Públicos de Relacionamento
5. Compromissos Voluntários
6. Estratégia e Planejamento
7. Interação com Empresas e Empreendimentos Imobiliários Participados em Relação à Sustentabilidade
8. Reconhecimento e Premiações

Temas Econômicos

9. Gestão Administrativa
10. Desempenho Econômico-Financeiro e Indicadores Financeiros
11. Demonstrações Contábeis
12. Impacto Econômico Indireto
13. Política e Gestão de Investimentos
14. Práticas de Investimento e Critérios Socioambientais

Temas Ambientais

15. Uso de Materiais e Reciclagem
16. Consumo de Energia
17. Recursos Hídricos e Reúso de Água
18. Controle de Emissões, Efluentes e Resíduos
19. Impacto Ambiental do Uso dos Serviços

Social – Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

20. Perfil dos Colaboradores
21. Diversidade
22. Remuneração e Benefícios
23. Gestão de Carreira
24. Acordos Coletivos/Relações Sindicais
25. Saúde e Segurança
26. Treinamento e Desenvolvimento
27. Treinamento Específico em Sustentabilidade
28. Incentivo ao Voluntariado

Social – Direitos Humanos

- 29. Aspectos dos Direitos Humanos na Cadeia Produtiva
- 30. Erradicação do Trabalho Infantil e Forçado ou Análogo ao Escravo
- 31. Respeito às Minorias
- 32. Práticas de Não Discriminação



Social – Sociedade

- 33. Combate à Corrupção
- 34. Relacionamento com os Pares
- 35. Participação em Associações, Federações, etc.
- 36. Conformidade com Leis e Regulamentos

Social – Responsabilidade pelo Serviço

- 37. Canais de Comunicação
- 38. Planos de Benefícios/Outros Benefícios
- 39. Educação Financeira/Previdenciária
- 40. Informações sobre o Serviço (Acesso e Qualidade da Informação)
- 41. Comunicação e Marketing
- 42. Multas/Não Conformidade (Fornecimento de Serviços)
- 43. Segurança da Informação
- 44. Satisfação do Participante e Assistido

TEMAS REFERENTES AO DESEMPENHO DAS EMPRESAS

E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PARTICIPADOS

- 45. Perfil das Empresas e Empreendimentos Imobiliários Participados
- 46. Perfil da Governança
- 47. Gestão da Ética
- 48. Sustentabilidade na Gestão
- 49. Pactos e Compromissos Voluntários
- 50. Premiações e Reconhecimentos
- 51. Gestão dos Impactos Ambientais
- 52. Perfil dos Empregados
- 53. Transparência (Publicação de Relatórios, Demonstrações Financeiras)
- 54. Relacionamento com a Comunidade
- 55. Proteção dos Direitos Humanos
- 56. Relação com a Cadeia Produtiva

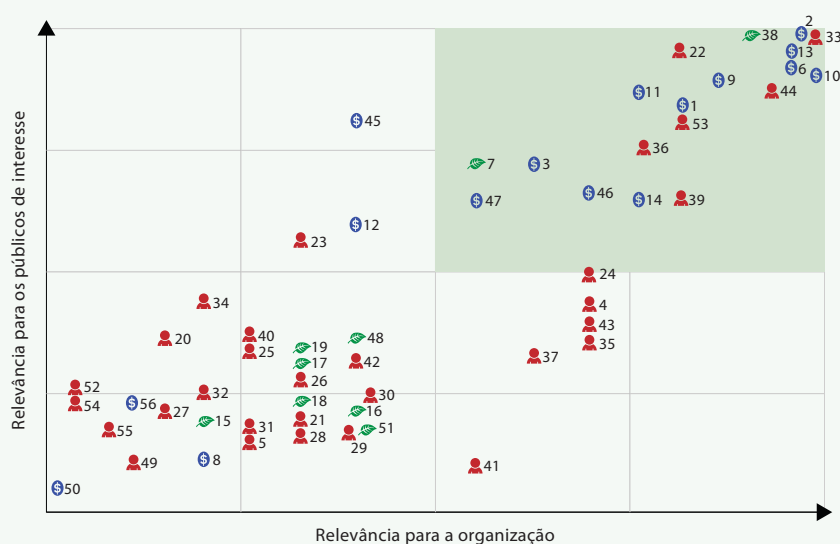
Com base no cruzamento das avaliações dos públicos de interesse e dos representantes da gestão da PREVI, foi elaborada a Matriz de Materialidade, com o grau de relevância de 56 temas, sendo 44 da Gestão da PREVI e 12 das Empresas e Empreendimentos Imobiliários nos quais a PREVI possui participação.

Desses assuntos, 19 temas, dos quais 16 são sobre Gestão da PREVI e três sobre as Participadas, foram apontados como de altíssima relevância e serão aprofundados neste Relatório.

A tabela a seguir destaca os temas de altíssima e alta relevância:

Temas de Altíssima Relevância
1 – Perfil da Governança
2 – Gestão de Riscos
3 – Definição de Políticas / Códigos
6 – Estratégia e Planejamento
7 – Interação com Empresas e Empreendimentos Imobiliários Participados em Relação à Sustentabilidade
9 – Gestão Administrativa
10 – Desempenho Econômico-Financeiro e Indicadores Financeiros
11 – Demonstrações Contábeis
13 – Política de Gestão de Investimentos
14 – Práticas de Investimento e Critérios Socioambientais
22 – Remuneração e Benefícios
33 – Combate à Corrupção
36 – Conformidade com Leis e Regulamentos
38 – Planos de Benefícios / Outros Benefícios
39 – Educação Financeira / Previdenciária
44 – Satisfação do Participante e Assistido
46 – Perfil da Governança
47 – Gestão da Ética
53 – Transparência (Publicação de Relatório, Demonstrações Financeiras)
Temas de Alta Relevância
4. Engajamento dos Públicos de Relacionamento
12. Impacto Econômico Indireto
23. Gestão de Carreira
24. Acordos Coletivos / Relações Sindicais
35. Participação em Associações, Federações, etc.
37. Canais de Comunicação
41. Comunicação e Marketing
43. Segurança da Informação
45. Perfil das Empresas e Empreendimentos Imobiliários Participados

A tabela demonstra a distribuição dos assuntos de acordo com sua relevância para a PREVI (eixo horizontal) e seus públicos de interesse (eixo vertical). Os temas localizados acima da média nos dois eixos (quadrantes superiores à direita) foram considerados de Altíssima Relevância. Temas classificados acima da média no eixo vertical ou horizontal são considerados de Alta Relevância. Temas abaixo da média nos dois eixos são considerados de Baixa Relevância.



Este relatório tem B como nível de aplicação.

Relatório nível de aplicação

		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8, 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4, 4.14 a 4.15.		Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13, 4.16 a 4.17.		O mesmo exigido para o Nível B.	
	Informações sobre a Forma de Gestão da G3	Não Exigido.	Com Verificação Externa	Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador.	Com Verificação Externa	Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador.	Com Verificação Externa
	Indicadores de Desempenho da G3 & Indicadores de Desempenho do Suplemento Setorial	Responder a um mínimo de 10 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de Desempenho: Social, Econômico e Ambiental.		Responder a um mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: Econômico, Ambiental, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Sociedade e Responsabilidade pelo Produto		Responder a cada Indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial* com a devida consideração ao Princípio da Materialidade de uma das seguintes formas: (a) respondendo ao Indicador; ou (b) explicando o motivo da omissão.	

* Suplemento Setorial em sua versão final

ÍNDICE REMISSIVO GRI

GRI 3.13


Entidade Indicadores de Perfil

1. Estratégia e Análise		Páginas
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	2
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	2
2. Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização.	6
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	14
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures.	31
2.4	Localização da sede da organização.	6
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo Relatório.	6
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	6
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	6
2.8	Porte da organização.	6
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	6
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo Relatório.	37
3. Parâmetros para o Relatório		
3.1	Período coberto pelo Relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	1
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	1
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).	1
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	1
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais stakeholders a organização espera que usem o Relatório.	1, 98
3.6	Limite do Relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores).	1
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do Relatório.	1
3.8	Base para a elaboração do Relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	1
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do Relatório.	1
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	1
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no Relatório.	1
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no Relatório.	1
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o Relatório.	1, 103

4. Governança, Compromissos e Engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	31
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	31
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	31
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	33
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	47
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	31
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	31
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	6
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	31
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	31
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	44
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	37
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.	37
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização.	28
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar.	28
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de stakeholders.	28
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	28

DESEMPENHO ECONÔMICO		Páginas
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	64
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	14
IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS		
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	38
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	38
ABORDAGEM DE GESTÃO Desempenho Econômico.		36, 38, 44
DESEMPENHO AMBIENTAL		
MATERIAIS		
EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	50
ENERGIA		
EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	50
ÁGUA		
EN8	Total de retirada de água, por fonte.	50
EMISSIONES, EFLUENTES E RESÍDUOS		
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	50
GERAL		
ABORDAGEM DE GESTÃO Desempenho Ambiental.		50
DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
EMPREGO		
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	47
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO		
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	47
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	47
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO		
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	47
DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES		

ABORDAGEM DE GESTÃO Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente.		47, 48
DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS		
TRABALHO INFANTIL		
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	47
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO		
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	47
DIREITOS INDÍGENAS		
ABORDAGEM DE GESTÃO Direitos Humanos.		48
DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE		
COMUNIDADE		
SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	49
CORRUPÇÃO		
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	49
POLÍTICAS PÚBLICAS		
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies.	28
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	49
CONFORMIDADE		
ABORDAGEM DE GESTÃO Sociedade.		49
DESEMPENHO SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS		
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	22
COMUNICAÇÕES DE MARKETING		
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	22
COMPLIANCE		
ABORDAGEM DE GESTÃO Responsabilidade pelo Produto/Serviço.		23, 36, 39
INDICADORES SETORIAIS		
FS1	Descrição das políticas com componentes sociais e ambientais específicos aplicados às linhas de negócio.	37
FS2	Descrição dos procedimentos para acessar e analisar riscos ambientais e sociais nas linhas de negócio em relação a cada política.	37
FS4	Descrição do(s) processo(s) para melhoria de competência do pessoal para implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados as linhas de negócio.	47
FS5	Descrição das interações com clientes e outros stakeholders com respeito a riscos e oportunidades ambientais e sociais.	28, 36
FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização informante interagiu em questões ambientais ou sociais.	28
FS12	Política(s) de voto aplicada(s) a questões ambientais ou sociais para ações sobre as quais a organização informante tem direito a ações com voto ou aconselhamento na votação.	35
FS13	Acesso a serviços financeiros em áreas pouco populosas ou em desvantagem econômica por tipo de acesso.	22
FS14	Iniciativas para melhorar o acesso de serviços financeiros a pessoas desfavorecidas.	22
FS15	Políticas para o correto desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros.	22
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário.	22



CRÉDITOS

Produção editorial:

PREVI – Gerência de Comunicação e Marketing

Fotos:

Banco de Imagem PREVI e Washington Possato

Redação, edição, projeto gráfico, diagramação e revisão:

TheMediaGroup

Consultoria de conteúdo:

TheMediaGroup

Ilustração:

João Pinheiro

Impressão:

Braspor Gráfica Editora Ltda.

Tiragem:

112.500 exemplares

Custo unitário de produção, impressão e metodologia GRI: R\$ 3,73

Impresso em papel couchê matte, certificado pela FSC.



